Limites máximos para os preços e salários mínimos mais altos -- A portaria do coordenador

Milhares de novas enfermeiras para as Américas

ANO XXXII Rio de Janeiro — Sábado, 9 de janeiro de 1943 N. 11.104

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

A participação do Brasil nesse gigantesco esforço de cooperação interamericana

WASHINGTON, janeiro (Inter-Americana) — Milhares de novas enfermeiras serão treinadas para os Serviços de Saude das Américas, de acordo com o programa sanitário interamericano, agora em pleno desenvolvimento dentro dos padrões de cooperação propostos na Conferência do Rio de Janeiro.

Numerosas escolas de enfermeiras estão sendo construidas ou projetadas para suprir os hospitais, clinicas, centros de saude e

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Horário para domingos e feriados

Entrará em vigor, amanhã, 10, na Central do Brasil, o novo horário referente aos trens de Bangú, Santa Cruz e Mangaratiba, para domingos e feriados.

OBJETIVOS PARA 1943

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os círculos autorizados locais preveem que os aliados teem os seguintes objetivos para 1943.

1.º) — Estabelecer a segunda frente no território da Europa.

2.º) — Empreender terriveis operações aéreas e navais contra o Japão.

3.º) — Desfechar implacaveis ataques aéreos contra a Alemanha e a Itália e contra o próprio território metropolitano do Japão.

Defesa mútua e colaboração econômica

A RAF

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A D. N. B. informa de Berlim que aviões de bombardeio britânicos atacaram na noite de ontem o oeste e o norte da Alemanha, lançando bombas incendiárias e explosivas. Afirma a emissora alemã que foram derrubados vários bombardeiros britânicos.

O encontro, na fronteira, entre os presidentes Vargas e Baldomir — Tomará parte nas conversações o presidente eleito do Uruguai - Inauguração do Parque Uruguaio-Brasileiro da Amizade - Estarão presentes os chanceleres Aranha e Guani

MONTEVIDÉU, 9 (A. P.) — Despertaram vivo interesse em todos os círculos responsaveis desta capital, as informações sobre a próxima visita do presidente Getulio Vargas, do Brasil, à cidade uruguaia de Rivera, na fronteira do país amigo.

Em Rivera, o presidente Vargas conferenciará com o presidente Alfredo Baldomir e o presidente eleito Juan Jose de Amezaga, esperando-se desse encontro resultados apreciaveis para maior aproximação entre o Brasil e o Uruguai.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Mortos ou semi-gelados!

Impressionante a situação dos exércitos alemães em fuga, na Rússia - Coalhados de material bélico os caminhos

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio desta cidade informa que todos os caminhos por onde as tropas russas passam estão "coalhados" de restos de tanks, aviões, canhões, carros e demais material bélico largado pelos alemães em sua fuga espavorida. A quantidade de cadáveres nazistas encontrados pelos russos é tambem enorme. Milhares de soldados alemães foram encontrados ainda com vida porem com diversas parte do corpo completamente geladas. Nota-se que o sofrimento das forças alemãs é espantoso porem afirma-se que os russos não lhes darão trégua alguma até que toda a Wehrmacht capitule.

Definitivamente perdidos!

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os despachos de Stalingrado revelam que os 200.000 soldados alemães cercados entre o Don e o Volga estão definitivamente perdidos para a Alemanha, esperando-se que em breve capitulem afim de escaparem ao massacre total.

Hitler modifica os seus planos

Consequência da derrota na Rússia e da possibilidade de desembarque aliado

LONDRES, 9 (U. P.) — De acordo com o que se informa aqui, Hitler começou a modificar todos os planos que tinha em mente realizar em 1943, em consequência dos desastres da Wehrmacht na Rússia e da possibilidade de um desembarque aliado na Europa.

Leia amanhã a edição dominical de A NOITE - Suplemento em rotogravura.

JERUSALEM, janeiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Soldados americanos, conduzidos em excursão pelos principais lugares da Palestina pelo comité de recepção da Agência Judáica, visitam o famoso muro das lamentações, que é a única relíquia que resta do Templo de Salomão. Eles observam com curiosidade um fiel judeu em sua devoção

A enorme atividade brasileira

LONDRES, 9 (R.) — Falando ao jornalistas depois da visita que fez a vários países da América o general George Carpenter, chefe do Exército da Salvação, declarou que ficou profundamente impressionado com a tremenda atividade desenvolvida pelo povo do Brasil. Acrescentou que numerosos aeródromos foram construidos ao longo do litoral brasileiro e que num determinado ponto da referida costa teve oportunidade de visitar o maior deles e o maior entre os que já vira.

O Mandchukuo declarou guerra aos EE. UU. e à Inglaterra

SIDNEY, 9 (R.) — Segundo anunciou o rádio de Tóquio, o Mandchukuo acaba de declarar guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

EM ALGUM PONTO DO PACIFICO SUL, janeiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O "nariz" de uma "fortaleza voadora" norteamericana, em operações na zona do Pacífico Sul, exibe sugestivo "score" de seus êxitos contra os japoneses. As silhuetas significam o afundamento de um cruzador e um transporte nipônicos pelas suas bombas, enquanto cada bandeira representa um avião de caça "Zero" posto abaixo pelas suas metralhadoras

QUEDAS DE BARREIRAS NA CENTRAL DO BRASIL

Interrupção do tráfego em vários trechos da Estrada

As fortes e contínuas chuvas destes últimos dias teem ocasionado a queda de várias barreiras, prejudicando o tráfego da Central do Brasil em vários trechos.

Na madrugada de ontem, na Linha do Centro, caiu uma enorme barreira entre Sergio de Macedo e Santos Dumont, só à tarde ficando o tráfego completamente restabelecido naquele trecho.

Entre Palmas e Engenheiro Nobrega, no ramal de Vassouras, caiu tambem uma barreira, prejudicando o trânsito, o mesmo acontecendo no quilômetro 101, próximo a Vera Cruz, na Linha Auxiliar.

Ai os passageiros fizeram baldeação.

Ainda devido às chuvas torrenciais que caem há quase três meses, ocasionando quedas de barreiras e corridas de aterros em diversos pontos, estão suspensos todos os despachos de animais e mercadorias de facil deterioração entre as estações de V. Caetê e Nova Era, no ramal de Santa Bárbara, visto a impossibilidade do tráfego dos trens SF-1 e SF-2 em todo o seu percurso.

Fiscalização do tabelamento pela Polícia

A PORTARIA DO 3º DELEGADO AUXILIAR

O 3.º delegado auxiliar, Sr. Democrito de Almeida, determinou à Secção de Economia Popular daquela dependência a mais severa vigilância de fiscalização no setor a seu cargo, tendo baixado a seguinte portaria:

"Atendendo às recentes tabelas para os gêneros alimentícios e mais mercadorias de primeira necessidade, determino à Secção de Economia Popular desta D. A. a mais rigorosa vigilância e fiscalização aos fraudadores das tabelas para as mercadorias do grupo "C" de gêneros alimentícios (tabela de 1-10-1942, portaria n.º 1 do Sr. ministro coordenador da Mobilização Econômica (relativa à carne verde; tabela de alcool de 27-10-1942 e outros combustiveis e ainda sobre o sistema legal de pesos e medidas, conforme o disposto no art. 3.º, inc. V do decreto-lei n.º 869, de 1938".

O alerta anti-aéreo de hoje

Extensa zona residencial abrangida — Relação dos logradouros em que haverá o "black-out"

As voluntárias da Defesa Passiva, os bombeiros auxiliares, as enfermeiras e os vigilantes municipais entrarão hoje, em ação, no grande exercício de obscurecimento que se realizará entre 21 e 24 horas, nos bairros da Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, Maracanã, Aldeia Campista e adjacências.

O alerta de hoje abrangerá uma das maiores áreas até então exercitadas, nela estando incluidas uma grande zona residencial.

Desencadeado às 21 horas o sinal de alerta, pela PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Para encontrar-se com o Sr. João Alberto

BELEM, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Valentim Bouças afim de encontrar-se com o Sr. João Alberto, que brevemente regressará aos Estados Unidos, aonde o levam altos interesses nacionais.

O Sr. Valentim Bouças declarou à imprensa ter vindo auxiliar aqueles que aqui estão trabalhando.

O BRASIL EM FACE DA CAUSA DA AMÉRICA

Expressivos comentários da imprensa argentina em torno do discurso do presidente Vargas às forças armadas

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O vespertino "Notícias Gráficas", em um artigo publicado à noite passada, sob os títulos — "O Brasil em face da causa da América — Balanço expressivo e sintético dos acontecimentos" — diz textualmente:

"O presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, acaba de expor aos representantes das forças armadas o panorama da Nação em época de guerra. Sua alocução consistiu um balanço expressivo e sintético dos acontecimentos culminantes de que participou o Brasil a partir da Conferência dos Chanceleres e como contendor, levado por acontecimentos e compromissos contraidos, a prestar uma colaboração destacada em favor das nações que arvoram a bandeira da Democracia.

Como todas as exposições verbais de Vargas — onde o sentido prático do estadista se tonifica com a força da unção e o ritmo da eloquência — esta peça orató-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Esperado no Ceará o almirante Gago Coutinho

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo aguardada aqui a visita do almirante Gago Coutinho que depois da permanência de alguns dias seguirá para o extremo norte do Brasil.

O REICH ESTREMECE!

Causam uma profunda inquietação na Alemanha os sucessivos desastres das suas forças armadas em todos os "fronts" de batalha — Uma onda de terror dirigida pela Gestapo — A idéia de paz ganha terreno entre o povo, apesar da tremenda pressão exercida — Temendo a invasão, erguem-se barreiras em toda a Europa ocupada

ESTOCOLMO, 9 (R.) — "A situação no fim do ano de 1942 nos mostra que a Alemanha está na defensiva em suas frentes continentais. Não se pode, no entanto, ganhar uma guerra com medidas defensivas" — escreve o "Frankfurter Zeitung", advertindo a Alemanha de que a guerra não pode ser ganha na defensiva.

O "Brussels Zeitung", por sua vez, escreve: — "Parece que os ataques russos não terminam nunca. O fenômeno do ano passado está-se repetindo. Não adianta espalharmos que os russos estão amarrando seus fuzis com pequenos pedaços de barbante ou que marcham rotos e esfarrapados. A verdade é que eles fazem disparar contra nós esses fuzis e avançam com suas botas furadas. É inutil perguntarmos onde os russos conseguem esses soldados e esse equipamento. Eles são adextrados para lutar até a morte. Precisamos acabar com esse desagradavel estado de coisas seja lá como for."

Em algum ponto do Mediterrâneo

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Todas as fontes autorizadas desta capital são de opinião que a ofensiva aliada contra a Europa, no decorrer de 1943, será desfechada em algum ponto do Mediterrâneo. Assinala-se mesmo que os aliados já estão preparando todos os planos estratégicos para a formidavel operação destinada a desembarcar soldados das Nações Unidas no solo europeu dominado pelo Eixo.

Sabotagem como sinal de protesto

LONDRES, 9 (U. P.) — As informações do continente reveiam que o povo alemão, dando inicio às suas manifestações de desagrado pela guerra, começou a realizar numerosos atos de sabotage que põem as autoridades da Gestapo em sérias dificuldades. Em Berlim irrompeam, ultimamente, numerosos incêndios. Em outras cidades alemãs os operários estão protestando conti-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Intensos ataques da RAF na Birmânia

NOVA DELHI, 9 (A. P.) — Um comunicado britânico anuncia que os aparelhos da Royal Air Force lançaram novamente intensos ataques contra a Birmânia e causaram grandes danos no porto de Akyab.

De proporções tão gigantescas como a batalha de Midway

A concentração da esquadra japonesa em Rabaul — Os americanos estão atentos — Incursões devastadoras da aviação aliada — Destruidos transportes e aviões nipônicos — Em fuga o combóio japonês — MacArthur regressou de Nova Guiné

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Falou o chefe do governo à imprensa norteamericana

Uma audiência especial no Catete — A mensagem de Roosevelt e o desenvolvimento da Amazônia — O presidente Getulio Vargas exalta o espirito de cooperação dos jornalistas dos Estados Unidos e do Brasil

Aspecto da audiência, no Catete, aos jornalistas americanos

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, os correspondentes dos jornais americanos no Brasil. A audiência fôra solicitada pelos jornalistas para apresentar ao chefe do governo brasileiro os cumprimentos da imprensa americana pela passagem do ano.

O presidente Getulio Vargas

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Limites máximos para os preços e salários mínimos mais altos

A importante portaria assinada pelo coordenador interino da Mobilização Econômica

Logo após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o Sr. João Carlos Vital, coordenador interino da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, assinou a seguinte portaria: "Considerando que as condições impostas pelo conflito mundial e pelo esforço de guerra que o Brasil está realizando, refletem na vida econômica do país, provocando a rutura do equilíbrio de valores entre preço de utilidades e pagamento de serviços, e, considerando que cabe ao coordenador, por delegação expressa do senhor presidente da

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Rommel não oporia resistência

CAIRO, 9 (U. P.) — Rommel não está disposto a oferecer resistência em parte alguma da Libia, segundo se anuncia aqui. Os pilotos dos aparelhos de reconhecimento revelam que o "Afrika Korps" empreendeu nova fuga na direção da Tunisia, abandonando as fortificações do wadi Zem-Zem.

Para evitar ficar entre dois fogos

CAIRO, 9 (U. P.) — Segundo se informa nesta capital, Rommel está agora procurando chegar à Tunisia quanto antes, afim de evitar que os restos de suas forças fiquem entre dois fogos, isto é, entre o 8.º Exército do general Montgomery e as forças francesas do general Leclerc que marcham com rapidez na direção de Tripoli.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1536; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 85,00

MELLO FRANCO

AFRANIO de Mello Franco — subitamente arrebatado pela morte ao serviço do Brasil — foi uma das figuras mais empolgantes da cultura nacional.

É — justo que o consideremos por este prisma — de grande cidadão admiravelmente culto, se o conceito envolve, compreensivo e amplo, a harmonia de suas qualidades, o conjunto de suas aptidões, a dimensão intelectual, a fina sensibilidade, a bravura cívica. O homem representativo — na acepção que lhe damos — é o expoente social, recomendado ao apreço público pela sabedoria, pela virtude, pela vocação da política, pelo dextro e honrado manejo das artes do governo. Não será perfeito sem o amor das letras, o gosto da tradição, o sentido estético, que o habilitam a julgar os negócios do Estado, não apenas na trama dos interesses, que passam, mas principalmente nos altos ideais que se projetam alem das épocas.

Ele teve essa superioridade. Parlamentar, administrador, ministro diligente e lúcido, diplomata, jurista, chanceler, historiador, tribuno eloquente e escritor, imprimiu às preferências e contradições do espírito universalista a primorosa unidade do seu senso de equilíbrio, de justiça e de ordem. Destinou-se, desde o início da triunfante carreira, ao estudo e à solução dos problemas internacionais. Tambem poucos homens de sua geração os conheceram com a sua argúcia e a sua autoridade. Não se pode escrever a história da Liga das Nações — tempestuosa e cintilante — sem o elogio do embaixador Mello Franco, a descrição do seu prestígio, a notícia de suas intervenções oportunas e felizes, o destaque do seu idealismo jurídico, construtivo e austero. Muito menos se falará de paz na América — a paz na América como uma deliberação comum de respeito e equidade — sem que avulte, no panorama dos acontecimentos, o elegante perfil do árbitro de Leticia. Pode-se mesmo situar em 1933 — quando os seus magníficos esforços induziram o Perú e a Colômbia a reajustarem as suas relações naquela fronteira amazônica — o apogeu de sua vida pública. Ligou o nome à laboriosa conciliação das duas Repúblicas desavindas. Iluminou novamente o Itamarati com o reflexo amavel das girandolas que comemoraram o êxito de sua mediação, desinteressada e benéfica, segundo a norma invariavel da nossa política americanista. Grageou louvores universais. A acomodação obtida valia por uma réplica à descrença que já então se acentuava na Europa, dos métodos suaves de apaziguamento entre os povos. Mostrou, em seguida, ao pacto Kellogg, que fóra da Sociedade de Genebra havia clima para um sistema de concórdia, informado pelos melhores estilos do direito das gentes; e que, se perecesse alhures a instituição de Haia, para substituí-la, neste continente, tinhamos a união das nações americanas, que repudiam a guerra de conquista, a violência e a agressão.

Na presidência, enfim, da Conferência interamericana de neutralidade, os conselhos e os votos do embaixador Mello Franco deram ao país e ao mundo as definitivas razões do seu otimismo internacional. Consolava-o, nos mais obscuros momentos da guerra atual, a fé na vitória da boa causa, que era a da "organização da paz", pelo castigo dos que a destruiram investindo a Europa com as hordas bárbaras. Previa, não somente o êxito dos aliados, na segunda guerra geral, exatamente como sucedera na primeira, como o reerguimento da Liga das Nações, recomposta, saneada, depurada dos erros primitivos por um acordo mais sensato e justo das potências salvadoras da Civilização. Queria e adivinhava a regeneração da humanidade pela reabertura dos templos fechados e pilhados pelos iconoclastas — o templo de Haia, em cujos ecos ficara a voz de Elihu Root, de Ruy Barbosa; o templo de Genebra, em cujas paredes brancas a utopia de Wilson suspendera os troféus do Armistício, consagrando-os inocentemente à fraternidade da espécie. Não se iludiu. Viveu sobremaneira a sua ilustre vida esclarecido pelas convicções vivas. Realizou-as tenazmente. Morreu confortado pela certeza de que não as realizou em vão.

Pedro Calmon

Ecos e Novidades

QUANDO A GUERRA ACABAR. /. — Quando a guerra acabar — e não estará longe o seu desfecho, com a vitória das armas aliadas — se restaurará, talvez em forma duradoura, o reino da paz entre os povos. Mas a volta à normalidade, nos países que lutaram e nas nações devastadas pelos invasores, implicará laborioso e difícil período de reorganização, com problemas econômicos e sociais, cuja magnitude absorverá todas as atenções e energias dos governos. A um desses problemas, evidentemente um dos mais graves, já ontem se referia um telegrama de Londres. Nos círculos interaliados cresce a preocupação em torno da questão dos abastecimentos, num futuro imediato. O espetro da fome ronda as cidades e os campos do Continente onde se ateou o incêndio de proporções mundiais. A situação alimentar das populações européias adquire aspectos alarmantes. A alegria do restabelecimento da paz será turvada, entre elas, pela falta de meios de subsistência, pelo estado de miséria ou de penúria geral. Quem dará o socorro de que a Europa carecerá, para que homens, mulheres e crianças não pereçam à mingua, na hora em que os beligerantes ensarilharem as armas e começarem a enterrar os últimos mortos — talvez as derradeiras vitimas das doutrinas do ódio e da violência? Parece que ao Novo Mundo se reservará, neste particular, um papel preponderante, senão decisivo. Podem preparar-se, desde já, os produtores sulamericanos, porque do seu trabalho dependerá a sorte das populações que a guerra privou do próprio pão de cada dia.

Será mais barato o telefone interurbano no Estado do Rio

Na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, foi assinado, entre o governo e a Companhia Telefônica Brasileira, um novo termo de acordo, regulando as tarifas para as ligações interurbanas, bem como estabelecendo a construção das redes locais de Cabo Frio e Itaperuna e ligação de Porciuncula, Natividade, Bom Jesús de Itabapoana e Saquarema à rede geral, no prazo de dezoito meses. Representou o Estado o major Helio de Macedo Soares e Silva.

O referido termo institue como base da cobrança o sistema radial decrescente, até mil quilômetros, entre as localidades fluminenses, das 19 às 8 horas, as vantagens de que já gozam os assinantes do Distrito Federal, Minas e São Paulo. Assim, as ligações interurbanas dentro do território estadual, no período citado, terão um abatimento de 40 %, quando feitas de telefone para telefone, e de 20 %, quando para determinada pessoa.

Serão incorporadas à Companhia Vale do Rio Doce as propriedades da Itabira Iron

Completando os entendimentos da "Missão Souza Costa", em Washington, foi lavrada nesta capital a escritura de doação das propriedades da Itabira Iron, Ore, etc. Co. Ltd., ao Dominio da União, as quais serão incorporadas à Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Ao ato estiveram presentes as seguintes pessoas: Srs. Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União; José Nabuco, advogado e procurador da Itabira Iron; Israel Pinheiro, superintendente da Companhia Vale do Rio Doce S. A.; E. Murray Harvey, adido comercial à Embaixada britânica; R. E. Wichman, representante do Ministério de Abastecimento; Jorge de Godoy, membro da Comissão Mista Brasileiro-britânica e adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, e Luiz Polli, assistente jurídico da Directoria do Dominio da União.

Exposição de flores e frutos

Sua inauguração, hoje, em Petrópolis, com a presença do presidente Getulio Vargas e do interventor Amaral Peixoto

PETRÓPOLIS, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realiza-se este ano, alem da IV Exposição Estadual de Flores e Frutos, no recinto da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, um certame preliminar — mostra de flores — durante a qual serão apresentados exemplares que, por ocasião do principal certame, em fevereiro, estarão fora da época.

Essa mostra preliminar será inaugurada hoje, com a presença do presidente Getulio Vargas, alem de outras altas autoridades federais, do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado, sua Exma. esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, secretários de Estado, Sr. Marcio Alves, prefeito de Petrópolis, e sua Exma. esposa, Sra. Branca Alves, altos funcionários municipais e pessoas gradas.

Assinalando a inauguração do certame e o início da temporada oficial de verão com a subida para a nossa cidade do presidente Vargas e do interventor Amaral Peixoto, realiza-se, hoje, tambem, no salão de festas da Exposição, um almoço-dançante, para o qual parte de reserva de mesas está a cargo da Sra. Branca Alves.

O almoço-dançante terá o patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, revertendo o benefício em favor da Maternidade de Petrópolis, instituição criada e mantida sob os auspicios de tão ilustre dama.

A parte referente à Exposição de Flores e Frutos está orientada pelo Sr. Rubens de Campos Farrula, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio.

Musica

Entrega de diplomas no Conservatório de Música do Distrito Federal

Realizar-se-á hoje, sábado, às 16 horas e meia, no salão nobre da Escola Nacional de Música, a solene entrega de diplomas aos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal, que concluiram cursos no ano findo. Paraninfará o ato a professora catedrática Magdala da Gama Oliveira, e será oradora dos diplomandos a Srta. Thais Floriuda Pinto.

Pela manhã, às 11 horas, será rezada missa de ação de graças na igreja de São José.

Convocados todos os diretores de hospitais, em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A. N.) — O general comandante da 2ª Região Militar convocou uma reunião para o próximo dia 12, no salão da Sociedade Comercial de São Paulo, de todos os diretores de hospitais e instituições congêneres da Capital, afim de estudar normas a serem adotadas em relação àquelas e em face da atual mobilização.

HOMEM DE SORTE

Perdeu a carteira com cerca de 5 mil cruzeiros e um cheque ao portador de 19 mil cruzeiros — E conseguiu rehaver tudo

Assunto relativo a uma sua propriedade em "Passos do Brandão", na provincia de Espinho, em Portugal, obrigou ao Sr. Joaquim Dias Soares, empregado aposentado da Light, preparar-se para uma viagem à sua pátria. Prepara-se para embarcar no "Niassa", navio que dentro em breve estará de volta do Rio da Prata, rumo ao Tejo. Reuniu as suas economias, na quantia de Cr$ 4.852, muniu-se do respetivo passaporte e passou a despedir-se dos amigos, entre os quais o Sr. Augusto Fernandes, que aproveitou o ensejo para pedir-lhe que entregasse a parentes no Porto um cheque contra o Banco Ultramarino, de Cr$ 19.000,00.

Numa das viagens de bonde que o Sr. Joaquim Soares fez ontem nesta cidade perdeu entretanto a sua carteira com todo o seu dinheiro e o cheque do amigo. Ficou alucinado e passou a procurar o dinheiro a esmo, indo depois à delegacia do 7º distrito, onde apresentou queixa. Tudo debalde.

Veiu, então, à redação e contou a sua desdita. A nossa reportagem entrou em campo e veio a descobrir que a carteira e todo o dinheiro, inclusive o cheque de Cr$ 19.000,00, estavam na delegacia do 9º distrito policial, cujo delegado, Sr. Dulcidio Gonçalves, verificando pelo interrogatório a que submeteu Soares, ser este o seu verdadeiro dono, mandou ao escrivão Tomé restitui-lo, presente a nossa reportagem que ali conduziu o ex-empregado da Light.

Desde ontem, quando Soares, ao passar, de bonde, na rua de S. Bento, perdeu a carteira, que o comissário Ataliba, de dia à delegacia, apreendeu-a, recolhendo-a ao cofre da policia, a disposição do legitimo dono.

E, felizmente, saiu, afinal, o Sr. Soares, da delegacia, seguro de que a cidade é policiada por gente honesta.

Falou o chefe do governo à imprensa norteamericana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

recebeu o numeroso grupo de periodistas no seu gabiente de trabalho, no Catete.

Pela apresentação do Sr. Frank Garcia, representante no Brasil do "New York Times", o decano dos correspondentes americanos o presidente da República recebeu cumprimentos dos seguintes jornalistas: Henry W. Bagley e Richard Dyer, da Associated Press, Alan Coogam e David Wilson, da United Press, Gabriel Lacombe, da Reuters, Victor Hawkins, do Internacional News Service, Sra. J. Braga e Holanda Mac Combs, do "Time" e "Life", Henry Hogg, do "The New York Herald Tribune", John Artam, da Columbia Broadcasting Sistem e Sra. John Adam, da Philadelphia Inquire.

Dirigindo-se aos jornalistas o presidente da República diz ter lido, pela manhã, a integra da mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso Americano. Achava-a muito interessante pelas informações de guerra que prestava aos representantes do povo americano e, diretamente ao povo dos Estados Unidos e das demais nações em guerra.

Chapas fotográficas foram batidas enquanto o jornalista Frank Garcia, saudava o chefe do Governo pela passagem do ano e explicava que não desejavam, os seus colegas, entrevistar o chefe da Nação. Apenas queriam matar uma pequena curiosidade sobre certos aspectos do problema amazônico e do grande plano de recuperação econômica que ali vinha sendo realizado.

O presidente da República aquiesceu informando que na região amazônica se encontrariam, dentro de poucos dias, os senhores Valentim Bouças e Doria de Vasconcellos, o primeiro da Comissão de Controle dos Acordos de Washington e o segundo, chefe do Serviço de Abastecimento do Vale Amazônico, com o senhor João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, que estava para regressar ao Brasil. Na amazônia estudariam novas medidas a serem postas imediatamente em prática para apressar ainda mais o desenvolvimento do plano. Dois problemas conjuntos estavam sendo resolvidos: o do saneamento e o da recuperação econômica.

O Sr. Frank Garcia interrompe o chefe do governo para dizer que estava informado da necessidade de 50.000 homens na amazônia para o desenvolvimento do plano. Haveria possibilidade para reunir e transportar tanta gente em prazo curto?

O presidente Getulio Vargas faz um rápido resumo da situação amazônica. O periodo das secas passara no nordeste. Os nordestinos tinham, agora, trabalho na própria região e não quereriam, por certo emigrar mesmo com absoluta garantia como lhes dava o governo. Por outro lado, tambem, o problema humano e o do transporte se reduziam porque os métodos mais modernos estavam sendo usados para a extração da borracha. Esta já não mais seria colhida, como antigamente, em grandes bolas defumadas, o que requereria maior número de trabalhadores e maior espaço dos meios de transporte. A borracha amazônica, hoje, após a colheita era transportada em "crepe de borracha", sendo transportada já beneficiada.

Um jornalista que, ainda, que o chefe do governo fixe, em números, o cálculo provavel da produção de borracha no vale amazônico. Cinquenta mil toneladas ?, indaga.

— Não vale prever, respondeu o chefe do governo. Basta saber que a produção se está fazendo de acordo com os planos e que tudo o que for preciso fazer será feito. Nenhum esforço será poupado para que os planos traçados correspondam às esperanças neles depositadas.

Como não estava fazendo entrevistas o jornalista Frank Garcia se declara satisfeito. Pede ao presidente Getulio Vargas algumas palavras especialmente dedicadas à imprensa americana.

Pois não, concorda o presidente Getulio Vargas:

— "Pode dizer que a imprensa dos Estados Unidos, como a brasileira, teem colaborado, dentro do mesmo espirito, no mesmo esforço, na mesma luta que estamos travando. E que tem desempenhado com eficiência absoluta a função de esclarecer o público, de norteá-lo sobre os fins da guerra e sobre os destinos futuros da humanidade. A imprensa americana já chegou a um ponto de vista firme e compreensivo. A nossa imprensa está colaborando com ele e aprecia muito a sua opinião. Enviando-lhe as minhas saudações de Ano Novo, faço votos pela prosperidade de seu país e pela vitória da causa comum".

BAÍA, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Eis um aspecto do banquete oferecido ao professor Altamirando Requião pelos seus colegas jornalistas baianos, por motivo da sua escolha para Secretário da Interventoria e ao qual aderiram todas as classes sociais, tendo no ágape comparecido trezentas pessoas. A gravura fixa o momento em que o homenageado proferia sua oração de agradecimento

Homenagem de todas as classes ao ministro do Trabalho

Ao reiniciar na Hora do Brasil as suas palestras, que tanto interesse tem despertado no país inteiro, o Sr. Marcondes Filho foi alvo de honrosa manifestação de apreço. Saudado por um orador que interpretou os sentimentos das classes patronais e por outro que falou em nome das classes trabalhistas, o ministro do Trabalho viu acentuados, por um e outro, os serviços relevantes que caracterizam a sua atuação de um ano à frente de uma das mais importantes pastas do governo. Operários e patrões são unânimes e são justos ao reconhecer a dedicação, o equilíbrio e o acêrto com que o Sr. Marcondes Filho tem se conduzido no Ministério do Trabalho, já reformando e melhorando os orgãos por que se exercita a sua ação, já estudando e resolvendo os mais importantes assuntos dependentes da sua autoridade. Associando-se a homenagem prestada ao ministro, usou da palavra, por sua vez, o diretor do Departamento de Imprensa, que se congratulou com o Sr. Marcondes Filho pela sua meritória iniciativa de falar, todas as semanas, na Hora do Brasil, levando a todos os recantos do território nacional uma palavra que cada vez adquire maior número de ouvintes. Assim, nessa atmosfera de simpatia e de apreço, o Sr. Marcondes Filho, após uma ausência de poucos dias, retornou ao microfone da Hora do Brasil, proferindo a sua primeira oração do ano que ora se inicia.

O alerta anti-aéreo de hoje

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

1.400 quilociclos o mesmo será reproduzido durante quatro minutos, pelas sereias, alto-falantes e sinos de igrejas. O mesmo sucederá com o aviso de "tudo limpo", às 24 horas. A mesma emissora transmitirá, durante todo o exercício, o desenvolvimento de todas as suas fases principais. Para conhecimento dos elementos auxiliares em ação, bem como da população, a Diretoria Regional torna público que quaisquer reclamações e comunicações poderão ser feitas pelos telefones 48-5886 e 22-8174.

A sede do P. C. — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea terá seu posto de comando instalado à rua Desembargador Izidro n. 41, sede do 7º Distrito de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, onde se concentrarão todas as autoridades e donde serão posdiadas as ordens aos vários setores.

Mais de 400 voluntárias em ação — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea para o "black-out" de hoje, dividas a área a ser exercitada em 78 setores e 236 postos de vigilância. Nesses postos sob a direção da Sra. Adelaide Costa Azevedo, trabalharão 472 voluntárias da Defesa Passiva.

Os bombeiros auxiliares, escoteiros e enfermeiras — Sob a direção do major João Vieira funcionarão tambem, durante o alerta, os bombeiros auxiliares, que foram distribuidos por vários postos. Os escoteiros, como nos demais exercicios, estarão sob o comando do major Ignacio de Freitas Rolim. Organizados e dirigidos pelo Dr. Toussaint Martins, a Secretaria Geral de Saude e Assistência manterá postos de socorros médicos nos seguintes locais: Fundação Gaffrée Guinle, à rua Mariz e Barros; Tijuca Tennis Club, à rua Conde de Bonfim; Escola Afonso Pena, à rua Barão de Mesquita 499 e Escola Francisco Manuel, à rua Visconde de São Vicente n. 175.

Com o contingente dos guardas da Diretoria de Vigilância, que tambem estarão em atividade, Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea terá em ação, no exercício de "black-out" de hoje, mais de mil elementos de todos os seus serviços auxiliares de alerta, vigilância, de combate ao fogo e de socorros médicos.

A cooperação das igrejas e fábricas — De acordo com determinação das autoridades eclesiásticas do arcebispado, os templos religiosos cooperarão no exercício de alerta repicando os sinos à aproximação do perigo e ao seu afastamento. Da mesma forma procederão as fábricas, por meio das suas sereias que possuirem.

Condução especial para as voluntárias de defesa passiva. — A D.R.S.D.P.A.Ae. comunica às voluntárias de defesa passiva, residentes na zona sul, que para condução das mesmas haverá um bonde especial, que partirá às 19 ½ horas, da praça General Osório, em Ipanema, seguindo o seguinte itinerário: Av Copacabana — Tunel Velho — Rua da Passagem — Praia de Botafogo — Rua Marquês de Abrantes — Largo do Machado — Catete — Largo da Lapa — Mem de Sá — Estacio de Sá — Haddock Lobo — São Francisco Xavier até o largo do Maracanã. O mesmo bonde partirá às 24 ½ horas, partindo do largo do Maracanã e seguindo o mesmo itinerário.

E — As casas de diversões — Os cinemas e teatros localizados na área a ser exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo aos espetáculos, por se tratar de exercício.

F — As casas de comércio — Durante o exercício as casas de comércio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

G — O tráfego — O tráfego será suspenso durante todo o periodo do exercício só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da D. N. E. D. P. A. Ae. e da D. R. S. D. P. A. Ae., que serão assinaladas por faixas luminosas e as da Policia e Serviços de Socorros.

A ária a ser exercitada — A Diretoria Regional, afim de melhor orientar a população sobre a ária a ser exercitada, torna público a relação geral dos logradouros abrangidos pelo "black-out", que são os seguintes: Ruas Campos Sales (entre Matriz e Barros e Praça Castilho França) — Vicente Licinio — Gonçalves Crespo — Mariz e Barros (entre São Francisco Xavier e Ibituruna) — Afonso Pena (entre Mariz e Barros e praça Castilho França) — Pardal Mallet — Comandante Cordeiro de Farias — Ibituruna — (entre Mariz e Barros e Morais e Silva) — Morais e Silva — Bandeirantes — Professor Gabizo (entre General Canabarro e Mariz e Barros) — Lucio de Mendonça — travessa Lucio de Mendonça — Praça André Rebouças — Ruas General Canabarro (entre São Francisco Xavier e Professor Gabizo) — São Francisco Xavier (entre largo da Segunda-Feira e avenida Maracanã) — Dr. Satamini (entre São Francisco Xavier e avenida Melo Matos) — Conde de Bonfim (entre Alfredo Pinto e José Higino) — Felix da Cunha — Valparaiso — Barão de Itapagipe (entre Valparaiso e Felix da Cunha) — Rego Lopes — Beco dos Araujos — Rua dos Araujos — Beco do Leó — Ruas Jorge Lucio — do Encanamento (na rua Francisco Graça) — General Roca — Carlos de Vasconcelos — Moura Brito — Guapeni — Alexandre Gusmão — Gurupari —

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Moda

Lucia Cyrilo — *Não se deixe vencer pela melancolia e pelo tédio. Quando vir que todos os seus vestidos então fanés, e sua bolsa vazia, atire um casaco sobre os ombros, à noitinha e saia a pagar pelas praias à beira mar. Deixe correr seu pensamento forçando idéias de conforto, beleza, aconchego. Descance num banco, sorria para as crianças, compraza-se com a vista maravilhosa da baia.*

Imagine uma porção de consertos para refrescar os seus sentidos e... mãos a obra. Aperte o talhe de um, lave com sunlight um "sweater" de linha, remova a gola de uma blusa. Agite-se no sentido de se enfeitar, de parecer mais bonita, mais nova. A confiança na vida voltará e tudo entrará normalmente nos eixos com beneficios morais e materiais: Confie e experimente.

N.

Ante a perspectiva da invasão

LONDRES, 9 (U. P.) — De acordo com informações da radio de Moscou, os alemães já começaram a adotar toda espécie de medidas afim de fazer frente a invasão da Europa pelos aliados. As mesmas informações indicariam que o temor da Alemanha da possibilidade de um desembarque aliado na Europa aumentou consideravelmente após o último discurso do presidente Roosevelt.

Comunicados

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

AÇÃO DE GRAÇAS

1893 — 1943

Dias Garcia & Cia. Ltda., comemorando meio século da fundação de sua firma, mandam rezar missa em Ação de Graças às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária.

Aos seus amigos que se dignarem comparecer a este ato antecipam agradecimentos sinceros.

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

1893 — 1943

✝ Dias Garcia & Cia. Ltda. rendendo justa homenagem à saudosa memória de seu inesquecivel amigo e sócio, Chefe Conde DIAS GARCIA e pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar missa na igreja da Candelária, no altar do SS. Sacramento, às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, data em que, há 50 anos, o querido extinto fundou a sua firma e da qual durante quase o mesmo tempo foi chefe incansavel e modelo de virtudes.

Agradecem desde já aos seus amigos que estiverem presentes a esse ato.

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

1893 — 1943

✝ Dias Garcia & Cia. Ltda., prestando merecido preito à memória de seus falecidos sócios, interessados, auxiliares, fregueses e fornecedores que cooperaram para o engrandecimento de sua firma, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de suas almas, na igreja da Candelária, no altar de N. S. das Dores, às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, data em que comemoram o quinquagesimo aniversário da sua fundação.

Frederico de Araujo

(VÔVÔ)

✝ **Filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tetraneto, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar pelo passamento do inesquecivel VÔVÔ e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada segunda-feira, dia 11, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paulo, às 10,30 horas.**

Domingos Amancio Ferreira Guimarães Filho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Cesar Augusto da Fonseca, Alzira Guimarães Fonseca, Cibelle Guimarães Fonseca, Celso Guimarães Fonseca, Antonio José da Fonseca, Beatriz Guimarães Fonseca e Alcides Guimarães Fonseca, cunhados, irmãs e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia do seu falecimento, que mandam celebrar por alma de DOMINGOS AMANCIO FERREIRA GUIMARÃES FILHO, no altar-mor da matriz de São Cristovão (Largo da Igrejinha), segunda-feira, onze do corrente, às nove horas, pelo que desde já antecipadamente agradecem.

Adelaide da Cunha Mangabeira

(30º DIA)

✝ Seus filhos convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa que mandam rezar, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, às 9,30 do dia 11 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem ao ato religioso.

Lahyre Ururahy de Magalhães

(7º DIA)

✝ Carlos Domingos Gerasso, senhora e filhos, Arnaldo Tavares e familia, José Francisco Saldanha, senhora e filhos, Carlos de Assis, senhora e filhos, Antonio Siciliano, senhora e filhos, Gilberto Barata, senhora e filhos, Mario Santos, senhora e filhos, Gilberto Bonfim, senhora e filho, Octavio Baffe, senhora e filha, Candido Brandão e senhora, José Salgado e senhora, Mario Borges e senhora, Francisco Mantuano e familia, amigos do inesquecivel LAHYRE URURAHY DE MAGALHAES convidam a familia, parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, pelo padre Miguel, Coadjutor da Catedral de Petrópolis, no altar de São Sebastião, na igreja da Catedral, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas.

Confessando-se desde já agradecidos

Adriano Vaz de Carvalho

(6º MÊS)

✝ Carlos Vaz de Carvalho, senhora e filho, Armando Vaz de Carvalho, senhora e filhos, Mario Vaz de Carvalho, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa de meio ano que pelo descanso eterno da alma de seu querido pai, sogro e avô, mandam celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, às 9 e meia, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem o comparecimento a mais este ato de piedade cristã.

Adib A. Salomão

(7º DIA)

✝ Esposa, filhos e genro convidam os amigos e parentes de ADIB A. SALOMÃO, para assistir à missa de 7º dia que será rezada dia 11, às 8 horas, na igreja do Loreto (Jacarépaguá).

Dr. Joaquim Ferreira Guimarães

No dia 10, às 17 horas, à rua Lopes Quintas, 70, será feita prece pelo seu espirito.

Por via aérea

A luta na Rússia

Caiu Zimovnik

MOSCOU, 9 (R.) — O grosso das forças alemãs, na ferrovia ao sul de Stalingrado, vem se concentrando na direção do rio Donetz, e alem do Sal. Travaram-se furiosos combates de ruas em Zimovnik, 50 milhas ao sul de Kotelnikovo, antes da cidade cair em poder dos russos.

Golpe tão grande quanto o da queda de Kotelnikovo

MOSCOU, 9 (R.) — A captura de Zimovnik foi um golpe tão grande para os alemães como a perda de Kotelnikovo. Ali, o inimigo tencionava fazer uma resistência definitiva ao avanço russo. Segundo uma fonte autorizada, o local achava-se poderosamente fortificado e, a batalha pela posse do mesmo prolongou-se por vários dias. Batalhões especiais das tropas S. S., assim como numerosas baterias de artilharia e morteiros, campos de minas obstáculos anti-tanks, faziam parte dos recursos inimigos.

Inúmeros trens carregados de munições

MOSCOU, 9 (A. P.) — Informa a emissora desta capital que por toda a área de onde os alemães teem se retirado, as estradas e caminhos estão abarrotados de tanks, caminhões e canhões abandonados. Acrescenta a emissora que os russos encontraram inúmeros trens carregados de munições, em várias estações ferroviárias.

Gigantesca ofensiva contra Rostov

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que começou a gigantesca ofensiva aérea da aviação russa contra Rostov. Centenas de bombardeiros "Stormovik" estão lançando milhares de bombas de todos os tamanhos contra as fortificações alemãs, pulverizando-as. Enquanto isso, as forças terrestres dos generais Vatutin e Golikov avançam sobre a cidade, em forma de leque, ameaçando-a seriamente.

Três grandes exércitos

MOSCOU, 9 (U. P.) — Aumentou enormemente o perigo contra Rostov, segundo anuncia a rádio local. Três grandes exércitos russos avançam sobre aquela cidade, em forma de leque, ameaçando envolvê-la inteiramente.

Em avanço direto

MOSCOU, 9 (U. P.) — As forças do general Zukhov, a cuja frente estão os generais Vatutin e Golikov, iniciaram o avanço direto sobre Rostov, segundo se anuncia nesta capital. As tropas do general Vatutin se subdividiram e estão avançando com terrivel impeto, enquanto os soldados do general Golikov tambem avançam pelo oeste.

Tanks de 70 toneladas

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que os giganteseos tanks russos de 70 toneladas e denominados "Klem Voroschilov", estão sendo lançados contra as barreiras alemãs em Rostov, abrindo caminho para o avanço das forças de infantaria. Centenas de canhões russos vomitam um fogo intermitente contra os alemães, no mesmo tempo que a aviação russa bombardeia as linhas extremas [illegible] com uma fúria jamais vista.

Alem de Astrakhov

MOSCOU, 9 (U. P.) — As forças russas ultrapassaram Astrakhov, a menos de 100 quilômetros de Rostov, e rumaram imediatamente para essa última cidade.

A pouco mais de 90 quilômetros

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio local comunica que o grosso do exército russo chegou já a um ponto situado a pouco mais de 90 quilômetros de Rostov. Espera-se que essa importantissima cidade caia em poder dos russos dentro de poucos dias.

"Com forças 20 vezes maiores"

ESTOCOLMO, 9 (R.) — O Jornal do Partido Nazista, "Voelkisher Beobatcher", citado pelos correspondentes berlinenses da imprensa neutra, informa que os russos estão atacando na frente oriental", com forças vinte vezes superiores em número às que lhes podem opor os alemães". O referido jornal acrescenta que os soldados russos "estão abrindo caminho através de densas barragens de artilharia, de cortinas de fogo de metralhadoras e dos campos minados".

Continua a retirada sob terriveis ataques

MOSCOU, 9 (A. P.) — Depois de fazerem ligeira resistência em Stepnoye, as forças alemãs que abandonaram Nalchik e Prokhladny continuaram a sua retirada sob terriveis ataques da infantaria e dos aviões russos.

A recaptura de Simovniski

MOSCOU, 9 (A. P.) — Um comunicado especial do Alto Comando russo informa que foi capturada pelos russos no dia 8 de janeiro a estação ferroviária de Simovniski, situada sobre o rio Sal, a 221 quilômetros de Rostov.

Limpa a grande curva do Don

MOSCOU, 9 (R.) — A grande curva do Don foi limpa das tropas inimigas. Acham-se em poder das tropas russas Visinevka — vinte milhas a leste — Nikolaev, Alexandrov e Novopetrovski.

Seriamente ameaçada

MOSCOU, 9 (R.) — A retaguarda das tropas germânicas em Kotelnikovo está seriamente ameaçada pelos russos que diminuiram consideravelmente a distância entre as duas forças.

Em larga região

MOSCOU, 9 (R.) — No baixo Don as tropas russas que avançam com incrivel rapidez estão se aproximando do Donetz em larga região.

Aproximam-se do Donetz

MOSCOU, 9 (R.) — As forças russas que avançam com o máximo de rapidez na frente do curso inferior do rio Don, aproximam-se do Donetz em uma extensa frente. Sua principal linha, ontem, estendia-se de Tatsimskaya, na ferrovia Stalingrado-Likhaya, até Nikolaevskaya, no Don a menos de 3 milhas da confluência deste rio com o Donetz. Entre essas duas grandes cidades, situadas nas extremidades da região ocupada, encontram-se Temkov, Zazelsky, Kukhtachev, Vifliantsev.

Agrava-se a situação

LONDRES, 9 (R.) — A captura pelos russos da importante cidade a estação ferroviária de Zimovniki, veio aumentar a ameaça que pesa sobre as comunicações de Hitler com seus exércitos no Cáucaso.

Novo expurgo!

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Foi divulgado que Hitler tenciona afastar dos seus postos um certo número de generais assim como alguns membros do Estado Maior general alemão que se encontram discontentes com a promoção do general Zeitzler.

Há um mês atrás mais ou menos, o general Zeitzler sucedeu ao general Halder como chefe do Estado Maior alemão. O comandante em chefe dos exércitos germânicos que lutam atualmente na frente central, general Von Krugel, é um dos chefes que se consideraram prejudicados com a nomeação do general Zeitzler.

Iminente a junção

MOSCOU, 9 (U. P.) — Um boletim de guerra anuncia que é eminente o enlace dos exércitos russos do norte do Cáucaso com o exército que opera em Stalingrado. O boletim acrescenta que, assim que se verificar esse enlace, centenas de miuhares de nazistas no Cáucaso ficarão completamente cercados.

Para nova ofensiva

MOSCOU, 9 (U. P.) — Comunica a emissora local que os exércitos russos, após seus formidaveis triunfos, estão consolidando todas as posições reconquistadas e se aprestam para reiniciar, dentro em breve, a ofensiva em direção ao oeste.

De proporções tão gigantescas como a batalha de Midway

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Segundo afirmam os círculos autorizados locais, a Armada dos Estados Unidos no Pacifico está pronta para desbaratar mais uma vez a frota japonesa na batalha que está iminente nas águas daquele oceano.

Destruidos — Um navio transporte e 20 aviões japoneses

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 9 (A P.) — Anuncia-se oficialmente que foram destruidos um navio-transporte e vinte aviões japoneses tipo "Zero", em ataques levados a efeito contra um combóio que se dirigia à Nova Guiné.

Admite-se entretanto que alguns soldados nipônicos tenham conseguido desembarcar em Lae, na costa setentrional da ilha.

Batalha de proporções gigantescas como a de Midway

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As noticias do Pacifico sudoeste revelam que a presença de uma poderosa esquadra japonesa em Rabaul indica que é iminente o inicio de uma nova batalha aeronaval de proporções tão gigantescas como a de Midway ou a que se travou nas águas do arquipélego de Salomão no mês de dezembro último.

Extremamente vigilante a esquadra americana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Anuncia-se que as forças navais e aéreas dos Estados Unidos no Pacifico manteem-se extremamente vigilantes no que diz respeito à esquadra japonesa concentrada em Rabaul, aguardando o momento propicio para entrar em ação.

Devastadora ofensiva aérea contra o combóio japonês

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 9 (U. P.) — Em consequência da devastadora ofensiva aérea aliada contra o enorme combóio japonês que tenta atravessar o Pacifico, morreram afogados milhares e milhares de soldados nipônicos quando eram conduzidos em grandes transportes que foram afundados.

O combóio japonês está em fuga

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 — (U. P.) — O grande combóio japonês no Pacifico sul está em franca fuga após os tremendos bombardeiros empreendidos pela aviação australiana e norteamericana e que resultaram no afundamento de 16 navios nipônicos. Os bombardeiros aliados estão perseguindo os barcos japoneses em fuga. O total de aviões japoneses destruidos até agora se elevou a 69.

Em três dias — Os aliados afundaram 16 transportes e abateram 40 aviões

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 — (U. P.) — Eleva-se a 16 o número de navios-transportes japoneses afundados nos 3 últimos dias no Pacifico sul pela aviação australiana e norteamericana. Os referidos navios faziam parte de um grande combóio que saira de Lae. Durante os 3 dias em questão os aliados derrubaram mais de 4 aviões nipônicos, avariando numerosos outros.

A aviação continua sua terrivel ofensiva contra o combóio japonês

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação aliada continua sua terrivel ofensiva contra a esquadra e o combóio japonês no Pacifico sudoeste, tendo afundado mais um grande transporte cheio de soldados japoneses. Um grande transporte nipônico foi atingido por numerosas bombas, incendiando-se.

Importantes declarações de um técnico da "Rubber Reserve"

A exportação da borracha brasileira para os Estados Unidos — Cem milhões de cruzeiros empregados no financiamento — O transporte em massa de trabalhadores para a Bacia Amazônica

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Partiu desta capital com destino ao Brasil, o Sr. Douglas Allen, funcionário da Rubber Reserve Company, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras sobre a produção de borracha na bacia do Amazonas. Revelou que durante o verão de 1943 será inaugurada a exportação de borracha para os Estados Unidos por via aérea. Acrescentou que a Rubber Reserve coopera com os governos brasileiro, peruano e boliviano para obter a máxima produção de borracha silvestre na bacia do Amazonas.

"Os Estados Unidos — declarou — concederam 5.000.000 de dollars ao Rubber Reserve Fund para financiar, em parte, as companhias brasileiras de borracha. Embora toda a produção de borracha, desde a localização ds árvores até a entrega nas bases de exportação, seja realizada por companhias latino-americanas, nós ajudaremos no que for possivel".

A ajuda norteamericana compreenderá, principalmente, os seguintes setores: primeiro — o financiamento da construção de caminhos nas selvas; segundo — a organização do transporte de viveres de outras regiões do Brasil para os trabalhadores; terceiro — a importação de combustivel para os navios fluviais, que transportam a borracha crua através dos afluentes até as bases de exportação; quarto — a cooperação com o governo brasileiro, que está organizando a imigração em massa de trabalhadores de outras regiões do Brasil; quinto — a organização do transporte de abastecimentos dos Estados Unidos. O Sr. Allen acrescentou que os abastecimentos norteamericanos são transportados ao Brasil por via aérea e vendidos a preços abaixo do custo. Declarou, finalmente, que "é motivo de satisfação o fato do ministro João Alberto ter assumido a tarefa de transportar trabalhadores do nordeste do Brasil para a produção de borracha. Trata-se de uma tarefa gigantesca e o ministro João Alberto é um dos poucos homens que a pode realizar".

Definitivamente em poder dos aliados o sul das Ilhas Salomão

COM A ESQUADRA NORTE-AMERICANA NO PACIFICO SUDOESTE, 9 (De Astley Hawkins, enviado especial da Reuters) — O Japão perdeu agora definitivamente qualquer oportunidade de reocupar o sul das Ilhas Salomão, desde que a esquadra norteamericana conserve o controle dos mares. Um número suficiente de tropas dos Estados Unidos foi enviado para dominar completamente a ilha e Guadalcanal pode ser considerada uma Possessão segura dos aliados.

Já os contingentes norteamericanos ocupam uma região duas vezes maior do que há dois meses. As atividades de patrulhamento levaram a acreditar que as forças japonesas que se encontravam originalmente acampadas a leste das posições norteamericanas, foram forçadas pela falta de suprimentos a se dirigirem para oeste, através de montanhas recobertas de florestas, afim de se reunirem ao corpo principal.

A força aérea dos Estados Unidos tem aumentado, ao passo que diminue a japonesa. Os norteamericanos confiam em que poderão fazer face à próxima fase da batalha das Ilhas Salomão.

Um dos maiores desastres sofridos pelos nipônicos

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — A campanha da Nova Guiné, que está prestes a terminar, com a derrota decisiva para o Japão, constituiu um dos maiores desastres sofridos até hoje pelos nipônicos.

Em seis meses de luta, na Nova Guiné, as perdas nipônicas foram as seguintes: 15.000 mortos, 530 aviões derrubados e 6 cruzadores, 13 destroyers, 83 navios mercante, 200 marcas e 3 canhoneiras afundados. Alem disso, é impossivel calcular o total exato dos milhares e milhares de soldados japoneses que pereceram afogados nas águas perto da Nova Guiné.

"Os mortos de Bataan descansarão mais tranquilos"

Q. G. DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — O general Mac Arthur regressou ao seu Q. G., procedente da Nova Guiné e, referindo-se à espetacular vitória australiana e norteamericana em Buna, declarou: "Os mortos de Bataan descansarão, esta noite, um pouco mais tranquilos".

Mais de 1.000 japoneses pereceram afogados

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Revelou-se que os submarinos norteamericanos afundaram, há pouco tempo, dois grandes transportes japoneses a 120 milhas de Changai. Mais de mil soldados japoneses que viajavam nos dois transportes pereceram afogados.

Comunicado oficial do Q. G. aliado

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 9 (R.) — Informa um comunicado oficial:

"Lae — Nossa aviação, empregando máquinas de todas as categorias, continuam em seus ataques, dia e noite, contra um grande combóio inimigo, perseguindo-o até o porto de Lae. Alem das perdas inimigas em transportes, noticiadas ontem, nossos bombardeiros pesados alcançaram dois impactos diretos na proa de um transporte nipônico e nossos bombardeiros médios afundaram outro transporte nipônico. Ao mesmo tempo, nossos caças canhonearam e metralharam as barcaças e cabeças de ponte inimigas, causando numerosas explosões e incêndios e grande número de baixas. Dois bombardeiros médios e dois caças inimigos foram destruidos num aeródromo. No curso de todas as operações, os nossos caças atacaram incessantemente a força inimiga, tendo sido abatidos, alem dos 20 aviões noticiados ontem, mais sete outros, provavelmente destruidos, 15 severamente danificados em combates aéreos e outros provavelmente danificados. Nossas perdas não foram elevadas. As tropas inimigas desembarcadas em Lae, segundo se acredita, foram apenas pequenos destacamentos.

"Ilhas Kai — Nossos bombardeiros médios alcançaram com impactos uma lancha torpedeira inimiga. A embarcação inimiga foi, pelo menos, severamente danificada.

"Gasmata — Os bombardeiros médios aliados atacaram o aeródromo local provocando vários incêndios.

"Sananda — Aumentaram as atividades de patrulha. O inimigo perdeu 32 mortos nesses choques."

MacArthur regressou ao seu Q. G.

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 9 (R.) — Informa-se oficialmente que o general Mac Arthur, comandante-chefe das forças aliadas no Sul do Pacifico, regressou ao seu quartel-general, procedente da Pápua, na Nova Guiné.

O ALERTA ANTI-AÉREO DE HOJE

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

Praça Saenz Peña — Rua Soares da Costa — Barão de Pirassinunga — Desembargador Izidro — Guapira — Beco De vol — Ruas Potengi — Bom Pastor — Silva Guimarães — Enes de Souza — Travessa Matilde — Ruas Angelo Agostinho — Henrique Fleiuss Ernesto Sena — Ruas Jaicós — Saboia Lima — Praça Gabriel Soares — Rua José Higino — Travessa Desembargador Izidro — Ruas 24 de Outubro — Camaragibe — Clemente Falcão (até 200 metros da rua José Higino) — Jatai — Anadia — Alfredo Pinto — Edmundo Ramos — Urbano Duarte — Alzira Brandão — Marquês de Valença — Piratini — Visconde de Figueiredo — Piracicaba — Conselheiro Zenha — Fernandes Figueira — Pareto — Largo Atumã — Ruas: Almirante Cockrane — Pereira de Siqueira — Dulce — Praça Hilda — Ruas Barão de Mesquita — Morais de los Rios — Comandante Prate — Severino Brandão — Universidade (entre praça Hilda e rua Visconde de Itamarati) — Visconde de Itamarati (entre Rua Universidade e Praça Varnhagem — Avenida Maracanã (entre Rua Universidade e Praça Varnhagem) — Ruas Adolfo Mota — Major Avila — Rua Babilônia — Travessa Major Avila — Rua Santa Sofia — Travessa Pareto — Ruas Vitorio Emanuele — Santo Afonso — Soriano de Souza — Pinto de Figueiredo — Antonio Basilio — Carlos Laet — Conde de Itagui — Vila Azamor — Praça Varnhagem — Ruas Costa Pereira — Ubi — Dona Heloisa — Dona Tilda — Ribeiro Guimarães — Pereira Nunes (entre Barão de Mesquita e Teodoro da Silva — Tomás Coelho — Gonzaga Bastos (entre Barão de Mesquita e Teodoro da Silva) — Maxwell (entre Ribeiro Guimarães e Gomes Braga) — dos Artistas (entre Gonzaga Bastos e Ribeiro Guimarães) — Dona Maria (entre Gonzaga Bastos e Ribeiro Guimarães) — Ambrosina — Baltazar Lisboa — Senador Soares — Nova — Senador Muniz Freire — Pereira Soares — Antonio Salema — Sarué — Saril — Bela São Luiz — Araujo Lima — Piza e Almeida — Silva Teles — Goianin — Sem nome (entre Araujo Lima, Maxwell, Silva Teles e Barão de Mesquita) — Amaral — Travessa Comporta — Ruas Pontes Corrêa — Ladislau Neto — Uruguai (entre Barão de Mesquita e Praça General Rondon) — Juparanã — Barão de Vassouras — Irati — Indaiassú — Praça General Rondon — Ruas Barão de São Francisco (entre Barão de Mesquita e Barão de Vassouras) — Gomes Braga — Dr. Aquino — Barão de Itaipú — Nizia Floresta — Praça Sachet — Rua Agenor Moreira — Travessa S. Albuquerque — Ruas Sem Nome (entre Uruguai e Barão de Itaipú) — Duquesa de Bragança — Farias de Brito — Largo de Verdun — Ruas Meira de Vasconcelos — José Vicente — Viana Drumond (entre Visconde de São Vicente e Teodoro da Silva) — Visconde de S. Vicente — Barão de Bom Retiro (entre Barão de Mesquita e Engenheiro Richard) — Grajaú (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Araxá (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Engenheiro Richard (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Rua Particular (entrada rua Conde de Itagui número 55), ruas Oto de Alencar — Clovis Bevilaqua — Pereira Barreto.

Os abrigos admitidos — A Diretoria Regional comunica que serão admitidos como abrigos antiaéreos os refúgios cobertos, os edificios de concreto armado, os cinemas e as calçadas dos edificios que possuem marquises.

O REICH ESTREMECE!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nuamente contra o regime de trabalho a que são submetidos.

Pânico

LONDRES, 9 (U. P.) — Os últimos despachos fidedignos da Europa anunciam hoje que se está alastrando por toda a Alemanha uma onda de temor jamais vista naquele país. As autoridades nazistas estão encontrando tremenda dificuldade para manter o povo unido no esforço bélico contra os aliados.

A Gestapo em ação

LONDRES, 9 (U. P.) — A Gestapo está agindo com incrivel crueldade contra o povo alemão, segundo se informa nesta capital, pois a população do Reich está tomada de verdadeiro pânico por causa dos desastres militares de Hitler. Nas fileiras da "Wehrmatch" tambem se notam sinais de intranquilidade. As autoridades alemãs formularam apelos aos soldados na Rússia para que escrevam cartas animadoras às suas familias e vice-versa.

Agora é tarde para voltar atrás, sustenta Goebbels

LONDRES, 9 (U. P.) — A Gestapo recebeu severas ordens de subjugar qualquer tentativa do povo alemão no sentido de pedir a paz. Em Berlim circulam numerosos rumores que enchem todo o povo alemão de um verdadeiro pavor. O ministro da Propaganda, Dr. Goebbels, iniciou uma campanha pela qual faz ver ao povo do Reich que "agora temos de ir para a frente de qualquer maneira, pois do contrário estamos perdidos".

LONDRES, 9 (U. P.) — O governo belga exilado em Londres comunica que os alemães estabeleceram uma poderosissima linha defensiva ao longo do rio Meuse em vista das noticias cada vez mais frequentes de que os aliados invadirão a Europa muito brevemente.

Vitima dum acidente o Sr. David Serrador

Quando inspecionava as obras da Empresa Francisco Serrador, que estão sendo realizadas nos terrenos do antigo Cinema Alhambra, o Sr. David Serrdor foi vitima de uma queda. Precipitando-se do 3.º andar pela abertura de um elevador, foi cair no poço do mesmo, contundindo-se na região carotidiana e no joelho direito.

Socorrido pela Assistência, o Sr. David Serrador, que reside na rua Sá Ferreira n. 91 e conta 49 anos, por ser considerado lisongeiro o seu estado, retirou-se para a sua residência, em seguida aos curativos.

O carioca reporter informou A NOITE do fato.

Falecimento

Há tempos esteve gravemente enfermo, o Sr. Antenor Soares, chefe da Garage da Policia Civil. Seus colegas e companheiros de serviço, tendo ele se restabelecido, mandaram rezar missa em ação de graças pelo retorno de Soares às suas funções.

Ontem novamente se agravaram os padecimentos do velho servidor da Policia. Recolhendo-se ele à residência na rua Navarro, 70, às 23 horas, veio a falecer inesperadamente.

Antenor Soares que tambem exercia o cargo de examinador de direção de motoristas servia na policia desde 1916 e era muito estimado.

Seu enterramento será efetuado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da casa acima para o Cemitério São Francisco Xavier. Deixa ele viuva, D. Isabel Guimarães Soares.

O CHILE

SANTIAGO, 9 (A. P.) — Informa-se autorizadamente que alguns dirigentes politicos estão procurando forçar um encontro entre os presidentes Rios, do Chile, e Castillo, da Argentina, num ponto da fronteira chileno-argentina, afim de discutirem convenientemente a questão da ruptura de relações diplomáticas com o Eixo.

O chanceler Fernandez y Fernandez diz que o seu país romperá mesmo com o Eixo

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — O chanceler Fernandez y Fernandez confirmou à United Press que comparecerá à próximo sessão do Senado, na quarta ou quinta-feira da semana vindoura. A referida sessão será secreta. Todos os circulos autorizados desta capital não ocultam a impressão de que o Chile romperá mesmo com o Eixo dentro de pouco tempo.

Os embaixadores do Brasil e da Argentina e o chanceler chileno tratam da situação internacional

SANTIAGO, 9 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Fernandez y Fernandez, esteve ontem em grande atividade, tendo recebido em audiências o embaixador Souza Leão, do Brasil, e o embaixador Carlos Guiraldes, da Argentina.

Sabe-se que essas entrevistas giraram em torno da situação internacional, abordada em suas linhas gerais.

Querem retardar a ruptura de relações do Chile com o Eixo

SANTIAGO, 9 (A. P.)—Circulos bem informados declaram que certos grupos politicos estão trabalhando ativamente para retardar a ruptura de relações do Chile com o Eixo, pelo menos até que a Argentina esteja preparada para agir da mesma maneira, e simultaneamente.

Ultimam-se os detalhes da ruptura de relações

SANTIAGO, 9 (A. P.) — Em circulos chegados ao governo assegura-se que, ainda neste fim de semana ficarão ultimados os detalhes da esperada ruptura de relações entre o Chile e os paises do Eixo, através das conversações que estão sendo realizadas na residência particular do presidente Rios, em Vina del Mar.

HAVERA' OUTRO 1918

Falando às tropas numa cidade do Senegal, o general Giraud reafirmou sua confiança na vitória — Praticamente derrotada a Alemanha — "Dou-vos minha palavra de honra que os alemães serão expulsos da Tunísia", declarou a oficiais franceses — O alto comissário partiu para o Sudão

LONDRES, 9 (R.) — Na sua inspeção à África Ocidental Francesa, o general Giraud chegou à cidade de Port Saint Louis, a 140 milhas de Dakar, onde foi entusiasticamente recebido.

Falando às tropas ali estacionadas o general Giraud disse o seguinte:

"Assim como Clemenceau, eu faço a guerra. Faço a guerra com o fim de libertar a França e de por fim à execravel megalomania dos racistas germânicos. Seguirei este caminho até o fim. Desejo libertar o meu país e a Europa".

"Com o vosso auxilio e com o exército de 1943 vencerei os alemães. Haverá novamente um 1918. Contudo desta vez teremos a experiência do que aconteceu na guerra passada".

A Alemanha está praticamente derrotada

DAKAR, 9 (U. P.) — O general Giraud declarou nesta cidade que a Alemanha, "com mais de 2.000.000 de soldados mortos, está praticamente derrotada". Em seguida disse: "Para mim há apenas uma politica: a união de todos os franceses. Temos agora aliados em quem podemos confiar e há, entre eles e nós, absoluta confiança".

Serão expulsos da Tunisia, teria afirmado aos jonalistas

ARGEL, 9 (R.) — "Dou-vos minha palavra de honra que os alemães serão expulsos da Tunisia, e isso, será apenas o prelúdio de ações futuras", declarou aos oficiais franceses o general Giraud, segundo citação feita pela rádio de Marrocos.

Para o Sudão Francês

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Dakar informou que o general Giraud partiu dessa cidade para o Sudão Francês, acompanhado do Sr. Pierre Boisson.

Giraud inspeciona as instalações militares coloniais

DAKAR, 9 (A. P.) — Depois de uma permanência de três dias nesta base, o general Giraud, alto comissário francês no norte da África, partiu em viagem de inspeção às principais instalações militares de outras colônias da África Ocidental Francesa.

Técnicos de repressão aos sabotadores

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — O Comitê Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente aprovou, durante a sessão realizada ontem, à tarde, a proposta do delegado norteamericano, Sr. Spaeth, no sentido de comunicar aos paises latino-americanos o oferecimento do governo dos Estados Unidos de enviar a cada uma das Repúblicas, no caso de solicitação, funcionários técnicos na luta contra os sabotadores. O Comitê resolveu tambem enviar um telegrama de pesames ao governo brasileiro e outro ao Comitê Juridico do Rio de Janeiro, por motivo do falecimento do ministro Afranio de Mello Franco.

Incendiou-se a "limousine"

Quando se encontrava estacionado na rua da Misericórdia, defronte da Diretoria de Agricultura, a "limousine" a gasogênio n.º 24-061, de propriedade da fima Salne, Conceição, incendiou-se.

Foarm chamados os bombeiros, tendo estado ali um socorro do Posto Maritimo, que conseguiu extinguir as chamas.

O auto ficou bastante danificado, tendo sido cientificadas do fato as autoridades do 5.º Distrito Policial, que solicitaram peritos da D. G. I. para examinar o auto sinistrado.

O Brasil em face da causa da América

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ria não somente definiu com traços exatos o panorama do país em armas, demonstrando a forma eficiente e auspiciosa por que o Brasil tem colaborado no panamericanismo em circunstâncias tão delicadas para a vida continental, mas tambem trouxe ao espirito da Nação — suscetibilizada pela indignidade da agressão que promoveu seu atual estado de beligerância — uma vibração nova de energia, de serenidade e de otimismo.

Reconhecemos em Vargas um dos estadistas americanos que teem uma noção mais clara, definida e profunda dessa pedagogia politica cuja aprendizagem proporciona ao condutor de povos elementos de convicção para prevenir e preparar os acontecimentos. Sua presença na tribuna tem sempre força de atualidade e validez oportuna, atendendo sempre a uma judiciosa preparação do ambiente, preparação projetada sobre os acontecimentos, que se assinalam perfeitamente previstos, planejados com antecipação.

"Por esta caracteristica do mandatário que obedece a um verdadeiro sacerdócio no manejo dos altos interesses da nação, seu recente discurso foi recebido pela opinião pública continental como a antecipação de acontecimentos de transcendência, que muito cedo se hão de verificar.

"Achamo-nos em guerra — disse o presidente Vargas — e corremos os riscos e sofrimentos que ela acarreta. Nosso tributo em vidas e mercadorias perdidas não foi pequeno. Essas perdas não nos desencorajam, mas sim aumentam nosso desejo de lutar. Não obstante, é impossivel prevenir ulteriores consequências da luta e onde ela nos poderá conduzir. Isso explica a iminente urgência de que nos preparemos para uma intervenção em maior escala, se isso for necessário."

A partir da Conferência do Rio de Janeiro, e muito especialmente da entrada do Brasil na guerra, o país irmão tem prestado relevantes serviços à causa da América. E isso foi o que externou, com justeza, sem alardes, com toda a veracidade, o Sr. Getulio Vargas em seu recente discurso. As costas brasileiras, acolhendo e secundando com uma intensa colaboração as manobras militares dos Estados Unidos, serviram à maneira de trampolim para a invasão armada do norte africano.

Essa expedição constitue um dos passos mais estratégicos e avançados até os limites da vitória.

De que forma colaborará, daqui por diante, o Brasil ao lado dos povos que defendem os destinos da humanidade e o culto da decência? Não é necessário prognosticá-la. Já o acaba de dizer o presidente Vargas.

"O dever de cuidar e proteger a vida dos brasileiros nos obriga a considerar a responsabilidade de uma possivel ação fora do continente. Não nos limitaremos a uma simples expedição simbólica."

"Alea jacta est". E bem sabe o presidente brasileiro, ao expressar com essas palavras toda a força de um postulado que conta com a disciplina, com o patriotismo e com o sentimento de seu povo para enfrentar as contingências da grande exigência."

Disparou um tiro no ouvido

Movido por dificuldades de vida

Movido por dificuldades de vida, tentou matar-se, disparando um tiro de revolver no ouvido direito, o inspetor de alunos do Colégio Pedro II, José das Chagas Barros, residente na rua Esther Correia, n.º 16, casa 3.

José das Chagas, que conta 34 anos e é casado, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro.

O comissário Machado, de dia à Delegacia do 9.º Distrito Policial, cientificado do fato que ocorreu numa dependência do Colégio D. Pedro II, na avenida Marechal Floriano, registou-o.

O "Carioca reporter" avisou do caso A NOITE.

Defesa mútua e colaboração econômica

(Titulos principais na 1ª página)

Os assuntos da conferência

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — As conferências a serem realizadas no prximo encontro dos presidentes Alfredo Baldomir e Getulio Vargas versarão, principalmente, sobre a defesa mútua e a colaboração econômica entre o Uruguai e o Brasil.

O presidente Vargas e o general Baldomir inaugurarão, oficialmente o grande parque internacional da "Amizade", construido pelos governos do Uruguai e Brasil.

O presidente eleito, Dr. Juan José Amézaga será apresentado ao presidente Vargas pelo general Baldomir e tomará parte ativa nas conversações, que servirão para reforçar os já sólidos laços de amizade entre os dois vizinhos.

O Dr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai no Brasil, acompanhará o presidente Vargas e o embaixador brasileiro no Uruguai, Dr. Batista Lusardo, seguirá com o general Baldomir e o Sr. Amézaga, para a cidade fronteiriça, onde terá lugar o encontro presidencial.

Os chanceleres Oswaldo Aranha e Alberto Guani chefiarão suas respectivas delegações. O embaixador Lusardo declarou ao correspondente da United Press, que ainda não se organizou um programa definitivo para as conversações entre os Srs. Vargas, Baldomir e Amézaga, porem que os problemas fundamentais dos dois paises "serão debatidos durante as conferências".

A participação do presidente eleito, Dr. Amézaga, nas conversações, tem sido objeto de vários comentários por parte dos circulos diplomáticos, porquanto, de sua viagem, podem surgir indicação de sua futura politica, como presidente. Recorda-se que, em certa ocasião, o Dr. Amézaga declarou sua intenção de continuar a politica de apoio sã nações unidas, seguida pelo presidente Baldomir.

Os observadores politicos veem no jurista Amézaga o sucessor lógico para perpetuar as linhas estabelecidas pelo soldado Baldomir. Estas fontes afirmam que Amézaga reforçará e solidificará judicialmente a politica do presidente Baldomir.

Há um certo interesse local nessa entrevista, de vez que da mesma poderão surgir indicios sobre quem será o futuro chanceler uruguaio. "El Dia" até já chegou a discutir editorialmente a possibilidade de que o Sr. Alberto Guani possa vir a ser solicitado a continuar em suas funções, afora o cargo de vice-presidente, para o qual foi recentemente eleito.

O presidente Baldomir e o Sr. Amézaga ficarão hospedados no Hotel Cassino, em Rivera.

Ambos os presidentes se homenagearão com banquetes, que terão lugar em seus respectivos territórios.

O parque uruguaio-brasileiro da "Amizade" foi construido numa faixa de terra de 1.500 pés, ao longo da fronteira, com uma extensão de 250 pés em cada território. Um obelisco, no centro, simboliza a boa vizinhança entre os dois povos. A construção desse parque teve inicio a 15 de maio de 1942 e requereu o esforço de 1.000 trabalhadores de ambos os paises. Suas quatro principais avenidas levarão os nomes de Lauro Muller e Baltazar Brum, ex-ministros brasileiro e uruguaio, respectivamente, e do marechal Botafogo e ministro de Estado Sampaguaro, membros brasileiro e uruguaio, respectivamente, da comissão demarcatória de limites, os quais, há vinte e dois anos, deram inicio ao projeto da construção do parque da "Amizade", que em breve se tornará uma realidade.

Limites máximos para os preços e salários mínimos mais altos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

República, e nos termos do decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, fixar os limites de preços pelos quais as mercadorias ou materiais devem ser vendidos ou os serviços devem ser pagos, resolve:

I — Ficam considerados como máximos permissiveis a quaisquer vendedores, os preços internos, correntes na data de 1 de dezembro de 1942, fixados dentro de 10 dias por comissões paritárias de interessados, presididas pelos prefeitos municipais, de todas as mercadorias, produtos e transportes, até que o coordenador da Mobilização Econômica proceda ao reajustamento dos mesmos nos seus justos niveis, atendidas as variações do comércio externo, e de acordo com os estudos que se estão realizando.

II — Ficam acrescidos de 25 por cento (vinte e cinco por cento) para as capitais dos Estados, Distrito Federal e Território do Acre e de 30 por cento (trinta por cento) para as demais localidades do país, os valores dos salários minimos fixados pelo artigo 1.º e tabelas que acompanham o decreto lei n.º 2.162, de 1 de maio de 1940;

III — A execução e fiscalização das medidas determinadas na presente portaria, incumbirão, sob o controle do coordenador e de acordo com as instruções que expedir:

a) em relação aos preços de mercadorias e produtos, nos municipios, aos prefeitos municipais, assistidos por representantes de interessados, e no Distrito Federal, diretamente pela C. M. E.; b) em relação à transportes, aos orgãos federais, estaduais ou municipais competentes; c) em relação aos salários, aos orgãos fiscalizadores em matéria de salário minimo.

IV — Aquele que, por qualquer forma, desatender às determinações constantes da presente portaria ou criar embaraços à sua execução ficará sujeito à penalidade que para esses atos preveem o art. 6.º e seu parágrafo único do decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

V — A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação, exceto quanto aos salários, cuja majoração será devida a partir de 1 de janeiro corrente".

Milhares de novas enfermeiras para as Américas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

outros estabelecimentos hospitalares do Brasil, Equador, Perú, Bolivia, América Central e de outros paises, que cooperam nesse programa.

A primeira dessas novas escolas de enfermagem acaba de ter sua construção completada em Quito, capital do Equador. Destinada a preparar inicialmente 25 enfermeiras por ano, essa escola é citada nos circulos médicos como um exemplo da colaboração interamericana

Esforço comum

A escola de enfermeiras de Quito é o resultado da cooperação entre o governo do Equador, o Instituto de Neócios Interamericanos, o Bureau Sanitário Panamericano e a Fundação Rockefeller. Esses departamentos forneceram os fundos e os técnicos suficientes para a concretização do projeto.

No Brasil, onde dezenas de escolas de enfermeira estão sendo construidas, a educação das enfermeira é uma importante fase desse grandioso trabalho. Já foi iniciado o treinamento de novas enfermeiras e várias comunidades do Vale do Amazonas, inclusive em Belem, Porto Velho e Manaus.

A educação das jovens enfermeiras é tambem uma parte essencial do programa sanitário em execução na América Central, no Perú e na Bolivia.

As enfermeiras, os assistentes dos hospitais, os engenheiros sanitários, os *mata-mosquitos*, treinados de acordo com esse programa comum, encontrarão uma enorme tarefa para realizar. Milhares de trabalhadores que se estão movimentando para os seringais amazônicos necessitarão de seus cuidados. As zonas estratégicas de defesa precisam de mais enfermeiras. O mesmo acontece tambem nas vastas regiões onde se constroem novas estradas e onde se instalam novas indústrias para a produção de artigos de importância vital para a defesa do hemisfério.

O papel das enfermeiras no após-guerra

Esse crescente reservatório de enfermeiras perfeitamente adestradas tambem será de grande utilidade no periodo de após guerra. O trabalho educativo, embora decorrente das necessidades de guerra atuais, trará beneficios duradouros às populações das Américas.

A pedido das autoridades de várias repúblicas latino-americanas, numerosas enfermeiras estadunidenses estão sendo enviadas para esses paises, afim de colaborar na instalação desses novos núcleos de enfermagem.

O Instituto de Negócios Interamericanos, departamento criado pelo Escritório do Coordenador dos Negócios Interamericanos, afim de acelerar a execução das recomendações da Conferência do Rio de Janeiro, no que diz respeito à organização dos serviços sanitários, está trabalhando em estreita cooperação com o Bureau Sanitário Panamericano e várias organizações particulares para recrutar enfermeiras treinadas nas mais modernas técnicas.

Mundana

ANIVERSARIOS

General Luiz Afonseca — Transcorre hoje a data natalicia do general Luiz Afonseca, chefe da Comissão Construtora da Escola Militar e uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas do nosso Exército.

Paulo Campos Porto — Registra-se hoje o aniversário natalicio do notavel naturalista patricio Sr. Paulo de Campos Porto, que ora se encontra na Baía, como secretário da Agricultura do respectivo governo.

Dr. Gustavo Simões Barbosa — Transcorre hoje o aniversário natalicio do advogado Gustavo Simões Barbosa, secretário do Departamento de Imprensa da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O aniversariante, que goza de geral estima no nosso meio social, por certo, no dia de hoje, receberá inúmeras felicitações, às quais nos associamos com prazer.

—— No dia de hoje assinala-se o aniversário natalicio da senhorita Eunice Cadaval, funcionária do Departamento de Publicidade de A NOITE, sobrinha da Sra. Julieta Nobrega, viuva do general Arsenio Nobrega.

Funcionária exemplar, a aniversariante é muito querida no seio de suas relações de amizade, dados os seus predicados de espirito e de coração.

—— Fez anos ontem e recebeu as mais expressivas homenagens, o Sr. Frederico Radler de Aquino, figura de projeção no alto comércio, indústria e nos meios financeiros do país. Chefe de várias firmas e empresas, notadamente de negócios imobiliários, e possuidor de seletas qualidades pessoais, o aniversariante formou em torno de si um amplo circulo de relações e amizades.

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. Alexandre José Amorim de Oliveira, filho do Sr. Eugenio C. de Oliveira Filho, alto funcionário do Ministério da Fazenda, e sua esposa, Sra. Clarice de Mello Barreto Amorim de Oliveira com a senhorita Elza Wangler, da nossa melhor sociedade, filha da viuva Arthur Wangler.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. João Fernandes de Oliveira e da Sra. Helena Horta de Oliveira, funcionários da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o nascimento da primogênita do casal, que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Lucia.

—— Chamar-se-á Carlos o menino há pouco nascido, filho do Sr. Carlos de Mendonça, do nosso alto comércio, e da Sra. Maria Agá de Mendonça.

BODAS DE PRATA

Celebram hoje as suas bodas de prata o coronel Edgardino Pinto e a Sra. Ilka Mourão do Valle Pinto.

Os seus parentes fazem rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

FESTAS

O Olimpico Club realiza hoje, às 17 ½ horas, uma festa dançante em sua sede, em homenagem aos cadetes da Escola de Aeronáutica.

—— Iniciando as suas atividades sociais de 1943, o Andaraí A. Club realiza amanhã, às 15 horas, um programa de calouros infantis. Os que obtiverem melhor colocação, receberão prêmios. À noite, haverá danças.

—— Amanhã, não haverá, como fôra anunciado, jantar dançante no Club de Regatas do Flamengo.

—— Hoje, às 21 horas, o Departamento Social do Botafogo de Football e Regatas promove uma reunião dançante. Amanhã, haverá uma vesperal infantil, com números de ilusionismo e mágica.

—— O Fluminense F. C. leva a efeito um festa dançante, amanhã, das 19 às 22 horas.

—— A Escola Royal do Rio de Janeiro realiza hoje, às 20 horas, uma reunião dançante no Teatro Carlos Gomes. Durante a festa, será feita a entrega de diplomas aos datilógrafos formados recentemente.

CLUB DOS CONTADORES

O Club dos Contadores realiza amanhã, domingo, com inicio às 16 horas, um chá dançante no grill-room do Cassino da Urca.

CASA DA MÃE DO POBRE

A diretoria da Maternidade "Casa da Mãe do Pobre", tendo adquirido o prédio n. 16 da rua Frei Pinto, estação da Rocha, realiza ali amanhã, uma festa em regozijo por esse fato.

A reunião, em que se cumprirá um interessante programa artistico, iniciar-se-á às 13 horas.

HOMENAGENS

No Palace Hotel, hoje, os amigos e admiradores do Sr. Paulo Hasslocher oferecem-lhe um banquete, em regozijo por sua designação para ministro no Panamá.

Terá lugar hoje, às 14 horas, na sede do Juizo de Menores, a homenagem que os funcionários daquele órgão vão prestar ao Sr. Alberto Mourão Russell, juiz substituto da justiça local. Na galeria dos juizes será inaugurado o retrato do digno magistrado, usando da palavra, em nome dos funcionários o Sr. Pinto Amando.

RECITAL DE PIANO DE ESTHER SAMARA

O concerto da pianista cega Esther Samara, laureada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e cuja apresentação nesta capital, patrocinada pelas Sras. Darcy Vargas, Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Mercedes Filho, Apolônio Sales, Waldemar Falcão, Salgado Filho, Souza Costa, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth e Herbert Moses, deveria realizar-se no próximo dia 10, foi transferido para o dia 17 do corrente, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

ENFERMOS

Foi operada, em dias do mês passado, pelo cirurgião Dr. Renato Pacheco Filho, a senhorita Inara Barcellos, gentilíssima filha do Sr. Hermano Barcellos, alto comerciante de nossa praça. A intervenção foi coroada do mais completo êxito, já estando a operada em sua residência, no Corcovado, onde tem sido muito visitada.

FALECIMENTOS

Faleceu em Recife aos 75 anos de idade, no dia 6 do corrente, o Sr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda. Foi, em Pernambuco, chefe de policia, deputado estadual, administrador dos Correios e ainda prefeito do municipio de Jaboatão, onde deixou traços de uma brilhante e fecunda administração.

São seus filhos o Sr. Aguinaldo Lacerda, tabelião em Nova Iguassú, Estado do Rio; Galimberte, Jurandy, Philarite e a senhorita Dagmar Lacerda; os dois primeiros, funcionários públicos no Distrito Federal, e o último do Tesouro Estadual em Pernambuco.

—— Informações recebidas de Porto Alegre noticiam o falecimento, na capital gaúcha, do Sr. Clementino Gonçalves dos Santos, fiscal do imposto de consumo. O extinto contava com grande circulo de amigos nesta capital e em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

—— Faleceu ontem, nesta capital, o Sr. Antenor Soares, chefe da garage da Policia Central. O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Navarro n. 70 (Catumbi) para o cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

Os ladrões na rua Derby Club

Os moradores da rua Derby Club teem sido vitimas nestes últimos tempos dos amigos do alheio, que, ali, agem impunemente, sem que qualquer medida repressiva lhes venha tolher a criminosa ação.

Verificam-se os roubos, quase sempre, durante o dia.

Mais de um morador tem surpreendido no quintal ou na varanda de suas residências um mesmo individuo: de cor preta, moço ainda, estatura mediana e usando sapatos tennis.

Interpelado sobre o motivo de sua presença ali, esse individuo responde invariavelmente a mesma coisa: "Estou atrás de uma esmola."

Trata-se, a que tudo leva a crer, de um dos assaltantes.

É de se esperar que as autoridades policiais do 15.º distrito e a D.G.I. tomem as justas medidas em torno do caso.

Sem emprego e em sérias dificuldades

Oswaldo Luiz de Britto, morador em Niterói, à rua Caramujo n. 989, no Fonseca, alegando que é casado e tem duas filhas menores, apela para os corações generosos no sentido de o auxiliarem com qualquer coisa no doloroso transe em que se encontra, visto achar-se desempregado.

Nem mesmo recurso para obter uma carteira profissional tem Oswaldo.

FALÊNCIAS

M. Schachter — No juizo da 1.ª Vara Civel, Herch Helmant, dizendo-se credor da importância de Cr$ 530,00, requereu a decretação da falência de M. Schachter, estabelecido à rua Sete de Setembro n. 61, 1.º andar.

Não é com o botequim do Sr. José Vaz

Estéve em nossa redação o Sr. José Vaz, comerciante proprietário do botequim situado na avenida Suburbana, n. 780, próximo a Cancela de Benfica, que diz não se relacionar com o seu botequim, o assunto tratado numa nota publicada em nossas edições do dia 4 do corrente. Tratava-se de um apelo feito por moradores daquele bairro às autoridades policiais, sobre a frequência de malandros e jogadores, naquelas imediações.

Como educar uma filha?

Ordinariamente, terminando o Curso Ginasial, as jovens procuram aulas particulares de linguas, datilografia, taquigrafia, contabilidade, preparando-se só então para as múltiplas eventualidades que a vida de hoje lhes apresenta.

Isso porque, no Ginásio, outras matérias, como a Fisica, a Quimica, a História Natural, o Latim lhes absorveram o tempo, sem lhes dar ensejo de se prepararem para o futuro que realmente as aguardava.

Para remediar esta falta, o Colégio Fontainha mantem, com eficiente resultado, o CURSO DE CULTURA FEMININA, onde, a par de sólida cultura geral, se iniciam as jovens, desde cedo, no preparo para a vida prática. O estudo metódico e completo de linguas, Estenodatilografia, Contabilidade, Estatistica, Direito, as habilita à realização de concursos para repartições públicas ou empresas particulares. Aulas de Economia Doméstica, Corte, Costura, Culinária, as fazem peritas donas de casa. A cultura moral e física completa a educação intelectual, tornando-as moças sadias, uteis à familia, à sociedade e à pátria.

Pedir melhores esclarecimentos no Colégio Fontainha, rua Visconde de Pirajá, 66 — Ipanema.

Melhoram as qualidades produtivas dos suinos nacionais

O porco piau

No constante labor de mobilização da nossa economia o Ministério da Agricultura defende e aperfeiçoa todas as nossas fontes de riqueza. Na pecuária, em que a seleção dos rebanhos é trabalho continuo, evidência-se este esforço construtivo. Busca-se a perfeição das raças, procurando-se, assim, torná-las mais produtivas, e em consequência, de maior rendimento econômico.

O porco piau, por exemplo, uma das raças nacionais relegada ao abandono por muitos anos, recebe hoje as atenções da Divisão de Fomento da Produção Animal, que procurou aperfeiçoar os seus caracteres e aptidões.

Os resultados já obtidos da seleção realizada na Fazenda Experimental de São Carlos, Estado de São Paulo, avançam alem da expectativa, justificando o esforço despendido e a aplicação de métodos aperfeiçoados.

O trabalho zootécnico continua, já existindo lotes de animais notaveis pela precocidade, rendimento e fecundidade. Com reputação firmada nos centros pecuários do país, a seleção do piau constitue uma das grandes realizações do Ministério da Agricultura, que efetua, ainda, em São Carlos, outros empreendimentos de grande oportunidade para o momento.

Ainda o Natal dos Pobres no Catete

Um agradecimento da Sra. Getulio Vargas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a seguinte significativa carta:

"Ao Sr. Herbert Moses — Mais uma vez envio-lhe os meus sinceros agradecimentos pelo grande concurso que prestou ao Natal das crianças pobres. A alegria dessas crianças nos lares desamparados é o prêmio de todos aqueles que abrem o coração aos atos de caridade. À Associação Brasileira de Imprensa, ao senhor Emilio Polto que há doze anos colaboram com dedicação nas obras de assistência social sob minha orientação, a todos que espontâneamente contribuiram com seus trabalhos, aos que nos enviaram contribuições em cheques, roupinhas, brinquedos e mais dádivas; Sr. Siegrid Adel, brinquedos; Companhia América Fabril, tecidos e redução de preços; Empresa Queiróz & Cia. S. A., cadernos "Nossa Terra"; Companhia Nova América, tecidos; Matarazzo, tecidos finos; Sotto Maior & Cia., tecidos; Leon Sulan, mil cruzeiros; Associação Beneficente e Socorros Mútuos dos Auxiliares de Imprensa, mil cruzeiros; A. A. de Souza e Silva, "O Tico-Tico"; Carlos Pereira & Cia., Sabão e Cera Tabú; Manufatura B. Estrela Ltda., bonecas especiais; Tecelagem Moderna Ltd., retalhos; Nestlé, caramelos; Eduardo Schmidt, gaitas; Fábrica de brinquedos Eva, brinquedos; W. M. Reis & Cia., biscoitos; baronesa de Bonfim, roupinhas; Sra. Jupyra Bueno Basilio, roupinhas; Sr. Caetano Martins da Costa (Confeitaria Manon), doces; A Revendedora (Antonio Veloso & Cia. Ltda.), bombons; Companhia Cassino Copacabana S. A., vinte mil cruzeiros; Laminação Nacional de Metais S. A., cem mil cruzeiros; Cassino Icaraí, cinco mil cruzeiros; Sr. Joaquim Rolas, cinco mil cruzeiros; conde Francisco Matarazzo, tecidos de ótima qualidade; Sr. Luiz Alves de Castro, brinquedos; Bandeirantes, cooperação; Martinelli, brinquedos; Bhering, balas; Escoteiros, cooperação D. N. C.; cooperação dos empregados; Fábrica Bangú, retalhos; Notre Dame (J. dos Santos Guimarães & C., Ltda.), tecidos; Sr. João da Costa Macedo, tecidos; Sr. Roberto Marinho, exemplares do "Gibi" e "Globo Juvenil", ao Sr. Dulcidio Cardoso e seus auxiliares, a minha admiração pelos serviços impecaveis de ordem e calma, a minha gratidão, com votos de felicidade para o ano de 1943. (a.) — Darcy Vargas."

CLUB NAVAL

AVISO

A Diretoria comunica aos Srs. sócios que, em sua 64.ª Sessão Ordinária, realizada em 5 de janeiro do corrente ano, escolheu para o concurso do prêmio "Almirante Jaceguay", o seguinte tema:

"ESTUDO ESTRATÉGICO DOS PRINCIPAIS TEATROS DE OPERAÇÕES DO ATUAL CONFLITO E QUAIS AS CONCLUSÕES APLICAVEIS AO BRASIL, NA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA NO CONTINENTE."

O concurso obedecerá às seguintes disposições do respectivo Regulamento: 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º.

Os Srs. sócios encontrarão na secretaria, para maiores esclarecimentos, o Regulamento para competência e outorga do prêmio "Almirante Jaceguay".

Secretaria do Club Naval, 5 de janeiro de 1943.

(a.) — Adalberto de Barros Nunes, 2.º secretário.

Reformas na Secretaria de Agricultura da Baía

Suspenso o estágio dos agrônomos nos Estados Unidos

BAÍA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Administrativo já aprovou a reforma da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, de acordo com as disposições do novo titular, senhor Campos Porto. Sabe-se que ao ser elaborada a secção relativa à Indústria e Comércio. Para melhor desenvolvimento dos serviços, nesse particular, foi criado o Departamento de Indústria e Comércio, na referida Secretaria de Estado.

Voltarão os agrônomos da América do Norte

BAÍA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Secretaria da Agricultura, o interventor federal assinou decreto suspendendo o estágio de especialização de agrônomos nos Estados Unidos, esclarecendo tomar tal medida em vista da situação anormal que o país atravessa, a qual exige melhor colaboração com o serviço de fomento da produção de guerra.

Criação de cargos

BAÍA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram criados dois cargos de assistentes técnicos dos gabinetes dos secretários da Viação e Agricultura.

Revogação de decretos

BAÍA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi revogado o decreto-lei n.º 12.558 que criou dois lugares de consultor juridico e suprimiu dois de auxiliar de consultor na Secretaria de Agricultura.

Perdeu-se

Gratifica-se bem a quem achou no ônibus linha Praça Mauá-Monroe, um relógio de pulso, de moça, ouro, marca Cyma. Pede-se telefonar para 43-6269.

Cinema

"Ela queria riquezas" — Classe B
"Vitória"

O film que o Vitória apresenta é uma comédia ligeira, que se serve de situações embaraçosas, para produzir as notas cômicas. Toda ela é, entretanto, uma pelicula de bom humor, agradavel de ser vista, despretenciosa, com uma filmagem correntia e banal, mas com todas as condições de aceitação por parte do grande público. Os episódios que encerra teem um pouco daquele exagero de imaginação do cinema comum americano, onde tudo é possivel... A história revela a luta das concidências puras e ingênuas contra os traficantes de negócios inescrupulosos. Gene Tierney faz o papel de uma menina de balcão, arrastada por um grupo sinistro a certas aventuras que lhe não chegam a vencer os bons sentimentos. Henry Fonda é, por seu turno, um homem de bem, que sofre todas as peripécias do meio a que foi levado. Um e outro representam com felicidade. Há várias cenas em que Gene tem desempenho brilhante, aumentando as qualidades que decorrem de seu belo fisico. Fonda, igualmente, merece louvores: é discreto e vence, com vantagem, situações variadas e delicadas. As cenas diante das mesas de jogo — ele as faz com riqueza de atitude, com expressões emocionais diversas e justas. Um e outro dominam todo o film. Laird Cregar, que, no film, é Warren, o chefe do grupo sinistro que manobra todos os assaltos possiveis à bolsa alheia, interpreta a contento o seu desagradabilissimo papel. O argumento revela, em várias passagens, a vida das casas de jogo, onde os truques se sucedem, em evidência claramente. Nem falta a tentativa de um ingênuo de encontrar a fórmula matemática de acertar na roleta... Como sucede às produções em geral, o film tem que acabar bem: vence o amor leal e puro. Os dois bons corações do inicio de "Rings on her Fingers" se unem no final, para prazer da platéia e felicidade de ambos. Quanto à técnica cinematográfica, só há vulgaridade, embora transcorra com limpeza de principio a fim. Quanto ao argumento, fragil, embora — reconheçamos tambem — agradavel de assistir. Quanto à interpretação, o trabalho de Gene sobrepuja aos dos demais, mas nada tem de extraordinário. Apresentação da Fox, e direção de Reuben Mamoulian que pouco incômodo deve ter tido para fazer esse film. Continua, assim, a temporada das produções mediocres.

C. K.

Kent Taylor e Jane Wyatt, personagens centrais de "Legião de Abnegados", a ser estreado na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz.

Os films de hoje:

SÃO LUIS, CARIOCA e CAPITÓLIO — "Alem do horizonte azul", em tecnicolor, com Dorothy Lamour, Richard Denning, Patricia Morison e Jack Haley. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Uma canção para você", com Priscilla Lane, Richard Whorf e Betty Field. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,40 — 14,40 — 17,10 — 19,30 e 22,000 horas.

METRO - COPACABANA — "O rei da alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland. — Às 12,30 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Cala a boca", com Joe E. Brown e Adele Mara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Zombie", a legião dos mortos", da Internacional, com Bela Lugosi. Às 14 — 15,50 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Uma aventura por dia", da Warner, com Ronald Reagan e Joan Perry. — Às 14 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Tudo por um beijo", da Paramount, com Dorothy Lamour e William Holden. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40, — 20,20 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O grande ditador", da United, com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 21,30 horas.

IPANEMA — "Fantasma risonho", da Warner, com Brenda Marshall e "Travessuras de uma solteirona", da United, com Zasu Pitts. Sessões a partir das 10 horas (dias uteis) e a partir das 16 horas (sábados, domingos e feriados).

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, John Carroll, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

No Palácio dos Campos Elíseos o embaixador Ayala

S. PAULO, 8 (A. N.) — O Interventor Fernando Costa recebeu, ontem, no Palácio do Governo, a visita do general Juan Batista Ayala, embaixador do Paraguai no Brasil, que se encontra de passagem por esta capital com destino a Santos. O ilustre visitante que se fez acompanhar do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati, foi introduzido no gabinete de trabalho do Interventor Fernando Costa.

O embaixador Ayala, em palestra com o Sr. Fernando Costa, externou suas excelentes impressões sobre S. Paulo, demorando-se em longa e cordial palestra com o chefe do executivo paulista.

O ministro do Trabalho dá ganho de causa à Bolsa de Imoveis

Ordenado o fechamento do "Pregão Imobiliário" do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Acaba de ser solucionado o caso do "Pregão Imobiliário", que a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis instituira nesta capital, com a suspensão do referido pregão, ordenada pelo Dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Um grupo de corretores de imoveis, tendo o Sr. Mattos Pimenta à frente, apoiado pelo Sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa de Imoveis, João Proença, José da Silva Oliveira e muitos outros corretores, representara há algumas semanas ao Ministério do Trabalho contra o funcionamento de tal pregão que, alem de ser contrário à lei sindical, feria legítimos interesses patrimoniais.

O recurso interposto por esses corretores encontrou absoluto apoio por parte das autoridades incumbidas de zelar pela fiel observância das leis sindicais.

Reproduzimo-lo abaixo, acompanhado de um resumo do despacho.

"Excelentissimo Senhor Dr. Alexandre Marcondes Filho.

DD. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O artigo 32 do decreto-lei número 1.402, de 5 de julho de 1939, diz:

"De todo ato lesivo de direitos ou contrário a esta lei, emanado da diretoria, do conselho ou da assembléia geral de associação sindical, poderá qualquer associado ou profissional recorrer dentro de 30 dias, para a autoridade competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio".

Nos termos deste artigo os infra-assinados recorrem a Vossa Excia., expondo os seguintes fatos e considerações.

PRIMEIRO

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro acaba de publicar em varios jornais o edital que aqui juntamos (doc. 1), fundando um pregão imobiliário em nitida competição econômica com igual pregão que nós criamos, e vimos praticando ininterruptamente desde 1940, dentro da Bolsa de Imoveis, instituição civil legalmente constituida e organizada.

SEGUNDO

A diretoria do Sindicato tomou tal iniciativa de competição econômica "sem qualquer convocação ou aprovação de assembléia geral, sem qualquer consulta aos orgãos competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" encarregados da interpretação e aplicação da lei sindical. Limitou-se a convidar o digno representante do prefeito municipal, major Ulha, em almoço no Automovel Club, "para declarar abertas as inscrições do pregão imobiliário" o que o mesmo fez nos seguintes termos: "Iniciando esse belo movimento tenho a honra de declarar abertas as inscrições do pregão imobiliário" (doc. 2). Isso, evidentemente, não pode sagrar a iniciativa, como se pretende.

TERCEIRO

Esse pregão imobiliário instituido pela diretoria do Sindicato de Corretores de Imoveis não se enquadra nas prerrogativas, deveres e direitos das instituições sindicais fixados nos artigos 3.º e 4.º do decreto-lei número 1.402.

QUARTO

Não se pode usar do nome, do prestigio do acervo, das instalações e da sede do Sindicato, que é patrimônio de todos, para se estabelecer um pregão imobiliário de compra, venda e hipotecas em franca competição econômica com igual pregão instituido desde 1940 por dezenas de corretores de imóveis que para isso dispenderam de seus bolsos mais de Rs. 400:000$00 em instalações, serviços e propaganda.

Imagine-se se o Sindicato das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis instituisse amanhã, dentro de sua sede, com suas instalações, uma organização de compra, venda e locação de imóveis para uso dos associados, entrando assim em competição econômica com as demais organizações de iniciativa privada dos membros da classe!

Admitir-se que os sindicatos utilizem sua sede, instalações e prestigio que o Governo lhes confere para competir com os lídimos interesses dos membros da própria classe, organizados sob forma legal e legítima, seria um privilegio indefensavel, sobretudo agora que a contribuição do imposto sindical se tornou obrigatória.

QUINTO

V. Excia., em recente despacho, acaba de afirmar o seguinte:

"As operações comerciais e as atividades econômicas, excetuadas as que decorrem do sistema cooperativista expressamente autorizado em lei, não compreendem entre as atribuições as prerrogativas ou os deveres assinalados pelo regime como caracteristicas das instituições sindicais."

Portanto, só as operações comerciais e as atividades econômicas "do sistema cooperativista expressamente autorizada em lei" são permitidas aos sindicatos. E o que a lei única e expressamente autoriza, neste particular, aos sindicatos, está contido no artigo 4.º, letra "h" assim expresso: "promover a fundação de cooperativas de consumo e de crédito".

Ora, seria verdadeiro absurdo afirmar-se que o pregão imobiliário que a diretoria do Sindicato instituiu constitue uma cooperativa de consumo ou de crédito. Acresce ainda que as comissões de compra, venda ou hipoteca resultantes de tal pregão nem serão integradas ao patrimônio do Sindicato nem distribuidas entre seus associados. "Estas vantagens caberão aos corretores que tomarem parte nos pregões", acentua a diretoria do Sindicato. (doc. 3). Constituirão, portanto, propriedade privada, lucro individual auferido por alguns privilegiados, em competição econômica com os demais profissionais que, por terem sua organização própria ou não serem sindicalizados, sofrem assim ilegítima competição econômica do próprio orgão de classe, ao qual pagam, entretanto, contribuição mensal ou imposto sindical. E ninguem pode acobertar-se com o orgão da classe para proveito lucrativo pessoal.

SEXTO

V. Ex. esclarece ainda no mesmo recente despacho acima referido:

"Admitir que os sindicatos venham a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas seria desviá-los de suas finalidades comprometendo o respectivo caráter institucional, como entraria a colidir profundamente com a orgânica composição do regime constitucional em que o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação de riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais (art. 57) e este pelas empresas de iniciativa privada", art. 135)...

Primeiramente, portanto, os sindicatos não podem "ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas". Isso "seria desviá-los de suas finalidades".

Ora, nós, corretores sindicalizados, uns, ou que pagam o imposto sindical, outros, tomamos em 1942, instituiu igual pregão, pregão imobiliário.

A diretoria do Sindicato agora, em 1942, instituiu igual pregoã, levando assim o "sindicato a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas" conosco.

Isso é "desviá-lo de suas finalidades".

Em segundo lugar "o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais e este pelas empresas de iniciativa privada", segundo a afirmativa de V. Excia.

Ora, a Bolsa de Imoveis é uma "empresa de iniciativa privada", cabendo-lhe, portanto, "o poder econômico de criação da riqueza" que, no caso, é a compra, venda e hipoteca de imoveis, realizadas através do pregão imobiliário.

O Sindicato dos Corretores de Imoveis é uma "entidade sindical" cabendo-lhe apenas "o poder econômico de representação" que, no caso, não é a compra, venda e hipoteca de imoveis, como aconteceu no pregão imobiliário que sua diretoria instituiu.

SÉTIMO

O Sindicato de Corretores de Imoveis não pode competir nem criar nada que resulte em competição com seus associados ou membros da classe, cujo exercicio único e legítimo da profissão é a compra, venda e hipoteca de imoveis. Menos ainda pode o Sindicato usar de sua sede, instalações e serviços para instituir o pregão imobiliário que nós mesmos vimos praticando continuamente, desde 1940, com crescente eficiência, em franco e continuo progresso.

Esse pregão custou-nos muito trabalho, dedicação, tempo e centenas de contos de réis, até alcançar o prestigio e conceito público de que hoje desfruta.

Todos os corretores são livres de ingressar na Bolsa de Imoveis ou de fundar organizações congêneres de elevação e eficiência da profissão, gastando para isso trabalho, dedicação e dinheiro próprio.

O Sindicato dos Corretores de Imoveis, depositário do patrimônio social que todos nós ajudámos a criar, orgão instituido pelo governo para defender os interesses da classe, é que não pode usar de seu nome, prestigio e acervo para competir direta ou indiretamente, econômica ou comercialmente, com as organizações legais de membros da mesma classe. Isso aberraria do bom senso.

Veriamos amanhã o Sindicato Médico, por exemplo, instalando aparelhos de raios X, laboratórios, etc. com seu acervo social, para o exercicio profissional lucrativo de alguns médicos em concorrência e competição econômica com outros médicos que, à sua própria custa e iniciativa, instalaram raios X, laboratórios, etc., para o exercicio de sua profissão. Veriamos dentro da sede de cada sindicato associados comprando e vendendo com ou sem pregão, produtos e mercadorias, em franca competição com os demais membros do sindicato ou demais representantes da classe.

Com tal prática os sindicatos tornar-se-iam uma ameaça e um perigo ao exercicio normal da profissão, em vez de orgãos de defesa e proteção da classe.

OITAVO

A atual diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, ao assumir o poder, em fevereiro do corrente ano, mudou a sede do Sindicato, onde pagava o aluguel de Rs. 400$000 mensais, para outra, onde paga o aluguel de réis 3:100$000 mensais; gastou, outrossim, em mobilias e instalações muitas dezenas de contos de réis do patrimônio acumulado em mais de 4 anos de existência do Sindicato.

Tudo isso para servir a um pregão imobiliário copiado de empreendimento idêntico nosso e em competição conosco que, entretanto, somos em grande número fundadores do mesmo Sindicato e seus sócios atuais.

NONO

Ninguem pode negar que o pregão imobiliário que a diretoria do Sindicato instituiu agora no 16.º andar do prédio da Avenida Rio Branco n.º 128, resulta em competição e confusão com o pregão imobiliário por nós instituido desde 1940, no 1.º andar do mesmo referido prédio da Avenida Rio Branco n.º 128.

E natural que não deixemos afetar nossos interesses patrimoniais de corretores de imoveis exatamente pelo Sindicato que tem a função pública, e o dever precípuo de defender a classe.

DÉCIMO

Se o pregão de compra e venda de imoveis instituido pela diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis cabe dentro das funções sindicais e não constitue competição econômica com igual pregão da Bolsa de Imoveis, então o Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos poderá instituir amanhã pregão de compra e venda de títulos, alegando que assim exerce seu legítimo direito sindical e não compete economicamente com o pregão da Bolsa de Fundos Públicos.

Nunca se viu sindicato de classe instituir pregão de compra e venda, transformando sua sede em mercado, em centro de transações ou de comércio. O pregão de compra e venda é função de Bolsa que, na Inglaterra, Estados Unidos, Holanda e muitos outros países constitue pura iniciativa privada, sob forma de sociedade anônima ou sociedade civil, tal como a Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro.

Admitir que os sindicatos usem de seu acervo, nome e sede para competir com a iniciativa individual no seu poder de criação, de organização e de invenção, no qual se funda a riqueza e a prosperidade nacional, seria desanimar essa iniciativa e ferir claramente o preceito constitucional contido no art. 135.

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, entretanto, prescindindo de qualquer assembléia geral ou de qualquer consulta aos orgãos competentes do Ministério do Trabalho, acaba de declarar publicamente que "o novo departamento, é o instrumento com o qual o Sindicato dará cumprimento às elevadas finalidades que na ordem constitucional vigente lhe foram expressamente atribuidas". (doc. 3).

E com isso nega-se a atender aos nossos apelos, constrangendo-nos a este recurso.

Na justiça e clarividência de V. Excia. todos nós confiamos.

RESUMO DO DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ouvido o Departamento Nacional do Trabalho, seu diretor proferiu longo parecer, estudando as finalidades dos sindicatos em face da legislação vigente, e a impossibilidade de os mesmos exercerem atividades econômicas. Examinou, ainda, o parecer, o carater do "Pregão Imobiliário" como "Bolsa" e o sentido econômico dessa instituição.

O Sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério, manifestou-se, tambem, concluindo que se trata de situação juridica idêntica à já resolvida em outro caso, pois "a atividade empreendida pelo Sindicato é evidentemente de natureza econômica e competitiva com outra semelhante, mantida por particulares, entre os quais seus associados, como do processo se verifica. Os remédios que a diretoria do Sindicato julga necessários devem consistir na regulamentação profissional, medida, entretanto, que só poderá advir de providência legislativa, e jamais se poderá traduzir na participação do Sindicato em atividades econômicas".

O ministro do Trabalho aprovou os pareceres, dando provimento ao recurso para o efeito de ser vedada a manutenção do "Pregão Imobiliário", aplicando-se em serviços sociais o patrimônio invertido nessa "bolsa de imoveis".

Idêntica providência deverá ser tomada pelo Departamento Nacional do Trabalho junto ao Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo, afim de que cessem as atividades da "bolsa" semelhante que mantem.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo o Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, que reorganizou o Ensino Comercial o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de seguros e institutos de previdência, onde essa especialidade é tão necessária quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça Quinze de Novembro, formando atuários em números sempre maior.

Os alunos do curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

Nomeado capitão dos portos de São Paulo

Foi designado para capitão dos portos do Estado de São Paulo o capitão de mar e guerra Francisco Pedro Rodrigues, em substituição ao oficial de igual patente Adalberto Cotrim Coimbra. O comandante Francisco Pedro Rodrigues, há pouco promovido, exercia as funções de diretor do Departamento de Educação Fisica do Ministério da Marinha.

Associação Profissional das Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas
IMPOSTO SINDICAL

De conformidade com os termos do Decreto-Lei 4.298, todas as categorias econômicas devem pagar anualmente no mês de janeiro, o IMPOSTO SINDICAL. O imposto do exercicio de 1943 das atividades: Oficinas de joias, de prataria, de lapidação de pedras preciosas, de relojoeiros, cravadores, e gravadores de obras de joalheria, é devido a Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal.

Na Secretaria da Associação Profissional, à rua BUENOS AIRES N.º 216-sob., devem os interessados procurar as guias para o recolhimento ao Banco do Brasil do imposto deste ano.

BELMIRO MARQUES VICENTE, secretário.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

A Mesa Administrativa fará celebrar no próximo domingo 10 do corrente, na IGREJA DE SANTA LUZIA, com a tradicional pompa as festividades consagradas ao GLORIOSO SANTO ELOY, padroeiro dos ourives. As festividades constarão de: às 10 horas, MISSA PONTIFICAL, oficiada por D. Benedito Alves de Souza, Bispo Titular de Oriza, sermão ao Evangelho pelo orador sacro Revmo. Monsenhor DR. HENRIQUE DE MAGALHÃES, DD. Vigário da Paróquia da Candelária. Leitura da Nominata da Administração eleita para o ano Compromissal de 1943. Às 18 horas, solene "Te-Deum", ocupando a tribuna sagrada o erudito orador sacro Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho, DD. Vigário da Paróquia de São José. Benção do SS. Sacramento. Orquestra sob a direção do maestro Antonio Lago e coro feminino de Margarida Simões.

De ordem do Irmão Provedor convido todos os Irmãos fiéis, devotos e a classe joalheira em geral, para assistir a essas festividades.

DR. OCTAVIO PEDEMONTE — 1º Secretário.

O complot contra Antonescu

LISBOA, 9 (A. P.) — Uma emissora desta capital anuncia que foi proclamado o estado de sitio em Bucarest, como consequência do frustrado "complot" da "Guarda de Ferro" contra o governo do general Antonescu.

A voz-fantasma no rádio alemão

LONDRES, 9 (R.) — A estação de rádio da Reuters assinalou ontem uma misteriosa interrupção na transmissão da rádio germânica quando era anunciado o noticiário chamado "informações do front". O locutor pediu depois desculpas pelo ocorrido, explicando que "dificuldades técnicas eram inevitaveis" em [illegible] "front" oriental.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

A captura de Zimovniki

LONDRES, 9 (A. P.) — As tropas russas que golpeiam o inimigo no curso baixo do Don e esmagam o saliente nazista no Cáucaso, capturaram mais de vinte localidades e pontos ferroviários, durante as operações de ontem, inclusive a cidade de Zimovniki, situada a 200 quilômetros a sudoeste de Stalingrado.

AVISO AOS CONTABILISTAS

Acham-se à sua disposição na sede do Sindicato, à Avenida Rio Branco ns. 118/120, 12º andar, as guias para pagamento do imposto sindical de 1943, cujo prazo termina a 30 deste mês. O Sindicato facilitará seu pagamento.

Teatro

Uma das cenas de "Passo de ganso", a revista de Freire Junior e Luiz Iglesias que comemora esta semana o seu meio centenário no Recreio, com o desempenho de Mary Lincoln, Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira e toda a Cia. Walter Pinto

Os espetáculos do Carlos Gomes

O público terá de agora por diante em duas sessões diárias, no Teatro Carlos Gomes uma curta temporada com o mágico dos dedos infernais Carbel que ultimamente obteve grande sucesso em alguns países da América do Sul e sua companhia, com o concurso do professor Barreira, telepata e Nadja, o maior cérebro do mundo em experiências de ciências ocultas! A iniciativa dos espetáculos que estão sendo aguardados com interesse se deve à Empresa Paschoal Segreto que assim pretende proporcionar à nossa platéia diversões de primeira ordem e curiosíssimas. Carbel dará seu primeiro espetáculo com a revista fantastica "Do Inferno à Índia", onde veremos admiraveis trabalhos e experiências notaveis do professor Barreira, telepata de fama mundial e Nadja. Haverá tambem uma parte que deverá constituir atração hilariante para o público de todas as idades.

Convem assinalar que entre esse público está a petizada desta capital, que não deixará de ir ver Rex e Petit dois cachorros prodigiosos que dançam, cantam, dão saltos mortais e fazem equilibrios incriveis e emocionantes! Outro número para a qual está reservado o mais retumbante agrado será o que Bambonzinho, mágico parodista apresentará amanhã tambem no Carlos Gomes.

O cartaz do Recreio

Já entrou em ensaios no Recreio a revista piramidal carnavalesca "Rei Momo na Guerra", de Freire Junior, com a qual a Companhia Walter Pinto dará o seu grito de Carnaval para 1943, fazendo ao mesmo tempo o primeiro e grandioso lançamento dos sucessos musicais para a próxima Folia. Os papéis centrais serão desempenhados por Mary Lincoln, nos quadros de fantasia, e por Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Catalano, Manoel Vieira, Marchelli; na parte cômica. "Rei Momo na Guerra" ocupará o cartaz do Recreio logo que permitir o êxito até agora obtido pela revista "Passo de ganso".

Companhia Margarida Max

Com sucesso plenamente justificado, continua em cena no João Caetano, pela Companhia Margarida Max, "Entra na bicha", revista de Custodia Mesquita e Alvaro de Oliveira que hoje será repetida as 19,45 e 21,45 horas.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Passo de ganso", pela Cia. Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha", pela Cia. Margarida Max. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — Carbel, o mágico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Cursos de Enfermeiras Profissionais e de Samaritanas

Acham-se abertas na Secretaria as inscrições para a matrícula nos Cursos de Enfermeiras Profissionais e de Samaritanas.

As interessadas poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 16 horas, ao edifício da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, praça da Cruz Vermelha, 10.

Concurso para catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Acha-se aberta na secretaria da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, desta data até o dia 6 de abril do corrente ano, a inscrição para o concurso de professor catedrático da cadeira de Patologia e Terapêutica aplicadas, da 3ª série do curso de odontologia.

O candidato à inscrição deverá:

a) apresentar diploma profissional ou científico de instituto onde se ministre o ensino da disciplina a cujo concurso se propõe;

b) provar que é brasileiro nato ou naturalizado;

c) apresentar provas de sanidade e de idoneidade moral;

d) apresentar documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

e) ser docente livre ou ter concluído o curso médico, pelo menos seis anos antes;

f) apresentar documento que prove estar quite com o serviço militar;

g) apresentar tese (art. 3º parágrafo 1º, do decreto-lei n. 217, de 12 de fevereiro de 1938.

O processo e julgamento do concurso obedecerão às disposições do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, e às da lei número 444, de 4 de junho de 1937.

Secretaria da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, 6 de outubro de 1942. — O secretário, Solon Gomes Dias, oficial administrativo classe I.

Faço público, de ordem do Sr. professor diretor, que, na forma do art. 157, do regulamento aprovado pelo decreto n. 24.462, de 25 de junho de 1934, se acha aberta nesta data, encerrando-se às 16 horas do dia 6 de abril de 1943, a inscrição para o concurso de professor catedrático da cadeira de Clínica Neurológica, da 6ª série do curso de medicina.

O candidato à inscrição deverá:

a) apresentar diploma profissional ou científico de instituto onde se ministre o ensino da disciplina a cujo concurso se propõe;

b) provar que é brasileiro nato ou naturalizado;

c) apresentar provas de sanidade e de idoneidade moral;

d) apresentar documentação da atividade profissional ou científica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

e) ser docente livre ou ter concluído o curso médico, pelo menos seis anos antes;

f) apresentar documento que prove estar quite com o serviço militar;

g) apresentar tese (art. 3º, parágrafo 1º, do decreto-lei n. 271, de 12 de fevereiro de 1938).

O processo e julgamento do concurso obedecerão às disposições do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931 e às da lei n. 444, de 4 de junho de 1937.

O NOVO PRESIDENTE DO CORINTHIANS

Eleito o Sr. Alfredo Trindade

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Conselho Deliberativo do Corinthians elegeu ontem para novo presidente do club o Sr. Alfredo Trindade.

A ÍNDIA

Vai avistar-se com os representantes de todos os partidos políticos o embaixador William Phillips

NOVA DELHI, 9 (A. P.) — O ex-embaixador dos Estados Unidos em Roma, Sr. William Phillips, que chegou ontem a esta cidade, declarou que pretende avistar-se com os representantes de todos os partidos politicos da Índia, numa viagem por este país.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 481

Dispõe sobre apreensões de cafés das quotas de equilíbrio e infrações do Regulamento de embarques da safra 1942/1943, e dá outras providências

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Resolve:

Nos processos de apreensão e infração que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 479, de 30 de novembro de 1942 (Regulamento de Embarques da safra 1942/1943), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

Art. 1.º — Os cafés das QUOTAS DE EQUILÍBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR) que não preencherem as condições de qualidade, tipo, peso, bem como as de proporção relativamente às quotas de mercado, nos termos da Resolução n. 479, de 30/11/1942, art. 1.º, números I, II e III, e seus parágrafos, estão sujeitos a imediata apreensão, alem de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores:

§ 1.º — Sempre que se verificar a existência de cafés das QUOTAS DE EQUILÍBRIO com infringência aos dispositivos acima citados, os funcionários do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente à sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2.º — O auto de infração e apreensão indicará como dispositivos legais violados:

I — O § 3.º do art. 1.º da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, quando se tratar de QUOTAS DE EQUILÍBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR), em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de resíduos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 % (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos, com vestígios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se achem deteriorados ou danificados pela ação da água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis.

II — O art. 1.º, n. I, alínea "a", da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA DNC "dos Estados de São Paulo e Paraná", que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas.

III — O art. 1.º, n. II, alínea "a", da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA DNC "dos demais Estados", que se não encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos comuns".

IV — O art. 1.º, n.º II, alínea "b", da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA SUPLEMENTAR "dos demais Estados", que não estejam nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos comuns";

V — O art. 1.º, n.º III, alínea "a", da Resolução número 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA DNC "do Estado de Minas Gerais", que se não encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos preferenciais";

§ 3.º — As apreensões de que trata o inciso n.º I do parágrafo anterior, recairão unicamente sobre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade ali mencionadas; nos casos, porem, dos incisos ns. II a V será apreendida a totalidade da QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR);

§ 4.º — Juntamente com os cafés da QUOTA DE EQUILÍBRIO serão tambem apreendidas, nos termos do art. 37 da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, tantas sacas da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas bastem para a reconstituição da QUOTA DE EQUILÍBRIO.

Art. 2.º — Os cafés despachados com a inscrição de QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO ou QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, e que, de conformidade com o art. 32 da Resolução n.º 479, de 30/11/42, passarem a ser considerados como QUOTA DE EQUILÍBRIO comum, serão tambem apreendidos nos casos de infração previstos no art. 34 da Resolução 479, de 30/11/1942, observado o disposto no art. 1.º, §§ 2.º, 3.º e 4.º, da presente Resolução.

Art. 3.º — Sempre que forem apreendidos cafés das QUOTAS "Substitutivas" a que aludem os arts. 30 e 31 da Resolução número 479, de 30/11/1942, serão tambem apreendidos da QUOTA "Substituída" nos termos do art. 26 da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Quota "Substitutiva".

Art. 4.º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos "embarcadores" e "transportadores" as penalidades do art. 58 da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, e do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/1938.

§ 1.º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteúdo;

b) — os cafés despachados ou transportados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 21, § 1.º, ns. I e II, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, em desacordo com o disposto no art. 21, § 2.º, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, sem observância das exigências do art. 22 e seus parágrafos, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cinquenta) quilômetros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, países estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringência do que dispõe a Resolução n.º 479, de 30-11-1942, quanto à entrega, despacho e transporte das QUOTAS DE EQUILÍBRIO e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observância do disporto na Resolução n.º 463, de 14-1-1942, quando se tratar de café "para consumo interno";

§ 2.º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 58 e 60 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, combinados com o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 5.º — Nos autos de "apreensão" e "infração" que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligência, os nomes dos remetentes ou consignatários do café ou de seus proprietários, números e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1.º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo à guarda de pessoa idônea, que não tenha dependência com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositário, ou constante do próprio auto de apreensão e infração se o depósito for feito imediatamente;

§ 2.º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 6.º — As Agências do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existência de cafés que estejam sujeitos à apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distância, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessário auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agência.

Art. 7.º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repôr os cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos ou completar a QUOTA DE EQUILÍBRIO, na forma do art. 38 e parágrafos 1.º e 3.º, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, e que findo este último prazo a apreensão será homologada.

Parágrafo único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 8.º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos à agência respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, sob pena de revelia, e a repôr os cafés da QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos ou completar a QUOTA DE EQUILÍBRIO, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ 1.º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2.º — Torna-se desnecessária a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7.º.

§ 3.º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9.º — Semanalmente serão publicados editais sob o título "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café", dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessários à identificação dos cafés apreendidos.

§ 1.º — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios;

§ 2.º — Do Edital constará a intimação prevista no artigo 8.º, podendo adotar-se a fórmula abaixo:

"Os cafés foram apreendidos mediante processo regular, "ficando assinados", a contar da publicação do presente Edital, os prazos de vinte (20) dias para a defesa e de sessenta (60) dias para reconstituição da QUOTA DE EQUILÍBRIO, tudo nos termos do art. 8.º da Resolução n.º 481, de 7 de janeiro de 1943".

§ 3.º — A publicação do Edital supre a intimação por carta de que cogita o § 1.º do artigo 8.º, quando o infrator não for encontrado ou se recuse a recebê-la.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refusação e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito prévio das respectivas despesas.

§ 1.º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1.º do art. 8.º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos ou entrega do complemento devido;

§ 2.º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior;

§ 3.º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agência apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DE EQUILÍBRIO, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma QUOTA DE EQUILÍBRIO, conforme edital de reclassificação n.º .... de .... de 19...." (data e assinatura do gerente).

Art. 11 — Os legítimos portadores dos Conhecimentos, Certificados ou Guias de Transporte dos cafés apreendidos, entregando-os à Agência, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, dai por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

Parágrafo único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (arts. 7.º, 8.º e 10 § 1.º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILÍBRIO, nos termos do art. 38 e §§ 1.º e 3.º da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Parágrafo único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos ou completado a QUOTA DE EQUILÍBRIO, nos termos do art. 38 e §§ 1.º e 3.º, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota), conforme edital de classificação n.º ...... de ...... de .... de 19...". (data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DE EQUILÍBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR) devida, na forma do art. 58, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstâncias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1.º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILÍBRIO, na forma do parágrafo único do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigências do art. 1.º e seus parágrafos da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

§ 2.º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILÍBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILÍBRIO, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 38 parágrafos 1.º e 3.º da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DE EQUILÍBRIO e de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DE EQUILÍBRIO, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião própria. O frete das sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, bastantes à reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 2.º do referido art. 38;

§ 3.º — Se apreensão se efetuar na conformidade do art. 4.º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 60 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3.º do artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2.º, 56 e seu parágrafo único, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 59 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, combinado com os arts. 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringência aos dispositivos da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os artigos 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capítulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligência, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido à competente Agência, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

Parágrafo único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma cópia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agência, que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou má fé do infrator, alem da reincidência e de circunstâncias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1.º — Na hipótese do artigo 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 59 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

§ 2.º — Nos demais casos (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringência, na forma do art. 58, parágrafo único, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

CAPITULO III

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausência, por outro funcionário do Departamento Nacional do Café.

Parágrafo único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionário que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será revolvido à Agência em original, sem deixar cópia, devendo, porem, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichário próprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuser multa, será comunicado por carta registrada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios.

Art. 27 — Do despacho do presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o Sr. Ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado à respectiva Agência, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agência remeterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao Sr. Ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido;

§ 2º — A decisão do Sr. Ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do Presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicado ao interessado por carta de porte simples, cabendo à Agência tomar imedatas providências para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do depósito da importância correspondente a essa multa, nos cofres da União;

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27;

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa;

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito;

§ 5º — Para os fins do que tratam os parágrafos 3º e 4º, a Agência do Departamento comunicará a decisão do Sr. Ministro da Fazenda à repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido à competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhimento da multa, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuser.

Art. 31 — As decisões condenatórias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, parágrafo único, serão registradas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1.º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões que serão remetidas à autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União.

§ 2.º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de dívida líquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agências do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionário encarregado de escriturá-las.

Art. 34 — Os autos de infração ou apreensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis-cópia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionários encarregados da fiscalização e os gerentes das Agências do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providências necessárias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem às empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existência do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente à autoridade policial do local onde se der a infração, em ofício acompanhado de cópia autêntica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1943. — (assinatura ilegivel).

Os funcionários do Ministério da Justiça e as obrigações de guerra

O diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça expediu ontem uma circular às repartições subordinadas, solicitando providências para que os servidores públicos em exercício nas mesmas, e isentos da contribuição mensal de 3 % para a aquisição compulsória de bonus de guerra compareçam, até 15 do corrente mês, impreterivelmente, à secção de controle daquela divisão munidos do respectivo recibo de pagamento do imposto de renda no exercício financeiro de 1942.

Estabelecimentos fabrís declarados de interesse militar

O presidente da República assinou decreto declarando de interesse militar os seguintes estabelecimentos fabris civis: Máquinas Piratininga Ltda., em São Paulo; Cia. Brasileira de Construção Fichet & Schwatz-Nautmont, em São Paulo; Wolffmetal Ltda., em São Paulo; Cia. Brasileira de Instrumentos Científicos Nansen, em Belo Horizonte; Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, no Rio de Janeiro; Fábricas de molas em espiral e cilindricas de Alberto Carlos Sarmento, no Rio de Janeiro, e Armando Martau (Sucessor de Lindau & Cia.), em Porto Alegre.

O AMÉRICA NOS CAMPOS SUBURBANOS

O grêmio rubro enfrentará, amanhã, no estádio Klabim, a equipe do Manufatura — Invulgar interesse em torno da peleja

A visita que o América fará amanhã aos subúrbios constitue, sem dúvida, motivo de satisfação para os torcedores. É que o acontecimento apresenta-se como uma esplêndida oportunidade de conhecer o destacado club de Campos Sales, que para a temporada do corrente ano surge como um candidato de respeito para a conquista do título. Outro detalhe significativo da visita, reside na simpatia que desfruta o tradicional club rubro, na referida localidade.

Daí a expectativa imensa que reina sobre o match que será efetuado no gramado do estádio Klabim.

O encontro por seu turno, apresenta características bem interessantes, muito embora seja visível a superioridade dos diabos-rubros. É que os suburbanos estão dispostos a contrabalançar a manifesta desigualdade de forças com o entusiasmo de seus homens. Será um renhido duelo entre a técnica e o entusiasmo, detalhe esse que torna a luta interessante. Outro motivo que poderá destacar, ainda mais, o espetáculo, prende-se ao esforço com que vem de ser beneficiado o Manufatura.

Um quadro excelente

O América, segundo apuramos, apresentará uma excelente equipe para o cotejo de amanhã, contra o Manufatura. Nada menos de seis titulares integrarão o conjunto de Campos Sales. Assim, sendo, os "fans" suburbanos presenciarão uma partida das mais interessantes desses últimos tempos em campos arrabaldinos.

Uma preliminar interessante

Completando o programa da interessante tarde esportiva será efetuada ainda uma preliminar, em que deverá entrar em ação dois clubs de destaque no "soccer" suburbano.

18 vitórias, 885 pontos pró e saldo de 293

O que foi a notavel campanha do Botafogo no Campeonato Carioca de Basketball — Guilherme, o "cestinha" da turma, com 216 pontos

Bem poucos atentaram para o que foi a campanha do Botafogo de Football e Regatas no basket oficial da cidade, durante a temporada que passou. Levantando, invicto, os dois primeiros Torneios que a F.M.B. organizou em 1942, o Aberto e o de Aspirantes, o alvi-negro coroou a sua esplêndida marcha com o triunfo nitido e indiscutivel obtido no Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, o que lhe valeu o honroso titulo de campeão carioca de basketball de 1942. Para alcançar tão brilhantes feitos, contou o grêmio de Guilherme com uma turma constituida, em sua maioria, por elementos novos, os quais figurando ao lado de antigos e experimentados ases do sport da cesta, puderam colher os magnificos resultados, que se patentearam com a conquista de três dos certames patrocinados pela F.M.B. na temporada finda. É justo realçar, entretanto, que muito concorreu para o brilho das atuações dos "cracks" botafoguenses, a assistência constante e dedicada que lhes foi prestada pelos responsaveis pela secção no "Glorioso", dirigida pelo veterano sportsman Althemar Castilho, o conhecido Teté das nossas quadras, bem como o apoio e o estimulo permanentes dos orientadores do club, os quais, tendo à frente, o incansavel presidente Eduardo Trindade, sempre souberam reconhecer o valor e a extensão dos expressivos lauréis obtidos no campo da luta, dentro dos mais rigidos principios da disciplina, da lealdade e do cavalheirismo.

18 vitórias, 885 pontos pró e saldo de 293!

Como já é do dominio público, o Campeonato Carioca de Basketball é disputado em duas fases distintas. A primeira, denominada classificação, em que tomam parte, divididas em duas séries, todas as instituições filiadas à F.M.B., e a segunda, que conta apenas com a participação das equipes que lograrem melhores colocações nas suas "chaves".

Na primeira fase do certame, o Botafogo F. R. enfrentou e venceu ao Vasco da Gama, por 39x28, ao América por 33x29, ao Club dos Aliados por 67x16, e ao Olimpico por 37x34, perdendo somente para o Grajaú pela apertada contagem de 31x29.

Na parte final, os alvi-negros triunfaram sobre os seguintes antagonistas: — Sampaio, por 59x11 e 71x12; Tijuca, por 35x18 e 54x28; Vasco da Gama, por 41x30 e 39x34; América, por 43x42 e 42x34; Riachuelo, por 37x35 e 30x29; Grajaú, por 40x31 e 40x35; A. A. Carioca, por 53x28 e W.O.; e Fluminense, por 49x36, tendo sido derrotados uma única vez, frente aos tricolores, no embate do turno, pelo score de 51x47.

A diferença final que separou a equipe do Botafogo da do Fluminense, vice-campeão, na tabela de pontos, foi de 4 vitórias, ou seja uma vantagem que, há muito, não é verificada em desfechos de torneios similares.

Nas vinte pelejas disputadas, conseguiram os botafoguenses assinalar nada menos de 885 pontos, ao passo que os seus adversários consignavam 592. Atingiu, pois, a 293 pontos, o saldo que a turma campeã estabeleceu no final do Campeonato, ou seja, um saldo médio de mais de 14 pontos por jogo. A média de pontos marcados por partida foi, aproximadamente, de 44, enquanto que a de pontos contra não passou de 29, o que nos dá um score médio de 44x29, por match.

O Botafogo ficou de posse, outrossim, do valioso troféu D. Guilhermina Guinle, oferecido pelo benemérito desportista Sr. Arnaldo Guinle, para ser disputado entre os vencedores das duas séries da classificação, ao derrotar o Tijuca, vencedor da série "A", por 31 x 24.

Oito campeões cariocas em 1942

De acordo com o que estabelecem as suas leis a F. M. B. só considera campeão para efeito de recebimento de prêmios o amador que participa de 50 por cento dos prélios em que toma parte o seu team. Oito foram os players que, preenchendo essa formalidade exigida pela entidade mentora do basket metropolitano, sagraram-se campeões cariocas de basketball de 1942, defendendo as cores do Botafogo F. Regatas, a saber:

Guilherme foi o único campeão que jogou as 20 pugnas sustentadas por seu "five". Outrossim conseguiu ser o "cestinha" da turma, assinalando o expressivo total de 216 pontos no decurso do certame.

Italo — Jogou 19 vezes, marcando 206 pontos.

Goulart — Jogou 16 vezes, marcando 87 pontos.

Payão — Jogou 14 vezes, marmando 50 pontos.

China — Jogou 14 vezes, marcando 41 pontos.

Paulo Cesar — Jogou 12 vezes, marcando 79 pontos.

Clicio — Jogou 12 vezes, marcando 63 pontos.

Marcos — Jogou 11 vezes, marcando 90 pontos.

Colaboraram tambem para o êxito da campanha do esquadrão campeão, se bem que não tivessem alcançado o limite de jogos previsto, para serem premiados pela Federação, os seguintes basketballers:

Mickey, que participou de 9 encontros, obtendo 17 pontos.

De Vincenzi, que disputou 3 pelejas, assinalando 17 pontos.

O saudoso Albano, que jogou duas vezes marcando 6 pontos.

Walter e Teté, com 2 partidas cada um e 5 pontos marcados.

Ivan Severo e Candido, com 1 jogo e 1 ponto cada um, bem como Tovar, tambem com um match e um ponto; e, finalmente Samuel e Amaury, prelíando cada qual uma vez sem marcarem pontos.

O Grupo Maravilhoso inicia suas atividades sociais

Iniciando suas atividades sociais do corrente ano, a diretoria, do Grupo Maravilhoso fará realizar, hoje, nos amplos salões do Club Internacional de Regatas, majestoso baile em homenagem ao seu seleto quadro social.

Para maior brilhantismo da festividade as danças serão impulsionadas pela excelente orquestra do maestro Paiva especialmente contratada para esse fim.

No decorrer do baile será feita entrega de medalhas a diversos amadores do club de Delphim Augusto.

Os senhores associados terão ingresso mediante carteira com o recibo n. 1; podendo os interessados adquirir convites por intermédio dos sócios.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Efetua esta tarde o Jockey Club Brasileiro, mais uma sabatina, cujo êxito é esperado, tendo em vista o entusiasmo que se vem notando nos meios turfistas.

Composto de seis páreos, o programa é bastante atraente, destacando-se dentre eles, entretanto o último, que reune os animais Titou, Platão, Tucan, Albarram, Serodina, Matapan e Rival, que prometem disputa de emoção.

Para as diversas provas, são os seguintes os nossos palpites:

Marabout — Myrthan — Glorista.
Clarisoleil — Festive — Égaso.
Monte Alvo — Don Carlito — Anajá.
Colon — Palladio — Sertão.
Ovillo — Taquaretinga — Bulandy.
Tucan — Aubarran — Rival.

1.° páreo — 1.400 metros (Para aprendizes) ás 14,40 horas ..... Cr$ 6.000,00 — Pesos especiais com descargas.

		Ks.
1	1 Marabout, R. Silva	56
2	2 Glorista, O. Macedo	56
	3 Napolitano, J. Araujo	56
3	4 Bradador, E. Coutinho	58
	5 Myathan, J. Maia	48
4	6 Calipso, J. Portilho	57
	7 Apis, M. Taveres	56

2.° páreo — 1.500 metros — Ás 15,15 horas — Cr$ 5.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Ks.
1	1 Maria Luz, O. Macedo	50
	2 Já Vou!, Araujo	53
2	3 Clairsoleil, Jorge	58
	4 Isi, A. Coelho	53
3	5 Festive, A. Nobrega	53
	6 Arranca Prosa, J. Santos	50
4	7 Égaso, E. Silva	57
	8 Valmy, O. Santos	57
	9 Kemal Mesquita	45

3.° páreo — 1.400 metros — Ás 15,50 horas — Cr$ 5.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes: "Betting".

		Ks.
1	1 Piracicabana, Mesquita	51
	2 Orpheon, J. Araujo	56
	3 Sedutor, S. Batista	56
2	4 Don Carlito, J. Maia	56
	5 Resgate, A. Nobrega	53
	6 Quevi, A. Barbosa	56
3	7 Indaiatuba, R. Silva	58
	8 Septro, E. Silva	51
	9 Anajá, Walter	58
	10 Égalo, Santos	51
4	11 Axum, Waldyr	53
	12 Mapurá, S. Bezerra	51
	13 Mulata, L. Mezaros	58
	" Monte Alvo, L. Benitez	56

4.° páreo — 1.200 metros — Ás 16,30 horas — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	1 Quem Sabe?, J. Silva	55
	" Sertão, J. Barbosa	55
	2 Tenerife, C. Pereira	55
2	3 Jaraguá, Mesquita	55
	4 Fulminar, E. Silva	55
3	5 Donatelo, Urbina	55
	6 Condor, H. Domingos	55
	7 Colon, Mezaros	55
	" Recife, Benitez	55
	8 Palódio, W. Andrade	55
	9 Rafalo não correrá	55
4	10 Diviko, J. Zuniga	55
	11 Manimbú não correrá	55
	12 Don Nuno, não correrá	55
	" Chuvisco, Geraldo	55

5.° páreo — 1.500 metros — Ás 17,10 horas — Cr$ 6.000,00. Betting.

		Ks.
1	1 Argentino, W. Andrade	53
	2 Gentilissima, Jorge	53
2	3 Ovillo, Zuniga	53
	4 Ciclone, J. Silva	53
3	5 Bulandi, E. Silva	58
	6 Cabreuva, C. Pereira	56
	7 Capoeira, Fernandes	52
4	8 Biapicú, Geraldo	53
	9 Taquaretinga, Mesquita	56
	10 Bourlette, Macedo	48

6.° páreo — 1.500 metros — Ás 17,50 horas — Cr$ 6.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

		Ks.
1	1 Titou, E. Coutinho	50
2	2 Platão, Linhares	43
	3 Tucan, Benitez	59
3	4 Albarran, Nobrega	51
	5 Serodina, Salustiano	53
4	6 Matapan, Tavares	57
	" Rival, Ignacio	54

Estrearão no Hipódromo Brasileiro

Deverão estrear nas corridas de hoje e amanhã, os seguintes animais:

TENERIFE, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Revoleo em Perrita, de criação do Sr. Pedro Simões Pires e propriedade do Sr. Oreste Gola. Treinador: João Atlanesi.

DIVIKO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Cifra, de criação e propriedade do Sr. L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

RAFALO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Insurrecto ou Bob Roy, em Bepina, de criação do Sr. Americo F. de Camargo e propriedade do Sr. Aristides de Accioly. Treinador: Cornelio Ferreira.

DIJAH, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Morrinhos em Doming, de criação e propriedade do Sr. L. de P. Machado. Treinador: Ernani Freitas.

ANINA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Gringazzo em Onina, de criação e propriedade do Sr. Sylvio Penteado. Treinador: Manoel Oliveira.

MOROCHITA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Morón em Tita, de criação do Sr. Protasio Vargas e propriedade do Sr. Julio Santiago. Treinador: Levy Ferreira.

NOS CLUBS

DEMOCRÁTICOS

A temporada pre-carnavalesca no "Castelo" foi iniciada auspiciosamente com o êxito indiscutivel alcançado no baile de São Silvestre. Aliás, isso seria dispensavel ser registado, pois os bailes dos Democráticos teem "abafado" nestes últimos tempos.

Proseguindo no programa estabelecido para esta temporada, a diretoria dos Democráticos fará realizar hoje mais um grandioso baile, que, como sempre, será revestido de numerosas atrações: jazz formidavel, o "Castelo" todo engalanado e vistosa iluminação.

TENENTES

Ainda ecoam nas hostes "baetas" os incondicionais aplausos às festas comemorativas do 87.° aniversario do glorioso club. Festas essas que culminaram com o grandioso baile de 31 de dezembro e com a deslumbrante "matinée" infantil em que foram homenageados os futuros defensores das glórias rubro-negras de amanhã.

E durante essas festas a familia "baeta", com Rios, Bandeira, Marque e muitos outros à frente, confundia-se com os numerosos convidados que ali foram levar cumprimentos pela passagem de data tão grata no Carnaval carioca.

Para hoje e amanhã — e segundo nos comunicou o Bandeira em todos os sábados e domingos até a grande folia — farão realizar os "baetas" mais duas interessante reuniões dançantes. Hoje, grandioso baile e amanhã "lunch"-dançante.

FENIANOS

Grandes festividades serão realizadas no "Poleiro" nesta temporada carnavalesca, já iniciada brilhantemente com o baile de 31. Hoje, os "gatos" homenagearão com estrondoso baile o seu co-irmão Fidalgos da Praça Bandeira.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

As festas de hoje e amanhã

Iniciou-se a temporada foliônica da Embaixada do Sossego. E de que maneira foi iniciada: acrescentando mais um ruidoso triunfo ao seu já famoso "cartaz", pois o baile de 31 atraiu para o "Palanque" da Avenida todo o Rio carnavalesco.

Agora, os famosos foliões dos macacões dourados, com o Praxedes, Ciro e Malaquias dirigindo os movimentos da Embaixada, preparam-se para oferecer passeatas e bailes de enlouquecer.

Para hoje está marcado mais um famoso baile, com o concurso daquele "jazz" do "outro mundo"; e amanhã, "mastigo-dançante" de "abafar"...

FLUMINENSE F. C.

Reunião-dançante

No programa de festas organizado pelo departamento social do tricolor para o mês corrente, figura uma reunião dançante, que o Fluminense Football Club oferecerá domingo próximo, 10 do corrente, das 19 às 22 horas, ao seu quadro social.

A higiene e a segurança do trabalho

Está assim redigido o capitulo que se refere à "Higiene e segurança do trabalho", do ante-projeto da "Consolidação das leis de proteção do Trabalho", publicado em suplemento pelo "Diário Oficial":

Higiene do trabalho

Art. 293. Todos os locais de trabalho deverão ter iluminação suficiente para que o trabalho possa ser executado sem perigo de acidente para o trabalhador e sem que haja prejuizo para o seu organismo.

Art. 24. Os niveis de iluminação serão fixados de acordo com o gênero de trabalho executado e levando em conta a luminosidade exterior habitual na região.

Art. 295. De uma maneira geral, serão fixados os seguintes iluminamentos minimos:

I — Para trabalhos delicados (tais como gravura, tipografia fina, desenho, relojoaria, lapidação de pedras preciosas, revisão de imprensa e revistamento de tecidos) 150 a 400 luxes.

II — Para trabalhos que exigem menos riqueza de detalhes (tais como trabalhos mecânicos comuns) 50 a 150 luxes;

III — Para trabalhos rústicos (tais como matadouros, embalagens simples) 20 a 50 luxes.

Parágrafo único. Esses minimos se referem quer à iluminação natural, quer à artificial.

Art. 296. A iluminação deve ser distribuida de modo uniforme, difuso e geral, de maneira a evitar ofuscamentos (provenientes de superficies ou unidades iluminantes que fiquem na linha de visão do trabalhador), reflexos fortes (sobretudo originados em superficies metálicas, sendo esses reflexos mais a evitar caso venham de baixo para cima), sombras e contrastes excessivos.

Art. 297. A iluminação deverá tanto quanto possivel vir de direção tal que os movimentos realizados pelo trabalhador não provoquem sombras sobre os locais que devam ficar iluminados.

Art. 298. As janelas, claraboias ou coberturas iluminantes (horizontais ou em dente de serra) deverão ser dispostas em situação tal que não permitam venha o sol a bater sobre os locais de trabalho, possuindo, quando for necessário, dispositivos de proteção (toldos, venesianas, cortinas, etc.), que impeçam a entrada do sol.

Parágrafo único. No caso da existência dos dispositivos de proteção a que este artigo se refere, não deverá a diminuição da iluminação ser tal que faça o iluminamento cair abaixo dos minimos prescritos no art. 295.

Art. 299. A iluminação artificial, que será, sempre que possivel, elétrica, terá a fixidez e a estabilidade indispensaveis à higiene e ao conforto do orgão visual.

Art. 300. Os locais de trabalho deverão ser orientados, tanto quanto possivel, de modo a evitar insolamentos excessivos nos meses quentes e a falta absoluta de insolamento nos meses frios do ano.

Parágrafo único. Embora a orientação preferivel para atender ao disposto neste artigo deva ser fixada para cada caso conforme a situação geográfica e topográfica e a existência de objetos externos que deem sombra pode determinar de um modo geral que nos locais de latitude sul inferior a 25° serão de preferir as orientações sudeste e nos locais da latitude superior a 25° serão indicadas as orientações em torno do nordeste.

Art. 301. Por meio de uma orientação conveniente, de paredes de menor transmissibilidade térmica, da proteção das paredes externas e das janelas seja por meio da vegetação seja por outros processos, e pela disposição adequada das aberturas ventilantes, deverá ser garantido nos locais de trabalho um grau de conforto térmico compativel com o gênero de trabalho realizado.

Parágrafo único. O indice de conforto térmico exigivel variará, conforme a região do país e a época do ano, devendo em geral ser inferior a 28° C no verão e superior a 12° C no inverno, sem teores excessivamente grandes ou excessivamente pequenos de umidade.

Art. 302. A ventilação artificial, realizada por meio de ventiladores, exhaustores, insufladores e outros recursos, será obrigatória sempre que a ventilação natural não preencher as condições exigidas no artigo anterior.

Art. 303. Se as condições do ambiente se tornarem desfavoraveis por efeito de instalações geradoras de calor, será prescrito o uso de capelas, anteparos, paredes duplas e isolamento térmico e recursos similares.

Parágrafo único. As instalações geradoras de calor, quando possivel, serão instaladas em compartimentos especiais, ficando sempre isoladas 50 centimetros, pelo menos, das paredes próximas.

Art. 304. Deverá ser evitada, tanto quanto possivel, na atmosfera dos locais de trabalho, a existência de suspensóides tóxicos, alergénicos irritantes ou incômodos para o trabalhador.

Art. 305. Nos estabelecimentos em que trabalhem mais de cem operários será obrigatória a existência de refeitório, não sendo permitido aos trabalhadores tomarem suas refeições fora daquele local.

§ 1.° O refeitório a que se refere o presente artigo obedecerá às normas expedidas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 2.° Nos estabelecimentos nos quais não seja o refeitório exigido, deverão ser assegurados aos trabalhadores condições suficientes de conforto para a ocasião de suas refeições.

Art. 306. Em todos os locais de trabalho situados em regiões onde haja abastecimento de água deverão ser fornecidas aos trabalhadores facilidades para a obtenção de água para beber, potavel e higiênica, sempre que possivel, por meio de bebedouros de jato inclinado e guarda protetora, e proibidos em qualquer caso os copos coletivos ou as torneiras sem proteção.

Art. 307. Em todos os estabelecimentos haverá local apropriado para vestiário, dotado de armários individuais de um só compartimento, no caso de não ser indústria insalubre, quando então serão exigidos armários de compartimentos duplos.

Art. 308. Em todos os estabelecimentos situados em regiões onde haja abastecimentos de água haverá lavatórios na proporção de 1 para cada 20 trabalhadores e situados em local adequado, de modo a facilitar a lavagem das mãos, antes das refeições, à saida das privadas e no fim do trabalho.

Art. 309. Em todos os estabelecimentos situados em região onde haja serviço de esgotos, deverá haver privadas ligadas à rede na proporção de uma para cada vinte trabalhadores, com separação de sexos, situadas em cômodos de facil limpeza e mantidas em estado permanente de asseio e higiene, proibido o lançamento de papéis servidos em recipientes abertos.

Art. 310. Nas regiões onde não haja serviço de esgotos, deverão os responsaveis pelos estabelecimentos ou empresas, assegurar aos trabalhadores, na medida do possivel, um serviço higiênico de privadas, seja por meio de fossas adequadas, seja por outro processo, que garanta a saude pública e conforto dos trabalhadores.

Art. 311. As águas residuais de qualquer espécie que possam prejudicar a saude pública, deverão dar, os responsaveis pelos estabelecimentos, um destino e um tratamento que as tornem inócuas à coletividade.

Art. 312. Os locais de trabalho serão mantidos em estado de limpeza compativel com o gênero de trabalho realizado, sendo o serviço de limpeza realizado, sempre que possivel, fora dos horários de trabalho e por processo que reduza ao minimo o levantamento de poeiras.

Art. 313. As paredes dos locais de trabalho serão caiadas ou pintadas com pintura lavavel e mantidos em estado de limpeza suficiente e sem umidade aparente.

Art. 314. Os pisos terão assegurada a impermeabilização contra a umidade do solo e as medidas necessárias para garantir a proteção contra os ratos.

Art. 315. As coberturas dos locais de trabalho deverão assegurar impermeabilização contra as chuvas e proteção suficiente contra o isolamento excessivo.

Art. 316. Para evitar a fadiga será obrigatória a disposição de assentos ajustaveis à altura do individuo e à função exercida.

Art. 317. Aos trabalhadores é vedado remover material de peso superior a sessenta quilogramas para o trabalho continuo, e setenta e cinco quilogramas para o trabalho ocasional.

Parágrafo único. Não está compreendida na proibição deste artigo a remoção de material feita por impulsão ou tração de vagonetes sobre trilhos, carros de mão ou quaisquer outros aparelhos mecânicos.

Art. 318. Em certas indústrias que trabalham com substâncias tóxicas (tais como o chumbo), poderá ser exigida a instalação de chuveiros em número suficiente para que os trabalhadores que estejam em contacto com os tóxicos, possam tomar banhos antes das refeições e à hora da saida.

Art. 319. Nos estabelecimentos onde haja fontes de calor excessivos (fornos, caldeiras, etc), deverão ser previstos dispositivos especiais que protejam os trabalhadores, na medida do possivel, contra os efeitos prejudiciais do calor.

Art. 320. Nos trabalhos realizados a céu aberto serão exigidas precauções especiais que garantam os que os executarem contra a insolação, o calor, o frio, a umidade ou os ventos.

§ 1.° Quando se realizarem os trabalhos a que se refere o presente artigo em locais distantes de abrigo será obrigatório o provimento de água potavel, assim como favorecido o preparo aquecido da alimentação e proporcionados os cuidados de Higiene corporal.

§ 2.° Para os que tiverem de permanecer nos locais de trabalho a que alude o presente artigo serão exigidos alojamentos em que se observem condições de higiene a juizo da autoridade competente.

§ 3.° Para os trabalhos em regiões pantanosas ou alagadiças são imperativos as medidas de profilaxia contra endemias.

Art. 321. Nas indústrias que produzam vapores cuja aspiração possa prejudicar a saude dos trabalhadores, deverão ser tomadas medidas que impeçam essa aspiração, seja por meio de processos que desviem os vapores, seja por meio de dispositivos que defendam contra eles as vias respiratórias dos trabalhadores.

Art. 322. Nas indústrias em que haja aparelhos que devam ser soprados só serão permitidos dispositivos levados à boca no caso de serem estritamente individuais, sendo, porem, sempre que possivel, substituidos progressivamente por outros nos quais a insuflação seja obtida por processos mecânicos.

Art. 323. São consideradas indústrias insalubres, enquanto não se verificar haverem delas sido inteiramente eliminadas as causas de insalubridade, as que, capazes por sua própria natureza, ou pelo método de trabalho, de produzir doenças, infecções ou intoxicações, constam dos quadros aprovados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.° A insalubridade, segundo o caso, poderá ser eliminada: — pelo tempo limitado de exposição ao tóxico (gases, poeiras, vapores, fumaças nocivas e análogos); pela utilização de processos, métodos ou disposições especiais que neutralizem ou removam as condições de insalubridade, ou ainda pela adoção de medidas, gerais ou individuais, capazes de defender e proteger a saude do trabalhador.

§ 2.° A qualificação de insalubre aplica-se somente às secções e locais atingidos pelos trabalhos e operações enumerados nos quadros a que se refere o presente artigo.

Art. 324. Nas indústrias insalubres serão fornecidos pelo empregador, alem dos meios gerais, os equipamentos individuais de proteção à incolumidade do trabalhador, tais como: óculos, luvas, máscaras, aventais, calçados, capuzes, agasalhos apropriados, etc.

Art. 325. Será obrigatório o exame médico à admissão dos operários nas indústrias insalubres, renovado, periodicamente, pelo menos uma vez por ano.

Art. 326. É obrigatória a notificação das doenças profissionais produzidos pelo trabalho ou em consequência do trabalho nas indústrias insalubres."

Segurança do trabalho

Art. 329. As partes moveis de quaisquer máquinas ou os seus acessórios (inclusive correias e eixos de transmissão), quando ao alcance dos trabalhadores, deverão ser protegidas por dispositivos de segurança que os garanta suficientemente contra qualquer acidente.

Art. 330. Haverá nas máquinas dispositivos de partida que lhes permitam o inicio de movimentos sem perigo para os trabalhadores.

Art. 331. A limpeza, ajuste e reparações das máquinas só poderão ser feitas quando as mesmas não estiverem em movimento.

Art. 332. As instalações elétricas (motores, transformadores, cabos, condutores, etc.) deverão ser isoladas e protegidas de modo a evitar qualquer acidente.

Art. 333. Quando as instalações elétricas forem de alta tensão, serão tomadas medidas especiais, com o isolamento, quando necessário, dos locais e a fixação de indicações bem visiveis e claras chamando a atenção dos trabalhadores para o perigo a que se achem expostos.

Art. 334. Todos os estabelecimentos e locais de trabalho deverão estar eficazmente protegidos contra o perigo de incêndio, dispondo não só de meios que permitam combatê-los quando se produzam (extintores ou mangueiras, depósitos de areia ou outros dispositivos adequados ao gênero especial de incêndio mais a temer) como possuindo facilidade para a saida rápida dos trabalhadores em caso de sinistro.

Parágrafo único. Poderão ser exigidas escadas especiais e incombustiveis em estabelecimento de mais de um andar no qual seja maior o perigo de incêndio.

Art. 335. Quaisquer corredores, passagens ou escadas deverão ter iluminamento suficiente (nunca inferior a 10 lumes), para assegurar o tráfego facil e seguro dos trabalhadores.

Art. 336. Entre as máquinas de qualquer local de trabalho deverá haver uma passagem livre de pelo menos 80 centimetros, devendo essa passagem ser de 1,30 m (um metro e trinta centimetros) quando for entre partes moveis de máquinas.

Art. 337. As escadas que tenham de ser utilizadas pelos trabalhadores deverão ser, sempre que possivel, em lances retos e os seus degraus suficientemente largos e baixos para facilitar a sua utilização cômoda e segura.

Art. 338. Todos os locais de trabalho deverão ter aberturas de saida em quantidade suficiente para permitir o escoamento facil do pessoal em caso de necessidade.

Art. 339. Quaisquer aberturas no piso, sejam permanentes, sejam provisórias; deverão ser protegidas e assinaladas, de modo a evitar quedas e outros acidentes.

Art. 340. As claraboias de vidro deverão ser protegidas por tela metálica ou outro dispositivo, sempre que a sua posição o exigir para a prevenção de acidente, a juizo de autoridade competente.

Art. 341. Nos estabelecimentos onde haja caldeiras deverão estar estas em local separado.

Art. 342. As caldeiras, nos locais onde exista fiscalização, deverão ser examinadas por ocasião da instalação e depois disso periodicamente para que se verifiquem as suas condições de segurança e estabilidade.

Art. 343. Nos estabelecimentos onde haja chaminés deverão ser essas aprovadas quanto à sua segurança e estabilidade, sempre que haja autoridade técnica que o possa fazer.

Art. 344. Nos estabelecimentos onde haja depósitos de combustiveis liquidos, deverão estar os depósitos em situação onde não possam causar acidentes, sendo contra esses protegidos por dispositivos especiais e estando assinalados de modo a que os trabalhadores que deles se aproximem o façam com as necessárias precauções (evitando fumar, etc.).

Art. 345. Nos estabelecimentos em que haja motores a gás ou ar comprimido deverão ser estes examinados periodicamente, analogamente ao que, em relação às caldeiras, se dispõe no art. 340.

Art. 346. Nos locais onde haja materiais inflamaveis ou explosivos, as lâmpadas de iluminação deverão ser elétricas, sempre que existir energia desse tipo no local; no caso contrário serão tomadas medidas especiais, e rigorosas para evitar qualquer perigo de combustão ou de explosão.

Art. 347. Os locais onde se guardam explosivos ou inflamaveis deverão estar protegidos por meio de para-raios, em número suficiente e de construção adequada, a juizo da autoridade competente.

Art. 348. Nos locais onde se guardem explosivos ou inflamaveis, o stock desses não poderá exceder o máximo fixado pela autoridade competente de acordo com as necessidades da indústria e as possibilidades de reabastecimento.

Art. 349. Nos locais onde se guardem inflamaveis ou explosivos, ou com eles se trabalhe, serão tomadas precauções especiais contra a possibilidade de incêndios.

Art. 350. Nos locais a que se refere o artigo anterior só poderá entrar o pessoal que neles deva trabalhar, sendo neles estritamente proibido fumar ou trazer qualquer lâmpada ou dispositivo com chama desprotegida.

Art. 351. Os ascensores e elevadores de carga deverão ter suficiente garantia de solidez e segurança (a juizo da fiscalização); e levarão aviso bem visivel de carga máxima que podem transportar.

Art. 352. Os andaimes nas construções deverão oferecer garantia da resistência; não poderão ser carregados com peso excessivo e os operários que neles trabalhem deverão ser munidos de cinturão de segurança, sempre que as circunstâncias especiais o exigirem, a juizo da fiscalização.

Art. 353. Os guindastes, os transportadores e as pontes rolantes deverão ser calculadas de modo a oferecer as necessárias garantias de resistência e de segurança, quer em relação às suas condições próprias, quer em relação aos suportes em que se apoiem, quando for o caso.

Art. 354. Nas obras em subsolo, bem como nas excavações e na perfuração de tuneis, serão exigidas precauções especiais contra a possibilidade de desmoronamentos ou soterramentos.

Art. 355. Nas obras a que se refere o artigo anterior deverão ser tomadas medidas especiais que garantam a iluminação e a ventilação dos locais de trabalho, e que tornem possivel a retirada rápida dos trabalhadores em caso de perigo.

Art. 356. Nos trabalhos em câmaras pneumáticas será obrigatório submeter o trabalhador a uma adaptação para o fim de ser evitada a transição brusca e perigosa entre ambientes diferentemente comprimidos.

Art. 357. Em todos os locais de trabalho deverão providenciar os responsaveis para que exista o material médico necessário aos primeiros soccorros de urgência em caso de acidente.

Art. 358. Os responsaveis pelos estabelecimentos ou empresas industriais ou comerciais deverão fornecer tôdas as facilidades para a propaganda contra o perigo de acidentes e para a educação sanitária entre o pessoal que neles trabalhe, colaborando na medida do possivel com as autoridades no sentido de facilitar nesse campo a sua tarefa.

Art. 359. As autoridades competentes fixarão os prazos dentro dos quais os estabelecimentos e empresas industriais e comerciais existentes deverão fazer a modificação dos respectivos locais de trabalho no sentido de adaptá-los às exigências que nesta lei lhes são impostas.

Art. 360. Nas indústrias insalubres poderão ser exigidas pela autoridade competente, alem das medidas incluidas neste capitulo, mais outras que levem em conta o carater próprio de insalubridade da indústria.

Das penalidades

Art. 361. As infrações do disposto no presente capitulo serão punidas com multa de cinquenta a cinco mil cruzeiros, aplicadas na forma da lei.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.

8,00 — REPORTER ESSO.

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,30 — TEATRO NO AR PALMOLIVE, com a novela — O ROMANCE DE GLORIA MARIVEL.

10,45 — GRAVAÇÕES.

10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Belinha Gadé, Susana Toledo, Inezita Falcão, Nilo Sergio, regional de Dante Santoro e a dupla Pingue-Pongue, com Amirton Valim e Uriel Azevedo.

11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Yara Sales.

12,30 — CINEMA ÀS CLARAS, com Yara Sales.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCK TAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.

15,00 — INTERVALO.

16,00 — MUSICAS SELECIONADAS, em gravações.

18,10 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.

18,30 — VIOLETA CAVALCANTE, com regional.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VITOR.

19,10 — LOURDINHA BITENCOURT, com regional.

19,25 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.

19,40 — ELADIR PORTO, com regional.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,05 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

21,10 — TEATRO EM CASA, sob a direção de Victor Costa, apresentando a peça — QUANDO OS FILHOS CRESCEM. Oferta de EUCALOL.

22,25 — PATRIA DISTANTE, com Maria Eduarda.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — RÁDIO BAILE CASTELÕES.

02,00 — FIM DA EMISSÃO

O C. R. GUANABARA SERA' CONVIDADO A PARTICIPAR DAS REGATAS DA REPRESA DE PAMPULHA

PUNIÇÃO PARA OS INDISCIPLINADOS

AFASTAMENTO DO ÁRBITRO PAUSANIAS DA ROCHA

O Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos em reunião

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se ontem, para apreciar as ocorrências verificadas no último certame nacional.

E dado o aspecto de certos acontecimentos, como os de Pacaembú, esperava-se a adoção de medidas disciplinares severas, que pelo seu rigor pudessem acautelar os certames futuros. Mas ao cabo de muita discussão, ficou resolvida a aplicação de "advertências severas", aos jogadores Jurandyr e Domingos, proibir que o Sr. Pausanias Pinto da Rocha volte a dirigir jogos da C. B. D., advertir o chefe da selecionada paraense e suspender por noventa dias o capitão do team paraense José Coelho.

Jurandyr

Proclamada campeã

Na mesma reunião foi proclamada campeã a seleção paulista. Ao término da reunião, pelo Sr. Carlos Gonçalves, foi proposta a instituição de um código de penalidades para os certames futuros. Por indicação do Sr. Castello Branco, essa proposta foi encaminhada ao presidente daquela entidade.

AS REGATAS DE BELO HORIZONTE

Convidado oficialmente o Botafogo de Football e Regatas para o certame da represa de Pampulha

O double do Vasco e o quatro do Guanabara, vencedores do último Campeonato Carioca de Remo

Dentro em breve será realizada em Belo Horizonte uma sensacional regata com a participação de clubs cariocas. O interessante certame náutico, conforme noticiamos, será efetuado na represa de Pampulha, local excelente, em cujas águas será construida uma raia tecnicamente perfeita para a prática do sport do remo.

Certamente, a competição revestir-se-á do máximo sensacionalismo, isto porque os seus organizadores estão reunindo categorizados concorrentes entre os principais conjuntos e remadores cariocas.

O Flamengo, o Vasco da Gama e o Botafogo de Football e Regatas já tomaram todas as providências para preparar suas guarnições com o objetivo de cumprir performances sensacionais nas águas de Pampuha.

Convidado oficialmente o Botafogo

Ontem, na sede do Botafogo de Football e Regatas foram recebidos pelo presidente Sr. Eduardo Trindade, os nossos colegas da imprensa mineira José Araujo Costa e Mauricio Tavares, que ali foram convidar o club botafoguense para participar da regata na represa de Pampulha, na segunda quinzena de fevereiro. Os jornalistas mineiros faziam-se acompanhar dos representantes do Departamento da Imprensa da A. B. I.

Os dois representantes da imprensa mineira palestraram amistosamente com o presidente Eduardo Trindade, senhores José Albano de Nova Monteiro, diretor de remo do Botafogo e Adhemar Bahiano, diretor do Departamento de Football Profissional.

O presidente do club alvi-negro, depois de aceitar e agradecer o honroso convite da municipalidade de B. Horizonte, por intermédio dos representantes da A. M. C. E., da capital mineira e do U. I. E., de nossa cidade, entregou a organização das equipes ao Sr. José Albano de Nova Monteiro, diretor de remo do Glorioso.

O Guanabara tambem

O C. R. Guanabara, que tão esplêndida "performance" cumpriu na temporada de 42, no que apuramos, tambem será convidado a participar do importante certame náutico.

Partirá de São Paulo

A iniciativa oficial da indicação do nome do Sr Luiz Aranha a presidência da Confederação Brasileira de Desportos nas próximas eleições

As próximas eleições de diretoria na Confederação Brasileira de Desportos, estão despertando não pequeno interesse devido ao fato de que o Sr. Luiz Aranha, atual presidente da referida entidade, manifestou seu propósito de não admitir a reeleição.

A divulgação desse desejo do dedicado desportista, provocou logo manifestações de todos os círculos desportivos do país onde se reconheceu que a ponderação e serenidade, pouco comuns, do Sr. Luiz Aranha, deve-se em grande parte ao equilibrio das atividades desportivas das modalidades que estão sob o controle da C. B. D.

O progresso constante desses desportos em muitos dos quais o Brasil logrou tornar-se o "leader" continental e as excelentes relações internacionais em que se encontra a entidade sob sua presidência alem da autoridade que decorre de suas atitudes, sem dúvida invariavelmente imparciais e justa, tornaram o Sr. Luiz Aranha elemento indispensavel.

Assim opinam desportistas igualmente dignos como o Sr. Taciano de Oliveira, atual presidente da Federação Paulista de Football, que teve oportunidade de declarar que São Paulo, certamente, terá o privilégio de apresentar oficialmente o nome daquele desportista para a eleição que se vai ferir do cargo de presidente da C. B. D.

POLO

Campeonato Aberto do Rio de Janeiro — "Taça Escola de Cavalaria"

Domingo, 17, serão iniciados os jogos da "Taça Escola de Cavalaria", que é o torneio máximo de polo, disputado no Rio de Janeiro anualmente.

Para a conquista desta taça, atualmente em poder do Itanhangá, inscreveram-se as seguintes equipes:

Itanhangá "A", 1.ª Região Militar, Escola Militar e Itanhangá "B".

Os jogos obedecerão a seguinte ordem:

10 do corrente — Itanhangá "A" x 1.ª Região Militar. Campo do Itanhangá, às 16 horas.

12 de janeiro — Escola Militar x Itanhangá "B". Campo da Escola Militar.

A final do campeonato será disputada entre os vencedores dos dois primeiros jogos.

E assim, quatro equipes, que representam o expoente do polo carioca, disputarão arduamente a tão cobiçada "Taça Escola de Cavalaria" 1942.

Suspenso por seis meses

O jogador Fragoso, do Tijuca T. C.

Por ter desrespeitado o juiz, foi ontem punido pela F. M. B o basketballer tijucano Armando Fragoso Filho. Durante seis meses o conhecido amador não poderá participar de quaisquer encontros. Só deverá pois reaparecer, no final da temporada deste ano.

Prova de honra para os amadores campeões

O Botafogo seriamente empenhado em triunfar sobre os profissionais do Bonsucesso — Um peleja que promete características de sensação

Será amanhã, no gramado de General Severiano, a peleja entre a equipe de profissionais do Bonsucesso e a de amadores do Botafogo de Football e Regatas, campeã do sua categoria.

O que foi a campanha dos amadores do Botafogo todo o público esportivo está a par.

Em disputa com um grande número de adversários, os pupilos do capitão Paranhos de Oliveira perderam apenas para o São Cristovão e empataram com o Vasco.

Um campeonato longo, como é o certame de amadores, com apenas três pontos perdidos, é uma performance digna de menção.

Formam no quadro botafoguense elementos de grande cartaz no setor amadorista, como Tovar e René, a ala esquerda, e Cid, médio esquerdo, Agostinho, Otto e outros, sendo que os dois primeiros, segundo o Sr. Ademar Bebiano, deverão ser contratados para o quadro de profissionais, no campeonato do corrente ano.

Esta peleja será em disputa da taça "Vargas Neto", um dos grandes animadores do sport amadorista.

O quadro do Botafogo

Para a peleja de amanhã, o Botafogo de Football e Regatas apresentará a seguinte equipe:

Ney; Matto Grosso e Dunga; Ruy, Helio e Cid; Affonsinho, Alvaro, Agostinho, Tovar e René.

A NOITE — Sábado, 9/1/943 — N. 11.104

Ginástica e desportos no Club Ginástico Português

O Departamento de Educação Fisica do Club Ginástico Português dirigido pelo acatado técnico Sr. Octacilio Braga, reabriu suas aulas de ginástica e desportos compreendendo estes a prática do volleyball, basketball, e natação, destinados às classes infanto-juvenis e femininas.

A diretoria do Ginástico pede-nos comunicar aos associados que é de todo interesse consultar o horário das atividades do Departamento de Educação Fisica e atender a chamada para os novos exames médicos.

No Club dos Tabajaras

O programa social e esportivo do Club dos Tabajaras, organizado para o mês corrente, constará das seguintes festas:

Dia 9 — sábado — às 21 horas — Festa dançante com um "show" por artistas da Rádio Tupi.

Dia 11 — segunda-feira — Festa infantil com sessão de cinema — ótimo programa escolhido — às 16 horas.

Dia 14 — quinta-feira — Último jogo do Campeonato da F. M. V., Club dos Tabajaras x América, às 21 horas. Após, noite-dançante em homenagem ao América F. C., com um brinde oferecido pelos "Moveis Corrêa de Lemos Limitada".

Dia 20 — quarta-feira — Grande baile de gala — Comemoração do aniversário de fundação — às 22 horas — traje: rigor.

Dia 21 — quinta-feira — Noitada pugilistica — box, luta-livre e jiu-jitsu — às 21 horas.

Dia 23 — sábado — Festa dançante com "show" por artistas amadores.

Dia 24 — domingo — Passeio maritimo à ilha de Paquetá, saida da praça 15; às 7 horas, chegada; às 18 horas. Informações na secretaria do club.

Dia 28 — quinta-feira — Torneio Relâmpago de Duplas Mistas — às 21 horas — Na quadra do club.

Dia 30 — sábado — Festa dançante — Intercalada por números de arte — às 21 horas.

Outras festas que venham a ser organizadas, a diretoria comunicará aos seus associados.

Arno Frank, ao lado de um dirigente do F. F. C.

ACERTADA ESCOLHA

Fez ontem o Tribunal de Regras da L. B. B.

Reuniu-se ontem o Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basketball.

E dentre outras medidas relativas à exação das regras, o Tribunal aprovou a escolha de Arno Frank para a vaga de Carlos Reis. Veterano campeão, juiz de primeira água, preparador do scratch que brilhantemente levantou o último Campeonato Brasileiro de Basketball, Arno Frank poderá prestar relevantes serviços.

Para isso sobra-lhe competência, serenidade mental e experiência.

A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL

Os pequenos clubs indicaram o nome do Sr. Carlos Jafet

SÃO PAULO, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente da Federação Paulista de Football, Sr. Taciano de Oliveira, como se sabe, convocou para o dia 11 do corrente, uma assembléia dos presidentes e representantes dos clubs filiados. O dirigente máximo da entidade bandeirante dará conhecimento a todos os representantes dos clubs filiados do que ocorreu em sua administração na temporada de 1942, assim como reafirmará o seu propósito irrevogavel de não se candidatar ao pleito da F. P. F.

A assembléia da Federação Paulista, ao que apuramos, aceitará a resolução do atual presidente, uma vez que ela se apresenta como irrevogavel.

Tambem o alto poder da entidade, isto é, os presidentes dos grandes clubs paulistas, aceitará para a presidência da F. P. F., um nome que será indicado pelo Palmeiras F. Club (ex-Palestra), sabendo-se que os pequenos clubs desejariam de apresentar o nome do Sr. Carlos Jafet, o atual presidente do Ipiranga, para substituir o posto do Sr. Taciano de Oliveira.

A VISTORIA DOS CAMPOS

dos clubs filiados a Federação Metropolitana de Football

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Football já tomou as necessárias medidas para iniciar a vistoria aos campos de jogo destinados a temporada do corrente ano.

Segunda-feira próxima o funcionário daquela entidade que responde pela chefia do Departamento Técnico, Sr. Carlos Alberto Peixoto, promoverá as vistorias dos campos do Botafogo, Flamengo, Carioca e Fluminense.

Basketball interestadual

Amanhã, o encontro de juvenis Paissandú x Fluminense

Cumprindo o programa estabelecido, o Paissandú deverá realizar amanhã, pela manhã, o seu segundo match no Rio, lutando com o Fluminense, no ginásio tricolor. Os montanheses já teem, outrossim, encontros marcados com o Riachuelo, para o próximo dia 20, possivelmente, e com o campeão carioca de juvenis de 42, o Tijuca, para a tarde de sábado, dia 23 do corrente. Alem desses compromissos os mineiros deverão jogar com o Grajaú e provavelmente com outros filiados da F.M.B.

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Já restabelecido do acidente que sofreu por ocasião do último Campeonato Brasileiro de Football, deixará o hospital, amanhã, o zagueiro Agostinho, do São Paulo F. C.

O Cadastro Profissional dos Portugueses

A Comissão Executiva do Cadastro Profissional dos Portugueses, para a mobilização industrial da guerra, está aguardando o restante alistamento dos Estados, para completar a estatistica por profissões, para ser entregue o mais breve possivel ao Ministério da Guerra.

A seriação feita até agora apurou que a maioria das profissões são de carater bélico, podendo ser aproveitadas para os serviços auxiliares da mobilização industrial, sendo necessário.

Grande parte do alistamento acusa a adesão incondicional dos portugueses, cujos misteres podem ser adaptados em qualquer emergência.

As fichas restantes devem ser enviadas diretamente à sede da Associação dos Amigos de Portugal, no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, 4.

Inscritos pelo Flamengo

Os antigos basketballers do C. R. Botafogo — Os novos rubro-negros

Confirmando o que haviamos antecipado, a F. M. B. concedeu ontem inscrição pelo Flamengo, aos ex-jogadores do C. R. Botafogo: Adamo Beluti, Ary Marques Gomes, Ernesto Mauricio, Carlo Lenk, Armando Augusto Costa, Barreiro Gaspar, José Carlos Ma... da Silva, Julio Nazareno Antunes Ferreira, Humberto Barroso, Julio Maria Theophilo, Evando Guerreiro, Marcelo Nunes, Arnon Berinder e Wilton Duarte.

O que precisa o morro do Pinto

O morro do Pinto, um dos mais centrais da cidade, com uma população bastante densa, está carecendo de muitos melhoramentos. Ali tudo falta, policiamento, higiene, água e calçamento. Diariamente erguem-se novas construções, constatando assim o progresso local. O capim que cresceu nas ruas Mariano Procopio, Carneiro Leão, Farnéza, Barão de Angra, Conselheiro Leonardo, D. Piragibe e Monte Alvernet, tem servido de esconderijo aos malfeitores, que ali se abrigam e esperam a noite, para, então, agir livremente.

No clichê vemos o estado de uma das ruas desse moro. Esta, como muitas outras, já perdeu parte do solo, levado não só pelas chuvas, como da água dos canos arrebentados, pois estes são postos muito à flor da terra. O trânsito é quase impossivel, alem da falta do precioso liquido nas casas. A população se vê obrigada a mortificantes peregrinações para obtê-la.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

O BRASIL não reconhece as expropriações do Eixo

A resposta do Itamaratí à comunicação do embaixador da Inglaterra
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Modificações nos altos comandos do Exército

27 milhões de cruzeiros subscritos!

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Sábado, 9 de janeiro de 1943 — N. 11.104

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

FINAL

SOBRE O RUHR — LONDRES, 9 (R.) — Pela segunda noite consecutiva, e pela quarta vez na mesma semana, a RAF atacou o Ruhr, à noite passada. A propósito, o Ministério do Ar comunica: "À noite passada, aviões do comasdo de bombardeio atacaram novamente objetivos no Ruhr. Foram lançadas minas, também em águas inimigas. Acham-se desaparecidos 5 dos nossos aviões".

ZURICH, 9 — (R.) — A rádio de Berlim declarou que a RAF, durante a noite passada, atacou várias localidades situadas no norte e no oeste da Alemanha.

Flagrante colhido na secção do Sr. Jayme Cabral Menezes, onde é feito todo o serviço de recebimento em cheques e as transações com os bancos de nossa praça

Êxito sem precedentes na aquisição das obrigações de guerra — 60 % dos subscritores estão liquidando integralmente os títulos (TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Não podem mais subir os preços!

Respeito absoluto às peculiaridades de cada região – Comissões municipais de preços – Proteger o mais possivel a produção – Frigoríficos, entrepostos, câmaras de expurgo e postos de venda – O problema dos transportes – Para beneficiar as classes menos favorecidas – (Texto na 2.ª pág.)

NEM DE ROSTOV PODERÃO FUGIR

As tropas mecanizadas russas acham-se a 130 milhas a nordeste de Tikhoretsk, abaixo daquela base — Comunica o Alto Comando alemão que "continuam as batalhas defensivas" — Cercados dois importantes centros ferroviários no Cáucaso — Fechada a tenaz soviética

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

FEDERAÇÃO ATLÉTICA DOS ESTUDANTES

O seu novo presidente visitou A NOITE — Preparo imediato das equipes que representarão a F. A. E. nos próximos Jogos Universitários — Esclarecimentos sobre sua situação financeira

A Federação Atlética dos Estudantes, nos últimos dias de dezembro, renovou sua direção, elegendo para o cargo de presidente o acadêmico Geraldo Octavio Guimarães, afim de substituir Virgilio Pires de Sá, uma das mais belas expressões universitárias e consagrado dirigente, que, terminando o seu curso de Direito, encerrou suas atividades estudantinas.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Quando falava à NOITE o novo presidente da F. A. E.

Super-produção de borracha depois da guerra

Prevista pelo vice-presidente da Goodrich

BOSTON, 9 (U. P.) — O vice-presidente da Goodrich Company, J. J. Newman, vaticinou que o programa nacional relativo à produção da borracha sintética contribuirá para apresentar um sério problema de super-produção depois da guerra, quando o produto natural voltar livremente ao mercado consumidor.

BERNA, 9 (R.) — A rádio de Vichy declarou que "a guarnição italiana de Mursuk está resistindo aos intensos ataques das colunas inimigas, procedentes do Chád". Murzuk, que conta com uma população de 7.000 habitantes, é o principal oasis do distrito de Fezzan, no sul da Libia, onde estão avançando as forças francesas combatentes, sob o comando do general Leclark.

Penetraram na Tripolitânia

LONDRES, 9 (A. P.) — Forças francesas entraram na Tripolitânia, pela fronteira sul da Tunisia, dizimaram uma guarnição italiana e prosseguiram no avanço — anunciou a rádio de Marrocos.

Carmen Miranda vai trabalhar ao lado de Alice Faye

HOLLYWOOD, 9 (U. P.)—A artista brasileira Carmen Miranda trabalhará ao lado de Alice Faye na pelicula da "Twentieth Century", "Girls He Left Behind".

John Dewey recebe do redator de A NOITE a notícia da sua escolha para paraninfar os diplomandos da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro

JOHN DEWEY AOS ESTUDANTES DO BRASIL

O eminente filósofo americano envia, através das colunas de A NOITE, uma mensagem aos seus paraninfados da Faculdade Nacional de Filosofia — Um lidador de 82 anos ainda esgrimindo contra o nazismo — Uma definição da doutrina totalitária por Dewey: "a servil camisa de força do conformismo"

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE).

(Texto na 3ª página)

As obrigações de guerra

Suspensa a cobrança da multa de mora referente a janeiro

O presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo a cobrança da multa de mora relativa ao mês de janeiro das quotas de subscrição compulsória das obrigações de guerra.

Em vias de solução os problemas do cancer e da paralisia infantil

Sensacional declaração do novo pesidente da Academia de Medicina

NOVA YORK, 9 (U. P.) O Dr. Arthur Freedom Chaces, novo presidente da Academia de Medicina de Nova York, ao pronunciar um discurso, declarou que "a medicina está em vésperas de resolver muitos problemas, entre os quais se podem incluir o cancer e a paralisia infantil".

Quando falava o embaixador Ayala

Porto franco para o Paraguai

Inaugurado, em Santos, o Entreposto de Mercadorias — Presentes o embaixador Ayala e outras autoridades

S. PAULO, 9 (A. N.) — Constituiu um acontecimento marcante na vida das nações americanas, concretizando-se em um fato de patente transcendência na política de cooperação econômica dos paises do continente, a concessão de um "Porto Franco" que o governo brasileiro acaba de fazer à República do Paraguai. A inauguração, ontem, em Santos, do Entreposto do Depósito Livre de Mercadorias Paraguaias, demons-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Nova mensagem de De Gaulle

LONDRES, 9 (A. P.) — Informa-se autorizadamente que o general Charles de Gaulle enviou uma terceira mensagem ao general Henry Giraud, alto comissário francês no Norte da Africa, encarecendo a necessidade de uma breve conversação entre ambos o mais breve possivel.

ARGEL, 9 (R.) — O portavoz do governo francês declarou ontem à Reuters que talvez tenham inicio num futuro próximo as conversações entre os representantes do general De Gaulle e os do general Giraud, na Algéria. Acrescentou o mesmo portavoz que "não houvera jamais a questão de um encontro entre os dois "leaders" franceses ou seus representantes em Dakar".

O fumo, riqueza agrícola e fonte de renda para o fisco

Quem estudar o orçamento geral da República para 1943, verificará que a maior parcela da receita é a do imposto do consumo e que, dentro das diversas verbas deste imposto, a maior é a do fumo, com 310 milhões de cruzeiros. Está acima das bebidas, que concorrem com 256 milhões, e acima dos tecidos, que concorrem com 137 milhões.

Este relevo do fumo, dentro do orçamento federal, deve-se a dois fatores: o primeiro é o de que — tratando-se de um produto de consumo especial, a que podemos dar, com certa relutância, o nome de vicio — suporta tributos elevadissimos; o segundo é o de que, no Brasil, o fumo é, verdadeiramente, um grande produto agricola.

Tempos houve em que fomos os maiores produtores do mundo.

O fumo participou das armas e bandeiras do Império, de acordo com o decreto de 18 de setembro de 1822, rubricado pelo principe regente e assinado pelo patriarca José Bonifacio de Andrada e

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Dentro da idéia da guerra

"E' que deveis educar e instruir os vossos soldados" — O boletim do comando da Escola de Moto-Mecanização na solenidade da entrega de diplomas aos oficiais da Reserva que concluiram o curso

Quando partia o general Nilton de Freitas Almeida — Um aspecto da assistência (Notícia na 7.ª pág.)

IMPORTANTES DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Os comandos das regiões militares, da Escola Militar, do Destacamento Misto de Fernando de Noronha e da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza (Texto na 3ª página)

Nem luz, nem movimento, durante três horas

O black out de hoje abrangerá uma extensa zona

(Instruções na oitava página)

Porto franco para o Paraguai

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tra, por si só, a disposição do Brasil de colaborar no desenvolvimento econômico do nobre povo irmão, que terá, assim, no grande porto paulista, um escoadouro fácil para os seus produtos agrícolas e industriais. Ao mesmo tempo que o Paraguai será beneficiado com o estabelecimento desse "Porto Franco", porque por ele poderá incentivar a sua exportação para os países deste e de outros continentes, o Brasil tambem auferirá benefícios dele, procurando aumentar ainda mais as exportações para a grande República vizinha e amiga.

Por todos esses motivos, a instalação desse "Entreposto Livre", em Santos, veio por em relevo a cordial política de colaboração eficiente que existe, não só entre o Brasil e o Paraguai, mas entre todos os povos do novo continente — [illegible] — que há de levar às nações americanas e a seus aliados desta guerra a próxima vitória.

Afim de presidir a inauguração do importante "Porto Franco", seguiu na manhã de ontem, para Santos, o general Juan Batista Ayala, ilustre chefe da representação diplomática do Paraguai junto ao governo brasileiro.

Alem de S. Excia., esposa e filho, viajaram com o eminente diplomata, o representante do interventor Fernando Costa e muitas outras pessoas de destaque, inclusive altos funcionários do Itamarati e membros da Legação paraguaia. Essa comitiva teve festiva recepção em Santos, onde foi prestada continência militar ao Gal. Ayala pelo 6.º Btl. de Caçadores da Força Policial do Estado, formado no pátio. Nessa ocasião, a banda de música militar executou os hinos nacionais do Paraguai e do Brasil.

Ela visitou as Docas e realizou um passeio pelo mar até o Valongo, sendo-lhe depois oferecido um almoço no Parque Balneário Hotel.

Presidida pelo general Ayala, realizou-se, às 15,30 horas, a solenidade inaugural do Entreposto do Depósito Livre de Mercadorias Paraguaias, o qual está instalado no Armazem Interno da C. D. S., em edifício amplo e confortavel. O recinto do Entreposto estava todo engalanado com as bandeiras do Paraguai e do Brasil.

Depois de cortar as fitas simbólicas com as cores paraguaias e brasileiras, inaugurando o Entreposto Livre, o general Ayala e altas autoridades percorreram suas instalações, tendo lugar, então, brilhante sessão solene. Iniciando-a, falou o Sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, delegado fiscal deste Estado, representante do ministro Souza Costa. A seguir, usou da palavra o Sr. Ismael de Souza, diretor superintendente da Companhia das Docas.

Levantou-se, depois, sob vibrante salva de palmas, o general Juan Ayala, que pronunciou, em castelhano, eloquente discurso exaltando o significado da cerimônia. As últimas palavras do embaixador paraguaio foram calorosamente aplaudidas pela numerosa assistência, sendo erguidos vivas ao Paraguai e ao Brasil. Por fim, o general Ayala e outras autoridades presentes assinaram uma ata relativa ao importante acontecimento.

Finda a solenidade, foram visitados o Paço Municipal, a Alfândega, o Panteon dos Andradas, a Escola de Pesca e as magnificas praias santistas, após o que o general Ayala e sua comitiva regressaram à esta capital.

27 milhões de cruzeiros subscritos!

(Cliché na 1ª página)

O serviço de recebimento das Obrigações de Guerra continua assinalando um êxito sem precedentes na história da arrecadação dos tributos ao fisco, pois o povo, movido por grande e salutar entusiasmo, corre aos "guichets" para saldar os seus compromissos para com a Nação.

Embora a arrecadação fosse sempre encarada com otimismo, ela chegou a surpreender, mercê da boa vontade dos contribuintes, que, numa média de 60 % estão liquidando integralmente os seus títulos.

Esse resultado foi imprevisivel! Assim é que, em seis dias de trabalho, foram arrecadados Cr$ 27.063.294,30, o que representa verdadeiro record, tambem produzido no orgão arrecadador que, até 31 do corrente deverá atender aos 70 mil contribuintes existentes no Distrito Federal.

Os pagamentos em cheques, que facilitam sobremaneira a arrecadação, atingiram a soma de Cr$ 21.463.564,50, contra Cr$ 5.599.729,80 em moeda corrente.

O sistema de envio das quotas pelo correio tambem se vulgarizou, sendo que somente ontem a Recebedoria registrou para mais de 900 cheques referentes ao pagamento de diversos contribuintes que preferiam aquele meio por ser mais prático.

O Sr. Julio Fabregas, diretor desse serviço, em palestra com o reporter, manifestou grande satisfação não só pela boa vontade do público, como tambem pela produção dos funcionários, que teem se mostrado incansaveis, trabalhando diariamente várias horas alem do expediente normal.

Desgovernou-se o ônibus

Na avenida Epitacio Pessoa, próximo à residência do Sr. Aristóbulo Mello, que fica naquela avenida n. 819, desgovernou-se o ônibus 265, da Empresa Vitória, linha Castelo-Leblon, conduzido pelo motorista José Pedro do Nascimento, subindo a calçada e indo chocar-se com o muro do prédio, com morada, [illegible].

Não houve vítimas. O motorista fugiu. Do caso, todavia, tomou conhecimento o comissário de Polícia Bueno Brandão, do 1.º Distrito, iniciando as providências de praxe em casos tais.

AGUA POR AZEITE...

Mas a verdade apareceu — Presos os dois espertalhões

A vida para Ary José dos Santos e Napoleão do Sacramento corria maravilhosamente. Os dois rapazes estavam sempre com dinheiro. Gastavam à vontade. Comiam e bebiam em bons restaurantes. Ainda faziam convites a outras pessoas para compartilhar dos regabofes. Essa transformação na vida dos dois companheiros surpreendeu até os seus próprios parentes. Era impossivel que dois trabalhadores de parcos salários pudessem gastar tanto dinheiro.

E enquanto isso acontecia, a 3.ª Delegacia Auxiliar vinha registrando uma série de queixas contra casas comerciais, que vendiam latas de azeite que só continham água. E foram feitas diligências, todas elas sem resultados. Ontem, os investigadores da D. G. I. prenderam dois indivíduos que lhe pareceram suspeitos. Um deles carregava um ferro próprio para soldar e o outro uma lata vasia de autêntico azeite português. Levados para a D. G. I., ali foram interrogados, acabando por confessar o que faziam. Contaram que durante o dia percorriam bairros residenciais e adquiriam latas de azeite, pagando Cr$ 0,50 para cada uma. À noite enchiam as latas com água e Napoleão do Sacramento se encarregava de soldá-las. Feito isso, saiam por aí fora, vendendo latas de "azeite" de meio quilo a um quilo. Pelas primeiras cobravam a importância de cinco e pelas outras, dez cruzeiros. Isso lhes garantia uma diária de Cr$ 300,00 e outras vezes conseguiam atingir quantia superior.

Os dois espertalhões, depois de ouvidos pelas autoridades da D. G. I., foram enviados à 3.ª Delegacia Auxiliar, onde responderão processo. Para as diligências foi designado o investigador Rubens e Paes.

O fumo, riqueza agrícola e fonte de renda para o fisco

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Silva. No escudo de armas da República, foi o fumo conservado pelo decreto n.º 4, de 19 de novembro de 1889, do Governo Provisório. O fumo é, pois, no Brasil, tambem uma tradição histórica.

O fumo é um produto originário da própria América. Os índios já o cultivavam muito antes do descobrimento. E foi deles que os colonos receberam o seu uso, espalhando-o pelo mundo, apesar da oposição feita à "droga" pela igreja, que chegou mesmo a ferir de excomunhão os reinóis que se dessem no doce habito do cachimbo, do charuto ou do cigarrilho, pois, naquela época, ainda não havia cigarros de papel.

Presentemente, tendo-se difundido o habito de fumar por toda a face da terra, há produtores maiores do que o Brasil. Os maiores paises do mundo, em extensão territorial, são exatamente os maiores produtores. Em primeiro lugar, estão os Estados Unidos, com uma produção anual que excede de 700.000 toneladas. Em segundo, está a China, com uma produção média de mais de 600.000. Em terceiro, a Índia Inglesa, com mais de 500.000. Em quarto, a Rússia, com quase 300.000. E, por fim, em quinto, o Brasil, com quase 90.000 toneladas, das quais cerca de 35.000 são exportadas, ficando as restantes para consumo interno.

***

A cultura do fumo iniciou-se, no Brasil-Colônia, na zona denominada "Recôncavo", da Baía. Era chamado, então, "herva santa". Tendo os homens da metrópole cedo a ele se acostumado, a exportação passou a exercer grande influência na distensão das zonas de cultivo. Em 1818, deram entrada em Lisboa, 2.715 toneladas de fumo brasileiro. Em 1821, o fumo representava 4,4 % da exportação total do país.

Hoje, os principais Estados produtores são a Baía, o Rio Grande do Sul — em algumas safras já tem ultrapassado a Baía — e Minas Gerais. Estes Estados produzem para consumo interno e para exportação. Todos os demais cultivam fumo destinado, quase exclusivamente, ao consumo interno.

Na Baía, o fumo é plantado nas regiões do Sertão, Sul, e, notadamente, no chamado "Recôncavo", compreendendo as afamadas zonas de São Felix, Nazareth, Santo Amaro, Cachoeira, S. Francisco, Feira de Santana, Maragogipe, Catú, Serrinha, Senhor do Bonfim, Água Fria, S. Sebastião, Lapa, Pojuca e Piritiba. Há, na Baía, fundado em 1935, o Instituto Baiano do Fumo, que vem prestando relevantes serviços ao produto, pela sua classificação, afim de manter o bom nome do artigo nos mercados de importação. Os principais tipos são P. T. S. (patente fumo superior), P. G. (patente grosso) e F. (Flor).

No Rio Grande do Sul, desde 1932, a classificação é regulada por decreto do governo do Estado. A produção é feita por pequenos lavradores, organizados em cooperativas. Lá, distinguem-se, de uma maneira geral, os fumos de galpão e os fumos "curados" em estufa ou forno.

Trata-se, como se vê, de uma riqueza agrícola e industrial, tradicional e rendosa, em nosso país.

Para os efeitos do fisco, é mister assinalar que não é apenas o governo federal que tira renda do fumo, mas tambem os dos Estados. E o que dá maior renda para eles é o fumo exportado, mas o consumido, isto é, o industrializado para cachimbo, charutos e cigarros.

Constitue uma riqueza agrícola e o maior item, isolado, da receita, no orçamento do governo federal.

Chegou o general Pinto Aleixo

Permanecerá algum tempo nesta capital o interventor na Baia

Em avião da F.A.B., que pernoitou em Vitória devido ao mau tempo, chegou hoje a esta capital o general Renato Pinto Aleixo, interventor federal na Baía.

S. Ex. veio acompanhado [illegible] da F.A.B. [illegible] pelos representantes das altas autoridades civis e militares e por numerosos amigos.

O general Pinto Aleixo deverá permanecer algum tempo nesta capital, tratando de assuntos relacionados com a administração baiana junto ao governo federal.

Nova tradução inglesa da "Vulgata"

Para fazer uma Biblia como se não houvese outra

OXFORD, 9 (R.) — *A Hierarquia Católica de Inglaterra e Gales, autorizou a impressão preliminar da nova tradução britânica da "Vulgata", feita por monsenhor Ronald Knox, teólogo, ensaista e escritor de contos policiais. Monsenhor Knox declara que tem procurado trabalhar como se ninguem antes dele houvesse vertido a biblia para o idioma inglês.*

— "O meu objetivo é produzir uma tradução em inglês literário atual e, ao mesmo tempo, evitar as palavras e volteios de frase que não eram igualmente correntes no século XVII". O propósito desta edição limitada é o de obter comentários de um grande número de leitores, antes que seja ordenada uma edição geral pela Hierarquia.

Mangshih atacada pelos "Dragões do Ar"

CHUNG-KING, 9 (A. P.) — Um comunicado do quartel-general do tenente-general Stillwell anunciou que os aviadores norteamericanos da esquadrilha "Dragões do Ar", atacaram Mangshih, na Birmânia, causando grandes danos, sem, no entanto, sofrerem baixas nas suas equipes.

A entrevista do presidente Getulio Vargas com os jornalistas estrangeiros

Transmitida em língua inglesa pela estação de ondas curtas da Rádio Nacional

A entrevista concedida pelo presidente Getulio Vargas, ontem, no Catete, aos jornalistas estrangeiros, foi transmitida, às 18 horas, ontem mesmo, em lingua inglesa, para os Estados Unidos e Londres, pela potente estação de ondas curtas da Rádio Nacional, inaugurada no último dia do ano próximo findo.

O Tempo

MAXIMA, 24,0 — MINIMA, 18,3

Previsões entre 12 horas de ontem e 12 horas de hoje:

Capital Federal, e centro do país — O tempo decorreu em geral instavel com chuvas em todo o periodo. Predominaram os ventos de Nordeste e Sueste, por vezes frescos.

Sul do país — O tempo decorreu nublado em São Paulo e bom nos demais Estados.

Norte do país — O tempo decorreu bom em todo o periodo.

Perdeu uma pulseira no valor de 10.000 cruzeiros

Queixou-se à polícia do 5.º distrito de ter perdido uma pulseira avaliada em Cr$ 10.000,00 a senhora Eulina Moraes, residente na rua do Passeio n. 48, apartamento 81. Acrescentou a senhora que deveria ter caido a jóia valiosa no interior de um taxi, que tomara naquela rua para dirigir-se ao médico, não sabendo informar, todavia, o número do automovel em questão.

Os investigadores Nigro, Ribeiro, Pinto e Caio diligenciam a propósito, interrogando motoristas, no afã de descobrir aquele que teria servido a queixosa.

Morreu no seu posto a aviadora russa Marina Roscova

MOSCOU, 9 (R.) — A emissora local anunciou hoje que a heroina russa, Marina Roscova, famosa aviadora civil e militar, "morreu no seu posto". Não foram revelados detalhes. Marina Roscova terá funerais a custa do Estado.

LONDRES, 9 (A. P.) — O rádio de Moscou informou que a aviadora russa Marina Roscova, especializada em vôos a longa distância, pereceu em seu posto. Não acrescenta a rádio qualquer detalhe. Marina Roskova, mesmo antes da guerra, se notabilizara por esses voos e colaborara efetivamente na organização da avinção feminina de seu país.

BELEM, 9 (A. N.) — O Sr. Georges Rhel, presidente da Panair e organizador da Panair do Brasil, que ontem passou por esta capital em trânsito para os Estados Unidos, ouvido pela reportagem manifestou as suas simpatia pelo Brasil. Fazendo comentários sobre as atividades da Panair, declarou que brevemente o seu capital será aumentado para 35 milhões de cruzeiros.

Comunicados

Baroneza Mattos Vieira

✝ **Ives e Pierre de Mattos Vieira e senhoras, participam aos seus amigos e parentes, o falecimento de sua mãe, Baroneza MATTOS VIEIRA. O enterro sairá dia 10 do corrente, às 10 1/2, da capela Santa Teresinha, à rua Honorio de Lemos (Tunel), para o cemiterio de São João Batista.**

Augusta Bezerra Cabral

(Viuva coronel Antonio Bezerra Cabral)

✝ Emygdio Augusto Cabral e Antonio Emygdio Cabral comunicam o falecimento de sua inesquecivel mãe e avó e convidam os parentes para o seu enterro, saindo o féretro da Capela do cemitério de São João Batista para o mesmo cemitério, amanhã, dia 10, às 10 horas.

Raul Antonio Lopes

(1º aniversário)

✝ Sophia Estrella Lopes, Oscar Estrella Lopes e Sra., Jonas Lopes Pedreira e Sra. convidam a todos parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, RAUL, segunda-feira, dia 11, às 9 horas, no altar de S. José, da igreja de São Francisco de Paula.

Adelaide Gloria Outeiro

(1º aniversário)

✝ José Manoel do Outeiro, senhora e filhos, pais, irmãos, tios e cunhados da inesquecivel ADELAIDE GLORIA DO OUTEIRO convidam a todos os parentes e amigos para assistir à missa de primeiro aniversário que mandam celebrar por sua alma, no altar-mor da Matriz de São José, às 9 1/2 horas do dia 11 do corrente, pelo que confessam a sua gratidão a todos aqueles que os confortarem neste ato de religião.

NÃO PODEM MAIS SUBIR OS PREÇOS!

(Titulos principais na 1.ª página)

A portaria assinada pelo coordenador interino da Mobilização Econômica, Sr. José Carlos Vital, representa uma providência das mais urgentes, que virá revolucionar completamente as condições da vida econômica do país, corrigindo erros oriundos da má distribuição, da produção irracional e reduzindo a discrepâncias e afastamento das normas econômicas que devem reger um organismo são e equilibrado.

As linhas gerais da portaria são: a fixação de preços, na base das cotações correntes em dezembro de 1942, e a elevação do salário minimo, de um quarto do seu valor, para as capitais e de um terço, aproximadamente, desse mesmo valor para o interior.

A reportagem de A NOITE procurou imediatamente conhecer algumas minúcias da preparação dessa portaria, e suas repercussões sobre a vida econômica do país.

Respeito absoluto às peculiaridades locais

Fomos informados de que hoje mesmo serão baixadas instruções, completando a portaria do coordenador. Essas instruções preveem a composição das comissões municipais de preços, integradas com vendedores e consumidores, sob a presidência dos prefeitos ou seus prepostos. Essas comissões estudarão, cuidadosamente, as peculiaridades de cada região brasileira, fixando quais os artigos que devam ser considerados como essenciais à vida das populações menos favorecidas pela fortuna. Tais comissões estudarão o nivel dos preços, até que o coordenador econômico, através dos estudos técnicos que estão sendo ultimados, os fixe definitivamente, tendo em vista o respectivo custo de produção, acrescido dos custos de circulação e beneficiamento, dando ainda margem de razoavel lucro aos intermediários.

Salário calculado cientificamente

O aumento de 25 e 30 por cento, respectivamente, nos salários minimos das capitais e do interior, não é um simples número abstrato, fixado sem maiores observações da realidade. Foram observadas cuidadosamente as variações do custo de vida, de 1939 a 1942. Tomou-se 1939 como ano-base e verificou-se que nos artigos essenciais à alimentação, habitação, vestuário, transporte e higiene do trabalhador, houve um aumento global, traduzido em números indices por aquelas porcentagens em acréscimo. Deu-se, portanto, um reajustamento, corrigindo a alta de artigos essenciais e restituindo ao trabalhador a capacidade de aquisição do necessário à sua existência.

A fixação dos preços

No organismo econômico as repercussões são tão rápidas como nos organismos biológicos. Por isso, em qualquer medida tomada devem-se examinar tambem as reações que ela vai provocar, sob pena de repetir-se o mesmo estado que se visou corrigir. Daí a preocupação do governo em fixar os preços na base de 1 de dezembro de 1942, recuando sublimente um mês da data da portaria, com o fim de corrigir repercussões que os estudos feitos pudessem ter tido sobre os preços. Desta base, que será estudada ainda cuidadosamente pelas comissões municipais de preços, poder-se-á partir para um verdadeiro reajustamento econômico, que permita ao trabalhador brasileiro manter o mesmo nivel de vida, apesar das contingências da guerra.

Exemplos ilustres

Os Estados Unidos estão realizando estudos semelhantes, ainda há poucas horas referidos no discurso que o ilustre presidente Roosevelt dirigiu ao parlamento americano. Em ocasiões de crise torna-se necessária uma intervenção direta no campo econômico, para corrigir justamente, os males que sempre surgem em tais condições, em detrimento da economia nacional.

Providências técnicas

O coordenador interino está estudando uma série de providências técnicas, visando principalmente o estimulo à produção, a correção das perdas ocasionadas pela deterioração dos gêneros de primeira necessidade e a racionalização dos transportes, três fatores essenciais à economia. Como complemento, estudar-se-á em cada região o padrão de vida e o conjunto de bens de consumo mais procurados pelas classes menos favorecidas da fortuna. Ao mesmo tempo estão em estudos estatutos legais, que virão completar o quadro das providências agora tomadas, dentro de poucos dias.

Grandes realizações da coordenação

Assim é que o Coordenador Econômico visará, em providências subsequentes, assegurar aos produtores de gêneros de primeira necessidade preços minimos compensadores, podendo para tal fim entrar diretamente no mercado, ou em colaboração com orgãos paraestatais. Para tal objetivo será preciosa a ação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (S. A. P. S.), no sentido de proporcionar ao trabalhador alimentação abundante e barata. Ao mesmo tempo a própria coordenação providenciará sobre a instalação de depósitos, frigoríficos, câmaras de expurgo, mercados e postos de abastecimento que visem não só à conservação dos gêneros, evitando perdas que chegam às vezes até 30 por cento da produção, como à própria distribuição desses bens de consumo essenciais, regulando o mercado.

São estes os principais aspectos da portaria do coordenador interino, Sr. João Carlos Vital, cuja atividade e cuja eficiência, no trato dos problemas econômicos são sobejamente conhecidas, através de multiplas realizações. Chefia o setor de preços o professor J. Kafuri, catedrático de Economia Politica e Estatistica da Escola Politécnica, e uma das nossas mais altas autoridades nessas disciplinas.

Integra das primeiras instruções baixadas pelo coordenador interino da Mobilização Econômica para cumprimento da portaria n. 36

"Para cumprimento do estabelecido na letra A do item III da Portaria n.º 36, o coordenador da Mobilização Econômica, resolve:

I — Em cada Municipio do país e sob a presidência do prefeito, reunir-se-á uma Comissão Municipal de Preços composta paritariamente de representantes de vendedores e consumidores.

§ 1.º — Nas capitais dos Estados, o prefeito poderá designar, para representá-lo, um alto funcionário municipal, cabendo-lhe entretanto toda a responsabilidade da representação.

§ 2.º — O prefeito municipal, nos seus impedimentos, será representado pelo seu substituto legal.

II — A Comissão Municipal de Preços reunir-se-á mediante convocação do presidente ou da maioria absoluta de seus membros.

§ 1.º — As deliberações das Comissões serão tomadas por decisão da maioria de membros presentes, cabendo ao presidente voto de desempate.

§ 2.º — Das deliberações tomadas, as minorias poderão recorrer para a Comissão Federal de Preços de que trata o item XII destas instruções.

§ 3.º — Para cumprimento do disposto na letra b do item IV das presentes instruções, a Comissão Municipal de Preços ficará reunida em sessão permanente até a conclusão de seus trabalhos, cumprindo ao prefeito não só agir independentemente se ela criar dificuldades, como obrigatoriamente representar ao coordenador da Mobilização Econômica contra os seus membros para os fins do disposto no item IV da Portaria número 36.

A composição da C. M. P.

III — Quando se tratar da representação de Vendedores as primeiras designações recairão:

a — nos mais idosos dos presidentes dos orgãos da classe de empregadores da Indústria, do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista e da Lavoura, legalmente reconhecidos e existentes na localidade;

b — e em mais três representantes de empregadores respectivamente da Indústria, do Comércio em geral e da Lavoura, livremente designados pelo prefeito municipal e de reconhecida idoneidade moral.

IV — Quando se tratar da representação de Consumidores as primeiras designações recairão:

a — nos mais idosos dos presidentes dos orgãos da classe dos empregadores da Indústria, do Comércio e da Lavoura legalmente reconhecidos e existentes na localidade.

b — no Official do Registo Civil e no Coletor Estadual mais antigos da localidade e em mais dois representantes dos consumidores livremente designados pelo prefeito municipal e de reconhecida idoneidade moral.

V — À falta de sindicatos, associações ou instituições de classe legalmente reconhecidas, o prefeito municipal convocará, empregadores ou empregados de notória idoneidade moral e necessários para completar paritáriamente a Comissão.

VI — De cada Comissão Municipal de Preços não poderá participar como representante dos orgãos de classe, mais de um componente que pertença à mesma profissão ou à mesma forma de atividade, entendida esta como sendo Indústria, Comércio Varejista.

VII — Quando uma ou mais das formas de atividade acima enumeradas não existir na localidade ou não possuir expressão econômica, os membros dos orgãos de classe a elas correspondentes deixam de figurar na comissão, completando-se esta sempre na forma paritária

VIII — As primeiras designações vigorarão pelo prazo de 120 dias, a contar da data da respectiva instalação a se fazer, mediante convocação do prefeito municipal, dentro de 72 horas após o conhecimento das presentes instruções.

IX — A nenhum cidadão convocado pelo prefeito é licito recusar a investidura, sem motivo reconhecidamente procedente, cumprindo ao prefeito representar ao Coordenador da Mobilização Econômica contra todos aqueles que o fizerem sem justa causa.

Atribuições e deveres da C. M. P.

X — Compete à Comissão Municipal de Preços:

a — verificar os preços correntes da data de 1.º de dezembro de 1942 na respectiva área municipal, relativos a produtores, atacadistas e varejistas;

b — expedir, dentro de 10 dias da data de sua instalação e nos termos do item I da Portaria n. 36, a tabela dos preços máximos dos gêneros alimentícios e produtos básicos que interessem à economia do Município, tabela que entrará imediatamente em vigor e à qual dará a mais ampla divulgação.

c — organizar a seguir, dentro do prazo de 30 dias, a tabela dos preços máximos de todos os produtos de comércio, necessários à vida das classes menos favorecidas.

d — zelar pela observância das tabelas organizadas e nelas introduzir "ad-referendum" do Coordenador da Mobilização Econômica as modificações que se façam necessárias;

e — receber e encaminhar, devidamente instruidas, as sugestões que lhe sejam apresentadas pelos Sindicatos, associações profissionai legalmente reconhecidas, ou por 10 pessoas idôneas residentes no município e que não tenham entre si laços de parentesco até

f — cumprir e fazer cumprir as ordens expedidas diretamente pelo coordenador da Mobilização Econômica, ou pelo seu assistente ou responsavel do Setor Preços:

XI — A Comissão Municipal de Preços fica subordinada, mediante direta articulação com o assistente responsavel do Setor Preços, ao coordenador da Mobilização Econômica.

§ 1.º A Comissão Municipal de Preços remeterá imediatamente ao assistente responsavel do Setor Preços, cópia autêntica de todas as reclamações recolhidas, como de todas as decisões ou resoluções tomadas.

§ 2.º A mesma obrigação terá no que se refira a preços fixados ou modificações dos mesmos, para com o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Comissão Federal de Preços

XII — Fica instituida, sob a presidência do assistente responsavel do Setor Preços, a Comissão Federal de Preços, constituida paritariamente de representantes das classes de empregadores, empregados ou consumidores, e de técnicos especializados, todos eles designados diretamente pelo coordenador da Mobilização Econômica.

XIII — À Comissão Federal de Preços compete:

1.º As atribuições da Comissão Municipal, na área do Distrito Federal:

2.º — rever, ajustar, correlacionar e organizar para propor ao coordenador dentro do prazo de 120 dias da data de sua instalação, as tabelas de preços justos para todas as localidades do país, de acordo com o que estabelece o item I da Portaria n. 36;

3.º — tomar conhecimento, por intermédio ou não da Comissão Municipal, das reclamações e recursos das partes interessadas, sugerindo ao Assistente Responsavel do Setor Preços as soluções que devem ser propostas ao coordenador da Mobilização Econômica;

4.º — estudar e propor as medidas que se fizerem necessárias ao mais perfeito controle do movimento dos preços do país.

XIV — O assistente responsavel do Setor Preços proporá ao coordenador da Mobilização Econômica, antes da fixação das tabelas municipais de preços, as necessárias instruções sobre a fiscalização das mesmas, bem como sobre as punições a que estarão sujeitos seus infratores.

XV — Todas as dúvidas, como todas as consultas sobre a Portaria, n.º 36 e suas instruções devem ser diretamente propostas pelos interessados ao assistente responsavel do Setor Preços, que as levará, devidamente instruidas, ao conhecimento e decisão do coordenador.

XVI — Estas instruções entram em vigor na data da sua publicação".

O Brasil não reconhece as expropriações feitas pelo Eixo

A resposta do Itamaratí à comunicação da Embaixada britânica

O governo brasileiro recebeu oportunamente do governo britânico, através da Embaixada nesta capital, os textos de uma declaração conjunta e de um "memorandum", dados à publicidade oficialmente em Londres a 5 do corrente, e por meio dos quais os governos das Nações Unidas nela mencionados e o "Comité dos Franceses Livres" advertem os interessados das consequências dos atos de expoliação ou de transferência ou negócios relacionados com a propriedade, direitos ou interesses de qualquer natureza, praticados em território sob ocupação ou fiscalização direta ou indireta dos governos com os quais estão em guerra, ou por qualquer maneira ligados a esses territórios ou a pessoas fisicas ou jurídicas que neles tenham ou hajam tido residência ou sede. Tais atos são havidos por nulos de pleno direito pelos governos signatários daquela declaração.

O governo brasileiro, que, em relação aos bens situados no país e de propriedade de alemães, italianos e japoneses, já tomara as devidas providências, baixando o decreto-lei n. 4.166, de 11 de março do ano próximo findo, está de pleno acordo com as medidas ora adotadas pelos governos signatários da referida declaração, havendo comunicado ao governo britânico a sua adesão à mesma.

Em consequência disso adverte a brasileiros e a todas as demais pessoas que se acham sob a proteção de suas leis de que, por sua vez, considera sem valor jurídico algum todas as transações a que se refere aquela declaração.

Para conhecimento dos interessados faz reproduzir a seguir a mencionada Declaração Conjunta e o "memorandum" que lhe define o alcance:

Declaração conjunta

Os governos da União Sulafricana, dos Estados Unidos da América, Austrália, Bélgica, Canadá, China, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Grécia, India, Iugoslávia, Luxemburgo, Paises Baixos, Nova Zelandia, Noruega, Polônia, Tchecoslováquia, União das Repúblicas Soviéticas Socialistas e o Comitê Nacional Francês: — pela presente fazem um aviso formal a todos os interessados, em particular às pessoas que, nos paises neutros, pretendem empregar o máximo de esforço afim de frustar os métodos de expropriação adotados pelos governos com os quais estão em guerra, contra os paises e povos que foram desabusadamente assaltados e despojados.

Nessas condições, os governos que fazem esta declaração e o Comité Nacional Francês reservam-se todos os direitos de considerar nulas todas as transferências ou negócios de propriedades, direitos ou interesses de toda e qualquer natureza, que sejam ou tenham sido situados nos territórios que cairam sob a ocupação ou o controle, direto ou indireto, dos governos com os quais estão em guerra ou que pertençam ou tenham pertencido a pessoas (inclusive pessoas jurídicas) residentes em tais territórios. Este aviso é aplicavel ao caso de que tais transferências ou negócios tenham tomado o aspecto quer de franca pilhagem ou assalto, quer de transações aparentemente legais na forma, mesmo quando parecerem haver sido livremente efetuados.

Os governos que fazem esta declaração e o Comité Nacional Francês afirmam solenemente sua solidariedade nesta matéria.

Memorandum

Entre os governos que hoje formularam esta declaração estão incluidos todos os governos das Nações Unidas que sofreram invasão de seus territórios nacionais por inimigos brutais e rapaces.

2. — A declaração será comunicada, em nome de todos os signatários, aos governos das outras Nações Unidas com um convite para a sua adesão aos principios consubstanciados na mesma, e pronunciamento sobre o assunto. A Declaração será tambem levada ao conhecimento dos governos neutros. Os signatários da Declaração estão colaborando afim de obter o máximo de publicidade para a mesma, por meio da imprensa e da radiofusão.

3. A declaração tem a forma de exposição geral das atitudes dos governos participantes e do Comité Nacional Francês, em relação às expropriações, de qualquer natureza, que tenham sido ou estejam sendo praticadas pelas potências inimigas nos territórios por elas ocupados ou que cairam sob seu controle, por agressões sucessivas contra os povos livres do mundo. A declaração deixa patente que se aplica tanto a transferências e negócios efetuados em territórios sob o controle indireto do inimigo "a exemplo da antiga zona não ocupada na França" como a transações nos territórios que estejam sob controle fisico direto.

4. — Na Declaração os signatários reservam-se todos os direitos de considerar não validas as transferências ou negócios de direitos de propriedade, etc. que tenham sido efetuados durante o periodo de ocupação ou controle do inimigo nos territórios em que estão. É obviamente impossivel a uma declaração geral desta natureza definir exatamente o procedimento que deverá ser adotado, quando a vitória tiver sido obtida e a ocupação ou controle de território estrangeiro pelo inimigo houver terminado. As desapropriações teem tomado muitas formas e exigirão exame à luz de circunstâncias que poderão variar de país para país. Os termos da Declaração, entretanto, abrangem claramente todas as formas de assalto a que o inimigo tem recorrido. Aplicam-se, assim, ao roubo ou aquisição forçada de objetos de arte, como ao furto ou transferência de titulos ao portador.

5 — Quando as transferências ou negócios foram limitados em em seu objetivo ao território de um país determinado, o processo de exame e a decisão alcançada relativamente a sua invalidação deverão ficar a cargo do governo legitimo do país respectivo, por ocasião do seu restabelecimento. A declaração fixa, entretanto, a solidariedade, neste importante assunto, de todos os governos participantes e do Comité Nacional Francês, o que significa estarem eles mutuamente comprometidos a se ajudarem uns aos outros, caso seja preciso, e, de conformidade com principios de equidade, examinar, e, se necessário, promover a invalidação de transferências ou negócios com propriedade, direitos, etc., que possam ser estendidos atraves de fronteiras nacionais e exijam ação por parte de dois ou mais governos.

A expressão de solidariedade entre os signatários tambem significa que eles concordam, tanto quanto possivel, em seguir, neste assunto, normas similares de proceder, sem derrogação de soberania nacional e tendo em vista as diferenças existentes nos vários paises. Os signatários da declaração decidiram, nessas condições, como primeiro passo nesse sentido, estabelecer um comité de técnicos que estudarão o objetivo e a eficácias da legislação existente nos paises aliados interessados, para o fim de invalidar as transferências ou negócios de natureza indicado na Declaração, em todos os casos. Pediu-se tambem ao comité receber e coligir informações uteis sobre os métodos adotados pelos governos inimigos e seus aderentes para se apoderarem de propriedades, direitos, etc., em territórios por eles ocupados ou que cairam sob seu controle. Quando houver um relatório desse comité de técnicos toda a questão será revista pelos governos signatários da Declaração e pelo Comité Nacional Francês. Os outros governos das Nações Unidas serão informados dos resultados desse inquérito.

44 % dos anúncios são de produtos norteamericanos

110 bilhões de cruzeiros a verba publicitária dos Estados Unidos nos jornais latino-americanos, em 1943

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Comércio informou que o orçamento de despesa de propaganda para as indústrias norteamericanas nos mercados latino-americanos será em 1943 de 5.500.000 dollars, cifra que iguala a de 1941, mas supera a de 1942.

Em um estudo estatistico, revela a mesma repartição que do exame de 64 jornais latino-americanos, com uma circulação de mais de 4.000.000 de exemplares, surge a conclusão de que 44 % de sua propaganda anuncia produtos norteamericanos.

FALÊNCIAS

ZUSMAN COHEN & AIZEMBERG — O juiz da 3ª Vara Civel rescindiu a concordata e declarou aberta a falência de Zusman Cohen & Aizemberg, estabelecidos nesta cidade.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos designado o dia 18 de março p. futuro, para a assembléia de credores e nomeados sindicos os credores Fraifeld & Gleizer.

JORRA O PETRÓLEO A GRANDE ALTURA -

Visita do almirante Lemos Basto ao poço de Itaparica, onde há reservatórios com capacidade para 28.000 barris — Declaração do técnico americano que superintende os serviços — Furos em Alagoas, com profundidade de oito mil metros

BAÍA, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. W. Durara, engenheiro e chefe técnico da "Dilling Exploration Company" que estava trabalhando na exploração do petróleo em Alagoas, chegou a esta capital.

Falando à reportagem depois de muita relutância, disse que há vinte e três meses superintende os serviços de Serra Azul, Bebedouro e Ponta Verde, tendo sido feitos seis furos, um dos quais na profundidade de quase oito mil metros.

Apesar das excelentes perspectivas, tudo indica a grande necessidade de trabalhar ali por maior tempo. Como, entretanto, há grande empenho em intensificar a máxima produção do petróleo baiano, as sondas e todo o maquinismo foram trazidos para esta capital, não sabendo ele para que zona.

As sondas, poderosas, prestarão excelentes serviços.

A viagem foi feita de automovel, pelo interior, vindo as máquinas em auto-caminhões.

Enquanto não chegam novas máquinas dos Estados Unidos para a Baía, será aproveitado o maquinário de Alagoas, onde os serviços não pararão, até que jorre o petróleo.

Sabemos, porem, que vieram duas sondas que serão montadas, uma em Itaparica e outra em Candeias.

Vendo jorrar o petróleo em Itaparica

O almirante Lemos Basto, em companhia de jornalistas, visitou ontem o poço B-23, de Itaparica, conversando longamente com o técnico W. Durara e assistindo depois jorrar em abundância, a grande altura, o petróleo.

Visitou a grande escavação de enorme reservatório, com capacidade para vinte e oito mil barris e armazenar a produção do poço.

DO NORTE AO SUL

J. S. Maciel Filho

Numa entrevista dada ontem à imprensa, o Sr. Waldemar Luz informou que a ligação ferroviária do Norte com o Sul será uma realidade no máximo dentro de dois anos, sendo possivel que com a intensificação dos esforços se alcance essa aspiração nacional em prazo muito menor. Ao mesmo tempo prosseguem os trabalhos da rodovia Rio-Baía. O Brasil em matéria de comunicações é um arquipélago. Precisamos vencer esta realidade.

* * *

Alguma coisa se fez — de excepcional importância — com o ramal de Santa Bárbara. A Vitória-Minas não alcançava o sistema ferroviário central, ficando isolada, como uma tentativa fracassada. O plano do Presidente em relação ao Vale do Rio Doce, congregando-se com os esforços do governador Valadares, estabeleceu a ligação desse vale com todos os pontos do hinterland brasileiro. A Rio Baía vai alcançá-lo na altura de Governador Valadares. Esse município já está ligado por uma rodovia de 200 quilômetros a Teofilo Otoni, que por sua vez se aproxima da Baía. Com o ramal de Santa Bárbara entronca-se a Vitória-Minas com Belo Horizonte. Daí uma rodovia conduz até Araxá.

* * *

O mais importante do sistema ferroviário foi alcançado com a conjugação do ramal de Santa Bárbara e o de Angra dos Reis. Temos hoje um semicírculo em bitola estreita partindo de Angra, no Estado do Rio, alcançando todo o interior de Minas e descendo para Vitória. Essa etapa já é uma vitória.

* * *

Agora estamos no trabalho de ligação ferroviária com o Norte. Alcançando-se a Baía, teremos superado a primeira etapa. A articulação dos vários sistemas esparsos, sem vitalidade, nas regiões que sofreram pelo colapso dos invertimentos ferroviários, dará ao Brasil a realidade de um continente. Dentro de poucos anos o Brasil possuirá o segundo sistema ferroviário do mundo. Se a sua relação com a extensão territorial não poderá ser comparada a das nações de concentração humana, na Europa, o certo é que esse sistema representará o máximo de esforço por habitante.

* * *

A unidade nacional não poderá existir de fato enquanto permanecerem regiões isoladas. A preocupação dos governos no Brasil sempre foi a de um regionalismo estreito, criando-se uma série de ilhas em nossa vida econômica e mesmo psicológica. A união da terra está sendo feita. É a consequência natural do espírito de uma geração que soube fazer sob um chefe digno a união dos homens.

Vítima dum acidente o Sr. David Serrador

Quando inspecionava as obras da Empresa Francisco Serrador, que estão sendo realizadas nos terrenos do antigo Cinema Alhambra, o Sr. David Serrador foi vítima de uma queda. Precipitando-se do 3.º andar pela abertura de um elevador, foi cair no poço do mesmo, contundindo-se na região carotidiana e no joelho direito.

Socorrido pela Assistência, o Sr. David Serrador, que reside na rua Sá Ferreira n. 81 e conta 40 anos, por ser considerado lisongeiro o seu estado, retirou-se para a sua residência, em seguida aos curativos.

O carioca reporter informou A NOITE do fato.

LETRAS E ARTES

MODERNOS EM PINTURA

O movimento moderno em pintura já perdeu o seu sabor de novidade. Iniciado há meio século na Europa, chegou com grande atraso entre nós, mas, apesar disso, tem alcançado nos últimos anos tal desenvolvimento que até uma criança pequena, diante de um quadro de cores violentas ou uma casa de forma estranha, diz, sem mais explicações:

— É futurista! Não pretendemos aqui reviver a querela de modernos e acadêmicos, mas apenas reivindicar para os modernos mais respeito. Eu admito que cada um de nós goste, ou deixe de gostar, disso ou daquilo. É um pronunciamento de ordem pessoal, que só depende do próprio indivíduo. O que não justifico é que, sem conhecimento ou exame do assunto, se negue valor a alguém, porque... não nos agrada. O argumento é fútil, e a infalibilidade do julgador é extremamente pedante! Em pintura, sobretudo, o movimento moderno tem sido fecundo. Estejamos, ou não, de acordo com ele ou aquela tendência, a verdade é que todas elas refluiram no enriquecimento da técnica pictórica. O impressionismo contribuiu para o melhor estudo da luz. O cubismo, para mais evidência do volume. O cezannismo, para consciência da "matéria". O supercralismo, para maior espiritualidade das composições. Todos esses movimentos podem passar nos exageros com que foram apresentados, mas de cada qual ficarão efeitos que se incorporarão à técnica da pintura e esse é o processo de enriquecimento contínuo.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: "Novos conceitos sobre as plantas cítricas e a possibilidade de sua aplicação no Brasil", pelo professor A. P. Camp, no Ministério da Agricultura, às 14,30 horas.

Instituto Nacional de Ciências Políticas — Na ABI, às 17 horas, realizará mais uma sessão, sendo inscritos os senhores professor Antonio Figueira de Almeida, ministro Oliveira Vianna e Sr. José de Alencar Piedade, que falarão respectivamente sobre "Getulio Vargas e os fluminenses", "Getulio Vargas e o Estado do Rio" e direito trabalhista.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ: — "Assunto doutrinário", pelo tenente Walter Pereira de Castro, no Asilo Analia Franco; às 16,30 horas; pelo Sr. Manuel Susart, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, às 16,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Georges Wanbach, no Museu. 2. Guilherme Osorio, no Pálace Hotel; às 16 horas. 3. Salão de Natal (AAB), na ENBA.

O novo arcebispo do Rio de Janeiro

Procurado pela A NOITE, monsenhor Portalupe, auditor da Nunciatura Apostólica, comunicou-nos que ainda não há nenhuma nota oficial do Vaticano a respeito da nomeação do novo arcebispo do Rio. Carecem, pois, de confirmação decisiva quaisquer notícias veiculadas a esse respeito.

Os extranumerários

Simplificado e abreviado o processo de admissão desses servidores do Estado

O DASP, apreciando sugestões de chefes de serviço, chegou à conclusão que, de fato, a situação do momento, aconselha a adoção de medidas tendentes a simplificar e abreviar o processo de admissão de mensalistas.

Por esse motivo foi submetido à assinatura do presidente da República, um projeto de decreto-lei, dispondo sobre a admissão de pessoal extranumerário.

John Dewey aos estudantes do Brasil

(Cliché na 1ª página)

É com muito prazer que, pelas colunas de A NOITE, envio minhas saudações aos estudantes e professores do Brasil. Tenho a esperança de que os dias trágicos que atravessamos terão como um dos seus resultados o desenvolvimento de uma proveitosa colaboração entre os educadores dos nossos dois países.

(a) John Dewey.

NOVA YORK, dezembro (Por via aérea) — Mal saido de um hospital, onde sofrera grave operação, o eminente filósofo John Dewey, uma das glórias vivas da cultura norteamericana, estava ainda sob os cuidados de uma enfermeira, quando o visitamos para levar-lhe a notícia de que os diplomandos da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, em 1942, o haviam escolhido como paraninfo. John Dewey, que aos 82 anos de idade, conserva uma extraordinária lucidez de espírito, distraia-se da sua imobilidade forçada reunindo dezenas de peças de um "puzzle" colorido, cujo desenho caprichoso estava já se denunciando através do arranjo ainda incompleto. Homem mundialmente famoso, nos últimos anos de uma vida de glórias e triunfos, quer nas letras, quer no magistério, apesar de tudo, John Dewey se mostrou emocionado com o gesto dos jovens bacharéis em filosofia recentemente diplomados no Rio de Janeiro, pois não tinha idéia de que os seus trabalhos fossem tão vulgarizados, nem o seu nome tão conhecido no Brasil, como aquele fato por si só o demonstrava. John Dewey é o autor de uma série de livros de cuja leitura nenhum espírito voltado para essa classe de estudos pode prescindir: "Cultura e liberdade", "A educação moderna", "Individualismo, antigo e moderno", "Filosofia e civilização", "A arte como experiência", "Liberalismo e ação social" e "A filosofia alemã e a política". Esse último livro, escrito em 1915, foi ainda no ano passado inteiramente refundido pelo seu ilustre autor, sendo atualizado e enriquecido com uma nova e brilhante introdução, que tem o cunho de uma profecia e de uma advertência aos povos livres do mundo. Nesse livro, John Dewey estuda o fenômeno do hitlerismo não como uma criação pessoal de Adolf Hitler, mas como uma consequência lógica das teorias sociológicas e educacionais alemãs, que levaram o império germânico a fazer a guerra de 1914. Hitler é, para ele, um homem "de educação superficial, que provavelmente nunca leu uma linha de Kant, Fichte ou Hegel". Contudo, as idéias de Hitler, ainda que variaveis e muitas vezes contraditórias, correspondem de um modo geral à tradicional filosofia germânica. Hitler nada criou de novo. Apenas repetiu o que já havia sido antes dito e escrito.

Eram idéias generalizadas, — entre essas a crença da superioridade intrinseca da raça germânica e da predestinação que lhe daria o direito de determinar o destino das outras nações, — e foi essa generalização que criou, no povo alemão, assevera John Dewey, a correspondência psicológica sem a qual Hitler teria permanecido um obscuro agitador que teria, no máximo, o mérito de se fazer importuno... Somente um solo preparado, um clima de opinião altamente favoravel, poderia ter feito com que germinassem as sementes diabólicas plantadas por Hitler. Diz John Dewey que não se pode afirmar, de modo literal, que Hitler seja um discipulo de Nietzsche, Treitschke ou de Spengler, porque, no seu oportunismo politico, tomou ele como empréstimo ou adaptou toda a sorte de idéias que podiam, em dado momento, servir-lhe de instrumento de propaganda. Qualificando o nazismo "a servil camisa de força do conformismo" e afirmando que a união que Hitler pretende haver conseguido na Alemanha é fictícia, porque é o fruto do terror, da brutalidade e da violência, John Dewey faz a refutação minuciosa e brilhante da filosofia germânica, filosofia da história e filosofia politica, opondo-lhe uma concepção filosófica americana, baseada em principios de cooperação internacional e destinada a aumentar cada vez mais o comércio humano, com a superação crescente das barreiras de classe, de raça, de limites geográficos ou nacionais. Proclama John Dewey que o mundo contemporâneo assiste aos esboroamento total da filosofia do nacionalismo politico, social e cultural, em suma, da concepção germânica. Mas a velha filosofia politica da soberania nacional isolada já não se adapta à evolução atual dos povos. "Só por um acidente de posição, mais do que por qualquer outra virtude nossa, — diz John Dewey ao povo americano, — não estamos participando da mesma demonstração de falência".

Diz o eminente filósofo que "tribunais e conselhos internacionais, tratados de arbitramento, planos de desarmamento internacional, fundos de paz e movimentos pacifistas já se prenunciam, mas a situação exige pensamentos mais radicais do que os que constituem a finalidade dessas propostas". Acha Dewey que os Estados Unidos devem projetar, na esfera internacional, os principios da Constituição Americana e de uma politica de cooperação que representem o oposto da filosofia politica germânica. Acha John Dewey que os tribunais de justiça internacional fracassarão sempre, porque contrariam o principio da soberania dos povos. Não se deve, por isso, atirar pedras a uma nação em guerra, até que nos tenhamos preparado para submeter as questões que, em consciência, consideramos nacionais, a uma legislatura internacional. Alem do mais, assim considerada, a idéia de paz é uma idéia negativa, uma "idéia de policia". Perturbar a paz é máu, não porque a paz seja perturbada, mas porque é igualmente perturbado o proveitoso processo de cooperação na grande experiência da vida dos povos. Será frívolo trabalhar por uma finalidade negativa de paz, a menos que nos decidamos com o maior ardor à idéia positiva, que é a de promover maior e melhor intercâmbio humano, mais efetiva cooperação entre os povos, sem consideração pelas barreiras de classe, raça e limites geográficos ou nacionais. É esse o fecundo e alto pensamento de John Dewey, nesse livro, publicado primeiro em 1915 e agora refundido e atualizado, em 1941.

É interessante acentuar, aqui, que o ponto de vista de John Dewey se identifica perfeitamente com o ponto de vista de Sua Santidade, o Papa Pio XII, no seu magistral discurso proferido na véspera de Natal, condenando tanto o marxismo como o nacionalismo agressivo e recomendando um mais amplo programa de cooperação internacional.

A sua escolha como paraninfo pelos diplomandos da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro certamente reflete admiração e acatamento por esses pontos de vista. Nos breves momentos de palestra que mantivemos com o ilustre mestre, John Dewey exprimiu a sua fé e a sua confiança nas novas gerações, que assistem à "debacle" da doutrina totalitária e que encontrarão, nos exemplos do presente, a inspiração que guiará a sociedade humana a novos e mais largos caminhos. Em autógrafo traçado especialmente para A NOITE, com mão firme e segura, que ninguem diria de um homem de 82 anos, escreveu John Dewey: "É com muito prazer que, pelas colunas de A NOITE, envio minhas saudações aos estudantes e professores do Brasil. Tenho a esperança de que os dias trágicos que atravessamos terão como um dos seus resultados o desenvolvimento de uma proveitosa colaboração entre os educadores dos nossos dois paises. (a.) John Dewey". Nesse mesmo dia, pelo rádio, o eminente educador dirigiu algumas palavras aos seus paraninfados no Brasil, agracedendo a honra que lhe fora tributada. O gesto dos estudantes brasileiros não só foi grato ao coração de John Dewey, como repercutiu nos Estados Unidos de maneira expressiva, como mais um testemunho da identificação, pelo sentimento e pelo espírito, dos dois grandes paises.

Disparou um tiro no ouvido

Movido por dificuldades de vida

Movido por dificuldades de vida, tentou matar-se, disparando um tiro de revolver no ouvido direito, o inspetor de alunos do Colégio Pedro II, José das Chagas Barros, residente na rua Esther Correia, n.º 16, casa 3.

José das Chagas, que conta 34 anos e é casado, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital do Pronto Socorro.

O comissário Machado, de dia à Delegacia do 9.º Distrito Policial, cientificado do fato que ocorreu numa dependência do Colégio D. Pedro II, na avenida Marechal Floriano, registou-o.

O "Carioca reporter" avisou do caso A NOITE.

Jantar ao ministro Paulo Hasslocker

No "grill-room" do Cassino Copacabana, realiza-se hoje, às 9 horas da noite, o jantar que os admiradores e amigos do ministro Paulo Hasslocher vão oferecer-lhe, por motivo da sua próxima partida para o Panamá, onde vai exercer as funções de ministro plenipotenciário do nosso país.

A comissão organizadora é composta dos Srs. André Carrazzoni, Oswaldo Orico, Oswaldo Souza e Silva e Heitor Moniz, tendo recebido numerosas adesões. O Sr. Paulo Hasslocher deve seguir com destino à sede do seu posto, na vindoura semana.

"Alcool-Motor"

Um trabalho de plena atualidade do Sr. Barbosa Lima Sobrinho

Só aplausos merece o Sr. Barbosa Lima Sobrinho por haver publicado "Alcool-Motor" (A ação do I. A. A. na defesa do carburante nacional), pois se trata de um trabalho de flagrante atualidade, destinado a tornar devidamente conhecido entre os leigos na matéria o delicado problema do álcool-motor. Os últimos acontecimentos que determinaram uma crise no combustivel importado, tiveram a virtude de projetar para o cenário dos debates de imprensa os assuntos referentes ao carburante nacional, originando-se este debate uma série de afirmações e sugestões nem sempre de acordo com a realidade e quase sempre decorrentes de um total desconhecimento do muito que realizamos e estamos realizando neste setor econômico. O mérito do recente trabalho do Sr. Barbosa Lima Sobrinho consiste, precisamente, em haver colligido os elementos necessários para sanar essa lacuna fornecendo a quantos o lerem uma visão de conjunto mais completa sobre o alcool como carburante no nosso país. Ressalta desse esforço de divulgação a grande obra levada a cabo pelo Instituto do Açucar e do Alcool que, tendo criado a indústria do alcool-motor no Brasil, desenvolveu de tal forma a produção do alcool-anidro no mesmo, que em confronto com a produção em 1933-1934, pela primeira vez, passamos em 1942-1943 para a casa de 110 milhões de litros. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho dispensa em seu trabalho particular atenção às críticas que pretendem dar o Instituto do Açucar e do Alcool como não tendo adotado as providências necessárias para estimular a produção alcooleira na previsão da guerra, mostrando que tais providências foram assentadas e levadas à prática em 1939, tão pronto a guerra irrompeu na Europa, numa época, portanto, em que a maioria dos críticos de hoje acreditavam que os efeitos da guerra não atingiriam o Brasil com a intensidade verificada mais tarde. Basta dizer que as medidas adotadas pelo Instituto que a produção subiu de 31.499.371 litros, em 1939-1940, para 67.899.396 litros, em 1940-1941. Estes e outros dados estatísticos ilustram o trabalho do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, editado pela Americ-Edit, em cuja sua leitura terão a [illegible] se interessam por estas palpitantes questões econômicas.

Importantes decretos na pasta da Guerra

(Titulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra fazendo as seguintes alterações de comandos:

Exonerando o general de divisão João Batista Mascarenhas de Moraes de comandante da 7.ª Região Militar; o general de divisão Francisco José da Silva Junior, de comandante da 1.ª Região Militar; o general de divisão Mauricio José Cardoso, de comandante da 2.ª Região Militar; o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, de comandante da 5.ª Região Militar; o general de brigada Alvio Souto, de comandante da Escola Militar; o general de brigada Francisco Castello Branco, de comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha; coronel Mario Travassos, de comandante da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza; e nomeando o general de divisão José Baptista Mascarenhas de Moraes, para comandante da 2.ª Região Militar; o general de divisão Mauricio José Cardoso, para comandante da 1.ª Região Militar; o general de divisão Newton de Andrade Cavalcanti, para comandante da 7.ª Região Militar, o general de brigada Alcio Souto, para comandante da Infantaria Divisionária da 9.ª Região Militar; o general de brigada Francisco Castello Branco, para comandante da 10.ª Região Militar; o general de brigada Angelo Mendes de Moraes, para comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha; o coronel Mario Travassos, para comandante da Escola Militar.

Encerramento do exercício financeiro

No Ministério da Fazenda, desde o primeiro dia util de janeiro até hoje tem havido um trabalho intenso, de modo a que possam ser encaminhados ao Tribunal de Contas em prazo habil todos os processos que dependem de registro.

Não haverá, com as providências adotadas, prejuizos, mesmo para as contas chegadas ao Tesouro Nacional nos últimos dias.

Dirigindo os respectivos trabalhos permanece no seu gabinete o diretor geral Romero Estellita, durante todas as horas do expediente, que se tem prolongado até altas horas da noite.

Só ontem foram remetidos ao Tribunal de Contas mais de mil processos.

Roma admite a perda de um submarino italiano

ZURICH, 9 (R.) — O comunicado oficial italiano de hoje anuncia que se registraram alguns choques na Libia e na Tunisia, admitindo tambem que um submarino italiano deixou de regressar à sua base.

Segunda-feira
Das 21 e 35 às 22 e 35 horas, grande concerto pela orquestra sinfônica da Rádio Nacional

Nem de Rostov poderão fugir!

(Titulos principais na 1ª página.

MOSCOU, 9 (R.) — As tropas mecanizadas e tanques russos, descendo pela ferrovia meridional de Stalingrado, acham-se agora a cerca de 130 milhas a nordeste de Tikhoretsk, junção que fica abaixo de Rostov, e pela qual deverão passar a maior parte dos alemães do Cáucaso setentrional, que desejarem escapar ao cerco.

"Batalhas defensivas"

ZURICH, 9 (R.) — Um comunicado do Alto Comando Alemão informa que continuam as violentas batalhas defensivas entre o Cáucaso e o Don, nas proximidades de Stalingrado e na área do rio Don.

Cercados dois importantes centros ferroviários no Cáucaso

MOSCOU, 9 (U. P.) — As forças russas cercaram dois importantes centros ferroviários no Cáucaso. A informação acaba de chegar da linha de frente para esta capital.

34 milhas apenas separando os dois braços da tenaz

MOSCOU, 9 (R.) — Uma brecha de 34 milhas apenas separa atualmente o Exército russo que marcha para o sul, procedente das estepes de Kalmuk, das forças russas que marcham para norte, procedentes de Mozdok, no Cáucaso norte-oriental.

Fracasso das tentativas alemãs para recapturar Velikl-Luki

MOSCOU, 9 (R.) — Segundo informa a rádio local, combates extremamente violentos foram travados na frente central, a sudoeste de Veliki-Luki, cidade recentemente recapturada pelos russos, a 95 milhas da fronteira da Letônia.

No curso das últimas 24 horas, os alemães fizeram a sua mais decidida tentativa para recapturar parte do terreno perdido. Uma grande força de bombardeiros e caças da Luftwaffe foi lançada em apoio de poderosos contingentes de infantaria e tanks. Depois de uma batalha que se prolongou por mais de 24 horas, as forças russas não somente conservaram as suas posições, mais ainda conseguiram recapturar algumas das bases de onde tinham os nazistas lançado o seu ataque.

Pravokumskoe ocupada

MOSCOU, 9 (R.) — Informa a emissora local que as tropas russas do Cáucaso, depois de terem efetuado um avanço de 75 milhas, ocuparam a cidade de Pravokumskoe, a 20 milhas a leste do centro ferroviário de Budenovsk.

A menos de 20 milhas de Piatigorsk

MOSCOU, 9 (R.) — A despeito do mau tempo e da falta de estradas, o Exército russo do Cáucaso continua avançando numa ampla frente, e se encontra agora a menos de 20 milhas de Piatigorsk — informa a emissora local.

Os russos estão bombardeando Salask — Prossegue a "blitzkrieg" na linha férrea Stalingrado-Novorossisk

MOSCOU, 9 (U. P.) — Urgente — Noticias não confirmadas informam que os russos estão bombardeando Salask, o maior entroncamento ferroviário do norte do Cáucaso, e que prossegue com o ritmo de "Blitzkrieg", o avanço das tropas russas pela linha férrea Stalingrado-Novorossisk, sobre a qual está situada a referida cidade.

Velha modinha...

LONDRES, 9 (U. P.) — A rádio de Moscou irradiou comentários sobre a afirmação alemã de que os germânicos estão consolidando suas linhas na frente oriental, por meio de uma retificação das mesmas. A consolidação das linhas de frente é uma velha modinha com música nova, segundo disse o locutor. As mudanças no norte do Cáucaso e nas demais frentes se produzem devido a iniciativa dos exércitos russos e contra os desejos do comando alemão. Se os alemães falam em consolidação de linhas isso quer dizer que estão realmente encurralados.

Junção de forças

MOSCOU, 9 (R.) — De Harold King, correspondente especial da Reuters. — Em seu avanço de 35 milhas ao norte do Cáucaso, as tropas russas alcançaram ontem a localidade de Kube, a 20 milhas de Piatigork e ao norte da linha ferroviária que passa a curta distância de Orlovsky. Foi dado assim outro grande passo para a junção final entre as tropas do Cáucaso e da República de Kalmuk. A cidade de Orlovsky está situada umas 30 milhas a sudoeste de Urozhainos, e 30 milhas a noroeste de Stepnoe. Ao longo da via férrea principal, as tropas russas alcançaram a estação de Zolsky, 5 milhas acima de Aphlonskaya, que foi capturada ontem, e a 30 milhas de Mineralnie Voedi. Nas estepes do Don, entre a ferrovia de Likhaya e o Don inferior, as tropas do general Rossokovsky, depois da captura da estação de Valokovo, ontem, continuaram avançando rapidamente e ocuparam várias localidades, inclusive Nighnny, Viazovy, Verkhne e Amelezka, 12 a 15 milhas ao sul da referida estação. As forças do general Eremenkos conquistaram outras 24 milhas de linha férrea, no seu avanço a sudoeste de Remontaya, capturando a cidade e a estação de Zimovniki. Dessa forma, as forças do general Eremenko se colocaram a curta distância do flanco direito das tropas do general Rossokovsky, que avançam ao longo da margem direita do rio Sal. De outro lado, os exércitos de Rossokovsky se encontram a 56 milhas do Salsk.

Nervosismo entre os chefes militares alemães e italianos na Grécia

ISTAMBUL, 9 (R.) — Os chefes militares alemães e italianos na Grécia veem demonstrando um nervosismo cada vez maior. Um oficial de marinha grego, de nome Arvannitkis foi executado há poucos dias em Lemnos, por ordem do chefe local da Gestapo. Oito outros patriotas gregos foram executados no dia seguinte. Aliás, as execuções sumárias na Grécia continental teem sido frequentes durante a semana última. Dois homens foram fuzilados em Atenas e um outro em Salônica, por ordem das autoridades militares alemãs. Foi ordenado o completo "black-out" das ilhas de Ohios, Mytilene, Samon, Icaria e Cicladas.

Devastando

MOSCOU, 9 (A. P.) — Informações do Cáucaso revelam que em sua fuga os alemães estão devastando aldeias, fazendas e pequenas cidades. Em uma granja coletiva, os nazistas destruiram quase duzentas casas, deixando apenas sete de pé.

Carvão a céu aberto, extraido por escavadeira elétrica

A viagem do Sr. José Martinelli às minas de Santa Catarina e as homenagens que tem recebido o referido industrial

FLORIANÓPOLIS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu hoje para Joinville, onde vai receber um grande banquete oferecido pela Associação Comercial, o comendador José Martinelli.

Nesta capital foi logo recebido pelo interventor Nereu Ramos, que se congratulou com a inauguração feita nas minas da Carbonifera Próspera, da grande escavadeira elétrica para extrair carvão a céu aberto, o que permitirá de pronto um grande aumento na produção da hulha negra naquela região. O interventor Nereu Ramos ainda disse ao comendador Martinelli que, para corresponder aos seus esforços, o governo do Estado prestará todo o auxilio de que ele necessitar.

Recebendo uma grande manifestação do operariado que trabalha nas minas de carvão de Cresciuma, o Sr. José Martinelli exaltando a figura do presidente Getulio Vargas, disse textualmente: "Recebo todas as homenagens nesta viagem que, pondo de lado a modéstia, poderei chamar de memoravel na minha vida de 50 anos ininterruptos de trabalho colaborando sempre para a maior grandeza da economia do Brasil. Recebo essas homenagens, repito, mas para entregá-las ao presidente Getulio Vargas. Sem o grande chefe, sem as suas palavras de estimulo, sem o apoio e sem o seu incondicional prestigio, nada poderia ter feito, como nada poderei fazer. Deve-se exclusivamente ao presidente Getulio Vargas tudo e tudo o que se tem feito pelo carvão nacional e que tão brilhantemente tem vencido e há de vencer as dificuldades, nesta dificil situação e mesmo depois da guerra."

O Sr. Martinelli deverá chegar ao Rio na próxima segunda-feira."

A VITÓRIA

As palavras do presidente Roosevelt em sua mensagem ao Congresso dos Estados Unidos e os esclarecimentos em seguida fornecidos à imprensa conteem uma autorizada e sem dúvida auspiciosa previsão quanto ao desenvolvimento da situação internacional e à proximidade da vitória das Nações Unidas.

O poderio do Eixo, é a certeza que resulta das declarações do eminente estadista, acha-se no seu fim. Neste ano a superioridade da posição dos aliados se afirmará progressivamente, seja nos campos de batalha, seja no terreno da produção de guerra, para em 1944 traduzir-se numa vitória decisiva dos povos que defendem as suas liberdades fundamentais e a sua integridade nacional contra a onda de agressão desencadeada pela máquina totalitária Roma-Berlim-Tóquio.

Participando, com toda a potência de que é capaz e uma insuperavel deliberação, nessa campanha de restauração mundial, o povo brasileiro acolheu as revelações de Roosevelt com um indizivel regozijo e, como um estimulo para uma preparação cada vez mais rápida e segura.

Para que não lhe esqueçam o sabor...

Será fornecido um ovo fresco por mês a cada consumidor da Grã Bretanha

LONDRES, 9 (A. P.) — Anunciou-se que os ovos frescos voltarão a ser fornecidos aos consumidores ordinários, este mês, ao menos para que eles não se esqueçam completamente de seu sabor...

Cada consumidor poderá receber um ovo fresco por mês.

Haverá, todavia, "classes com preferência", compreendendo especialmente as mães que estejam amamentando, os inválidos e as crianças, sendo que aos membros dessas classes poderá ser fornecida a quantidade, verdadeiramente extraordinária no momento, de uma dúzia de ovos cada mês.

A ração de "ovo em pó" continua sendo de uma dúzia de ovos mensalmente, por pessoa.

Foi diminuida a ração de queijo, que era de oito onças, para seis onças semanais.

Quarenta páginas de assuntos "A NOITE Ilustrada".

Um caso rumoroso na Justiça do Trabalho

Teve ganho de causa o Dr. Ernesto Carneiro

Foi ontem julgado pela Câmara de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, o recurso do Dr. Ernesto Carneiro, contra ato do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, que o demitira do cargo de chefe dos Serviços Médicos, em virtude de uma denúncia contra ele formulada, por um associado, que dera origem a uma carta do referido médico, julgada ofensiva à administração do Instituto.

Tal denúncia motivou um inquérito, onde não ficou provada a culpa que se arguia àquele conhecido facultativo, em denúncia que depunha não só contra a sua probidade profissional mas até contra sua dignidade pessoal.

O Conselho Nacional do Trabalho, em sessão que se prolongou quase duas horas, alem do expediente normal, examinou exaustivamente os autos do processo, discutindo todos os depoimentos e documentos dele constantes. Decidiu-se afinal aquele superior tribunal da Justiça do Trabalho a julgar o feito, desprezando unanimemente uma preliminar de incompetência, levantada pelo procurador do Instituto dos Maritimos. Na decisão final, dividiram-se os votos. Quatro conselheiros julgaram improcedente a denúncia, em vista do inquérito e mandaram reintegrar o médico demitido. Dois conselheiros opinaram pela abertura de um novo inquérito, envolvendo não só o fato imputado ao Dr. Ernesto Carneiro, mas ainda as acusações por este feitas ao Instituto.

Encerrou-se assim uma fase das mais importantes do rumoroso feito, com o provimento do recurso interposto pelo Dr. Ernesto Carneiro, que teve assim pleno ganho de causa. Foi relator o conselheiro Djacir Lima Menezes.

Os novos bacharéis de Ciências Econômicas

A sessão solene de hoje na A. B. I., presidida pelo ministro Souza Costa

Promete revestir-se de muito brilho a cerimônia de hoje à noite no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa por ocasião da sessão solene para a colação de grau dos novos bacharéis formados em 1942 pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro. O paraninfo da turma é o ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, cuja oração está despertando grande interesse. O orador é o acadêmico Divaldo de Aguiar Lopes. A sessão terá inicio às 21 horas.

Pela manhã foi celebrada missa em ação de graças, que teve enorme concorrência.

CAIRO, 9 (A. P.)—Anunciou-se oficialmente que aviões britânicos pesados de bombardeio atacaram ontem durante o dia a cidade de Tunis, enquanto outros bombardeiros, leves, realizaram uma incursão contra a Sicilia durante a noite de anteontem para ontem.

PARA OBSERVAR A CHEGADA DE NAVIOS

O novo mirante instalado no edifício de A NOITE

Passou a funcionar no terraço do 22.º andar do Edifício de A NOITE, o Posto de Observação do movimento do porto do Rio de Janeiro, que reunirá os serviços da Polícia Marítima, dos Correios e Telégrafos e da Administração do Porto.

O coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE, cedeu aquele local para o serviço de informações das repartições referidas, o que facilitará o controle geral da chegada e partida dos navios que demandam a Guanabara.

Hoje pela manhã, quando visitamos aquela nova repartição encontramos em seus postos os funcionários Domingos de Castro Palma e João Augusto Vieira, que faziam sondagens na entrada da barra com grandes oculos de alcance.

O atual Posto de Observação permite distinguir os navios fora da barra, isto é, depois que passam as águas da Ponta Negra.

O telefone da nova repartição é 2187 (oficial), tendo sido instalado o da Light.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

General Luiz Afonseca — Transcorre hoje a data natalícia do general Luiz Afonseca, chefe da Comissão Construtora da Escola Militar e uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas do nosso Exército.

Paulo Campos Porto — Registra-se hoje o aniversário natalício do notavel naturalista patrício Sr. Paulo de Campos Porto, que ora se encontra na Baía, como secretário da Agricultura do respectivo governo.

Dr. Gustavo Simões Barbosa — Transcorre hoje o aniversário natalício do advogado Gustavo Simões Barbosa, secretário do Departamento de Imprensa da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O aniversariante, que goza de geral estima no nosso meio social, por certo, no dia de hoje, receberá inúmeras felicitações, às quais nos associamos com prazer.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Gracildes Caldas Cerqueira, esposa do Sr. Alvaro Gonçalves Cerqueira, funcionário desta empresa.

— Hoje, transcorre o aniversário natalício do Sr. Alexandre Mirilli, figura de destaque e prestígio em nosso alto comércio e cavalheiro muito relacionado na sociedade carioca. O aniversariante oferece uma recepção às pessoas amigas.

— No dia de hoje assinala-se o aniversário natalício da senhorita Eunice Cadaval, funcionária do Departamento de Publicidade de A NOITE, sobrinha da Sra. Julieta Nobrega, viuva do general Arsenio Nobrega.

Funcionária exemplar, a aniversariante é muito querida no seio de suas relações de amizade, dados os seus predicados de espírito e de coração.

— Fez anos ontem e recebeu as mais expressivas homenagens, o Sr. Frederico Radler de Aquino, figura de projeção no alto comércio, indústria e nos meios financeiros do país. Chefe de várias firmas e empresas, notadamente de negócios imobiliários, e possuidor de seletas qualidades pessoais, o aniversariante formou em torno de si um amplo circulo de relações e amizades.

CASAMENTOS

— Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Leocadio Vieira Neto, funcionário da firma Lowdes & Sons, com a professora municipal senhorita Zilka Trindade de Faria, tendo sido padrinhos, do noivo, no civil, o Sr. Nestor Ribas Carneiro, alto funcionário daquela firma e senhora, e da noiva, o Sr. Celio do Couto e senhora; no religioso, o Sr. Jorge dos Santos Lima, diretor da Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul, e senhora, e da noiva o Sr. João Baptista de Faria e D. Maria Trindade de Faria, respectivamente irmão e progenitora da mesma.

A benção matrimonial foi dada pelo Revmo. frei Jacinto.

— Com carater de alta elegância, realizaram-se ontem as cerimônias do casamento da encantadora senhorita Yolanda, filha do Sr. Victor Wellisch e de sua esposa, Sra. Irene Wellisch, com o Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, distinto clínico nesta capital, filho do nosso prezado colega de imprensa Pio de Carvalho Azevedo. Foram testemunhas os pais dos noivos e o Sr. Hugo Alqueres e sua esposa, Sra. Eunice Algueres.

NASCIMENTOS

— Maria Heloisa é o nome que, na pia batismal, receberá a galante menina que vem de enriquecer o lar do Sr. Celso Araujo, alto funcionário do Ministério da Fazenda, e de sua esposa, Sr. Bertha Mendes Araujo.

BODAS DE PRATA

Celebram hoje as suas bodas de prata o coronel Edgardino Pinto e a Sra. Ilka Mourão do Valle Pinto.

Os seus parentes fazem rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

FESTAS

O Olimpico Club realiza hoje, às 17 ½ horas, uma festa dançante em sua sede, em homenagem aos cadetes da Escola de Aeronáutica.

Club dos Tabajaras — Em sua elegante sede à Avenida João Luiz Alves, na Urca, o Club dos Tabajaras realiza hoje, à noite, uma festa dançante que está sendo esperada com vivo interesse pelos associados. Haverá um "show", em que tomarão parte os principais elementos da Rádio Tupi.

— Iniciando as suas atividades sociais de 1943, o Andaraí A. Club realiza amanhã, às 15 horas, um programa de calouros infantis. Os que obtiverem melhor colocação, receberão prêmios. À noite, haverá danças.

— Amanhã, não haverá, como fôra anunciado, jantar dançante no Club de Regatas do Flamengo.

— Hoje, às 21 horas, o Departamento Social do Botafogo de Football e Regatas promove uma reunião dançante. Amanhã, haverá uma vesperal infantil, com números de ilusionismo e mágica.

— O Fluminense F. C. leva a efeito um festa dançante, amanhã, das 19 às 22 horas.

— A Escola Royal do Rio de Janeiro realiza hoje, às 20 horas, uma reunião dançante no Teatro Carlos Gomes. Durante a festa, será feita a entrega de diplomas aos datilógrafos formados recentemente.

HOMENAGENS

No Palace Hotel, hoje, os amigos e admiradores do Sr. Paulo Hasslocher oferecem-lhe um banquete, em regozijo por sua designação para ministro no Panamá.

Terá lugar hoje, às 14 horas, na sede do Juizo de Menores, a homenagem que os funcionários daquele orgão vão prestar ao Sr. Alberto Mourão Russell, juiz substituto da justiça local. Na galeria dos juizes será inaugurado o retrato do digno magistrado, usando da palavra, em nome dos funcionários o Sr. Pinto Amando.

RECITAL DE PIANO DE ESTHER SAMARA

O concerto da pianista cega Esther Samara, laureada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, e cuja apresentação nesta capital, patrocinada pelas Sras. Darcy Vargas, Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Capanema, Mendonça Lima, Marcondes Filho, Apolônio Sales, Waldemar Falcão, Salgado Filho, Souza Costa, Amaral Peixoto, Henrique Dodsworth e Herbert Moses, deveria realizar-se no próximo dia 10, foi transferido para o dia 17 do corrente, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

VIAJANTES

— Em gozo de férias, parte amanhã, em companhia de sua família, para a cidade de Muriaé, no Estado de Minas, o Sr. José Soares de Abreu Lima, figura conhecida em nosso alto comércio.

FALECIMENTOS

Faleceu em Recife aos 75 anos de idade, no dia 6 do corrente, o Sr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda. Foi, em Pernambuco, chefe de policia, deputado estadual, administrador dos Correios e ainda prefeito do município de Jaboatão, onde deixou traços de uma brilhante e fecunda administração.

São seus filhos o Sr. Aguinaldo Lacerda, tabelião em Nova Iguassú, Estado do Rio; Galimberte, Jurandy, Philarite e a senhorita Dagmar Lacerda, os dois primeiros, funcionários públicos no Distrito Federal, e o último do Tesouro Estadual em Pernambuco.

— Informações recebidas de Porto Alegre noticiam o falecimento, na capital gaucha, do Sr. Clementino Gonçalves dos Santos, fiscal do imposto de consumo. O extinto contava com grande circulo de amigos nesta capital e em Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo.

— Faleceu ontem, nesta capital, o Sr. Antenor Soares, chefe da garage da Policia Central. O enterro sairá hoje, às 17 horas, da rua Navarro n. 70 (Itapirú) para o cemitério de São Francisco Xavier (Cajú).

CRÔNICA DA GUERRA

A mensagem anual do presidente Franklin Roosevelt, publicada ontem, depois de lida aos membros da 78ª Sessão do Congresso norteamericano, traz uma exposição de fatos e propósitos que alentam a consciência democrática universal, com a efetividade que terá a contribuição dos Estados Unidos, para a destruição do fascismo e o advento dum mundo com "liberdade para viver, livre de necessidades".

O chefe do executivo de Washington expõe os principais acontecimentos de 1942, dizendo que devemos destacar inicialmente a irredutível defesa de Stalingrado e a ofensiva dos exércitos russos que teve início em fins de novembro", e enumerando entre "os outros acontecimentos notáveis do ano" a ofensiva japonesa no Pacífico, a contra-ofensiva do Egito e da Líbia, que suprimiu a ameaça contra o Suez, e a ocupação norteamericana da África do Norte. Esta resenha do ano ele a faz com uma "homenagem dos Estados Unidos da América às forças armadas da Rússia, da China e da Grã-Bretanha", da mesma forma que aos soldados, aviadores e marinheiros das demais Nações Unidas, para anunciar que alcança o seu fim o período de atuação defensiva dos Estados Unidos, os quais teem à sua disposição aproximadamente "1.500.000 soldados, marinheiros, infantes de marinha e aviadores em serviço ativo fora do continente".

Portanto, a sua antiga previsão de que até o final de 1942 os Estados Unidos teriam ...... 1.000.000 de homens nos diferentes "fronts" da Europa, África, Ásia e Austrália, foi excedida de uma metade dos efetivos calculados.

Assim, os Estados Unidos aprontam-se efetivamente para "atacar de rijo o continente europeu", juntamente com os russos e britânicos. A esperança da Segunda Frente, que tanto aproximou os povos democráticos em 1941 e 1942, sem ser atendida, ganha fóros duma realidade em face de um programa [illegible] em 1943. Haverá de figurar em primeiro plano, na resenha de fatos deste ano. Quando Roosevelt fizer, em janeiro de 1944, a leitura de sua futura mensagem à 79ª Sessão do Congresso Federal, terá a satisfação de apresentá-la no logar que dedicou nesta mensagem a Stalingrado e à ofensiva dos exércitos russos.

A opinião democrática verá concretizar-se o seu grande anhelo dos últimos dois anos de guerra, por interferência das forças norteamericanas. É o assombroso potencial acumulado em apenas um ano de intervenção no conflito, que os Estados Unidos [illegible] a coligação totalitária no dilema de render-se ou perecer por esmagamento.

As realizações do programa da produção para 1942 possibilitaram amplamente o passo que será dado por influência da Nação "leader" do continente americano.

Nalguns ramos, como o das construções mercantes, elas ultrapassaram as cifras prefixadas. Mas, no da construção de aviões, em que se fabricaram, 48.000 aparelhos militares, para os 60.000 do plano original, superou-se a produção total da Alemanha, Itália e Japão.

Somente em dezembro, declara o presidente, as fábricas norteamericanas deram saída a 5.500 aviões, o que representará um record, em via de superação por outros records, visto que o ritmo da produção continua em ascenção.

Quanto aos tanks, tambem não se atingiu o limite previsto, por causa de modificações no plano primitivo, determinadas pelos ensinamentos de campanha que surgiram a aceleração do fabrico de artilharia motorizada. Porem, fabricaram-se 670.000 metralhadoras e 21.000 canhões anti-tanks, isto é, seis vezes mais, em cada ramo, que durante o ano de 1941 e "três vezes mais que durante o ano e meio de produção (norteamericana) na primeira guerra mundial". Fabricaram-se 12 bilhões e 500 milhões de cartuchos para armas portateis (fuzil, metralhadora, pistola), isto é, cinco vezes a produção de 1941 ou o "triplo da produção da primeira guerra mundial". Fabricaram-se, ainda, 181 milhões de projetis de artilharia, ou "doze vezes mais que a produção de 1941 e dez vezes mais que a produção total na primeira guerra mundial".

Estes algarismos bastam para demonstrar que os Estados Unidos venceram a batalha da produção. E por essa interferência nas linhas de fogo, as Nações Unidas encetarão uma etapa que lhes fará arrebatar a iniciativa à coligação totalitária. A superioridade aérea que se transporta para o seu lado precederá a superioridade, em forças terrestres. Ambas suplantarão as barreiras da Europa e do Pacífico, tornando praticavel o "avanço pelas estradas de Berlim, Roma e Tóquio".

C. R.

O Brasil em face da causa da América

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ria não somente definiu com traços exatos o panorama do país em armas, demonstrando a forma eficiente e auspiciosa por que o Brasil tem colaborado no panamericanismo em circunstâncias tão delicadas para a vida continental, mas tambem trouxe ao espírito da Nação — suscetibilizada pela indignidade da agressão que promoveu seu atual estado de beligerância — uma vibração nova de energia, de serenidade e de otimismo.

Reconhecemos em Vargas um dos estadistas americanos que teem uma noção mais clara, definida e profunda dessa pedagogia política cuja aprendizagem proporciona ao condutor de povos elementos de convicção para prevenir e preparar os acontecimentos. Sua presença na tribuna tem sempre força de atualidade e validez oportuna, atendendo sempre a uma judiciosa preparação do ambiente, preparação proporcionada pelo conhecimento de sobre os acontecimentos, que se assinalam perfeitamente previstos, planejados com antecipação.

"Por esta característica de mandatário que obedece a um verdadeiro sacerdócio no manejo dos altos interesses da nação, seu recente discurso foi recebido pela opinião pública continental como a antecipação de acontecimentos de transcendência, que muito cedo se hão de verificar.

"Achamo-nos em guerra — disse o presidente Vargas — e corremos os riscos e sofrimentos que ela acarreta. Nosso tributo em vidas e materiais perdidos não foi pequeno. Essas perdas não nos desencorajam, mas sim aumentam nosso desejo de lutar. Não obstante, é impossível prevenir ulteriores consequências da luta e onde ela nos poderá conduzir. Isso explica a iminente urgência de que nos preparemos para uma intervenção em maior escala, se isso for necessário."

A partir da Conferência do Rio de Janeiro, e muito especialmente da entrada do Brasil na guerra, o país irmão tem prestado relevantes serviços à causa da América. E isso foi o que externou, com justeza, sem alardes, com toda a veracidade, o Sr. Getulio Vargas em seu recente discurso. As costas brasileiras, acolhendo e secundando com uma intensa colaboração as manobras militares dos Estados Unidos, serviram à maneira de trampolim para a invasão armada do norte africano.

Essa expedição constitue um dos passos mais estratégicos e avançados até os limites da vitória.

De que forma colaborará, daqui por diante, o Brasil ao lado dos povos que defendem os destinos da humanidade e o culto da decência? Não é necessário prognosticá-la. Já o acaba de dizer o presidente Vargas.

"O dever de cuidar e proteger a vida dos brasileiros nos obriga a considerar a responsabilidade de uma possivel ação fora do continente. Não nos limitaremos a uma simples expedição simbólica."

"Alea jacta est". E bem sabe o presidente brasileiro, ao expressar com essas palavras toda a força de um postulado que conta com a disciplina, com o patriotismo e com o sentimento de seu povo para enfrentar as contingências da grande exigência."

FALÊNCIAS

M. Schachter — No juizo da 1ª Vara Civel, Hirsch Heilmann, dizendo-se credor da importância de Cr$ 539,00, requereu a decretação da falência de M. Schachter, estabelecido à rua Sete de Setembro n. 61, 1º andar.

CLUB NAVAL

AVISO

A Diretoria comunica aos Srs. sócios que, em sua 64.ª Sessão Ordinária, realizada em 5 de janeiro do corrente ano, escolheu para o concurso do prêmio "Almirante Jaceguay", o seguinte tema:

"ESTUDO ESTRATÉGICO DOS PRINCIPAIS TEATROS DE OPERAÇÕES DO ATUAL CONFLITO E QUAIS AS CONCLUSÕES APLICAVEIS AO BRASIL, NA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA NO CONTINENTE."

O concurso obedecerá às seguintes disposições do respectivo Regulamento: 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª.

Os Srs. sócios encontrarão na secretaria, para maiores esclarecimentos, o Regulamento para competência e outorga do prêmio "Almirante Jaceguay".

Secretaria do Club Naval, 5 de janeiro de 1943.

(a.) — Adalberto de Barros Nunes, 2.º secretário.

Cinema

"Ela queria riquezas" — Classe B "Vitória"

O film que o Vitória apresenta é uma comédia ligeira, que se serve de situações embaraçosas, para produzir as notas cômicas. Toda ela é, entretanto, uma película de bom humor, agradavel de ser vista, despretenciosa, com uma filmagem correntia e banal, mas com todas as condições de aceitação por parte do grande público. Os episódios que encerra teem um pouco daquele exagero de imaginação do cinema comum americano, onde tudo é possivel... A história revela a luta das conciências puras e ingênuas contra os traficantes de negócios inescrupulosos. Gene Tierney faz o papel de uma menina de balcão, arrastada por um grupo sinistro a certas aventuras que lhe não chegam a vencer os bons sentimentos. Henry Fonda é, por seu turno, um homem de bem, que sofre todas as peripécias do meio a que foi levado. Um e outro representam com felicidade. Há várias cenas em que Gene tem desempenho brilhante, aumentando as qualidades que decorrem de seu belo físico. Fonda, igualmente, merece louvores: é discreto e vence, com vantagem, situações variadas e delicadas. As cenas diante das mesas de jogo — ele as faz com riqueza de atitude, com expressões emocionais diversas e justas. Um e outro dominam todo o film. Laird Cregar, que, no film, é Warren, o chefe do grupo sinistro que manobra todos os assaltos possiveis à bolsa alheia, interpreta a contento o seu desagradabilissimo papel. O argumento revela, em várias passagens, a vida das casas de jogo, onde os truques se sucedem, em evidência claramente. Nem falta a tentativa de um ingênuo de encontrar a fórmula matemática de acertar na roleta... Como sucede às produções em geral, o film tem que acabar bem: vence o amor leal e puro. Os dois bons corações do início de "Rings on her Fingers" se unem no final, para prazer da platéia e felicidade de ambos. Quanto à técnica cinematográfica, só há vulgaridade, embora transcorra com limpeza de principio a fim. Quanto ao argumento, fragil, embora — reconheçamos tambem — agradavel de assistir. Quanto à interpretação, o trabalho de Gene sobrepuja aos dos demais, mas nada tem de extraordinário. Apresentação da Fox, e direção de Reuben Mamoulian que pouco incômodo deve ter tido para fazer esse film. Continua, assim, a temporada das produções mediocres.

C. K.

Kent Taylor e Jane Wyatt, personagens centrais de "Legião de Abnegados", a ser estreado na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda e Ritz

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — CARIOCA e CAPITÓLIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

VITÓRIA e RIAN — "Ela queria riqueza". Henry Fonda e Gene Tierney. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Às 14,05 — 16,25 — 18,45 e às 21 horas.

METROCOPACABANA — "Que mundo maravilhoso", com Claudette Colbert e James Stewart. Às 13,50 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e às 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Rio Rita", com Bud Abbott, Lou Costello, John Carroll, Kathryn Grayson e Eros Volusia. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA e ASTÓRIA — "Eles beijaram a noiva", com Joan Crawford e Melvyn Douglas. Às 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

OLINDA e RITZ — "Cala a boca!" com Joe Brown. Às 14 — 16 — 18 — 20 e às 22 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, documentários, desenhos, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

REX — "Tudo por um beijo", da Paramount, com Dorothy Lamour e William Holden. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akin Tamiroff — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40, — 20,20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Fantasma risonho", da Warner, com Brenda Marshall e "Travessuras de uma solteirona", da United, com Zasu Pitts. Sessões a partir das 10 horas (dias uteis) e a partir das 16 horas (sábados, domingos e feriados).

IMPÉRIO — "O grande ditador", da United, com Charles Chaplin e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma aventura por dia", com Ronald Reagan. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e às 22,20 horas.

ODEON — "Dr. Broadway", da Paramount, com MacDonald Carey e Jean Phillips. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e às 22,20 horas.

No Palácio dos Campos Elíseos o embaixador Ayala

S. PAULO, 8 (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu, ontem, no Palácio do Governo, a visita do general Juan Batista Ayala, embaixador do Paraguai no Brasil, que se encontra de passagem por esta capital com destino a Santos. O ilustre visitante que se fez acompanhar do embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati, foi introduzido pelo chefe do cerimonial do governo no gabinete de trabalho do interventor Fernando Costa.

O embaixador Ayala, em palestra com o Sr. Fernando Costa, externou suas excelentes impressões sobre S. Paulo, demorando-se em longa e cordial palestra com o chefe do executivo paulista.

O ministro do Trabalho dá ganho de causa à Bolsa de Imoveis

Ordenado o fechamento do "Pregão Imobiliário" do Sindicato dos Corretores de Imoveis

Acaba de ser solucionado o caso do "Pregão Imobiliário", que a diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis instituira nesta capital, com a suspensão do referido pregão, ordenada pelo Dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Um grupo de corretores de imoveis, tendo o Sr. Mattos Pimenta à frente, apoiado pelo Sr. Gentil Fernando de Castro, presidente da Bolsa de Imoveis, João Proença, José da Silva Oliveira e muitos outros corretores, representara há algumas semanas ao Ministério do Trabalho contra o funcionamento de tal pregão que, alem de ser contrário à lei sindical, feria legitimos interesses patrimoniais.

O recurso interposto por esses corretores encontrou absoluto apoio por parte das autoridades incumbidas de zelar pela fiel observância das leis sindicais.

Reproduzimo-lo abaixo, acompanhado de um resumo do despacho.

"Excelentissimo Senhor Dr. Alexandre Marcondes Filho.

DD. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

O artigo 32 do decreto-lei número 1.402, de 5 de julho de 1939, diz:

"De todo ato lesivo de direitos ou contrário a esta lei, emanado da diretoria, do conselho ou da assembléia geral de associação sindical, poderá qualquer associado ou profissional recorrer dentro de 30 dias, para a autoridade competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio".

Nos termos deste artigo os infra-assinados recorrem a Vossa Excia., expondo os seguintes fatos e considerações:

PRIMEIRO

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro acaba de publicar em varios jornais o edital que aqui juntamos (doc. 1), fundando um pregão imobiliário em nitida competição econômica com igual pregão que nós criamos, e vimos praticando ininterruptamente desde 1940, dentro da Bolsa de Imoveis, instituição civil legalmente constituida e organizada.

SEGUNDO

A diretoria do Sindicato tomou tal iniciativa de competição econômica "sem qualquer convocação ou aprovação de assembléia geral, sem qualquer consulta aos orgãos competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" encarregados da interpretação e aplicação da lei sindical. Limitou-se a convidar o digno representante do prefeito municipal, major Ulha, em almoço no Automovel Club, "para declarar abertas as inscrições do pregão imobiliário", o que o mesmo fez nos seguintes termos: "Iniciando esse belo movimento tenho a honra de declarar abertas as inscrições do pregão imobiliário." (doc. 2). Isso, evidentemente, não pode sagrar a iniciativa, como se pretende.

TERCEIRO

Esse pregão imobiliário instituido pela diretoria do Sindicato de Corretores de Imoveis não se enquadra nas prerrogativas, deveres e direitos das instituições sindicais fixados nos artigos 3.º e 4.º do decreto-lei número 1.402.

QUARTO

Não se pode usar do nome, do prestigio do acervo, das instalações e da sede do Sindicato, que é patrimônio de todos, para se estabelecer um pregão imobiliário de compra, venda e hipotecas em franca competição econômica com igual pregão instituido desde 1940 por dezenas de corretores de imóveis que para isso dispenderam de seus bolsos mais de Rs. 400:000$00 em instalações, serviços e propaganda.

Imagine-se se o Sindicato das Empresas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis instituisse amanhã, dentro de sua sede, com suas instalações, uma organização de compra, venda e locação de imóveis para uso dos associados, entrando assim em competição econômica com as demais organizações de iniciativa privada dos membros da classe!

Admitir-se que os sindicatos utilizem sua sede, instalações e prestígio que o Governo lhes confere para competir com os lidimos interesses dos membros da própria classe, organizados sob forma legal e legitima, seria um privilegio indefensavel, sobretudo agora que a contribuição do imposto sindical se tornou obrigatória.

QUINTO

V. Excia., em recente despacho, acaba de afirmar o seguinte:

"As operações comerciais e as atividades econômicas, excetuadas as que decorrem do sistema cooperativista expressamente autorizado em lei, não compreendem entre as atribuições as prerrogativas ou os deveres assinalados pelo regime como caracteristicas das instituições sindicais."

Portanto, só as operações comerciais e as atividades econômicas "do sistema cooperativista expressamente autorizada em lei" são permitidas aos sindicatos. E o que a lei única e expressamente autoriza, neste particular, aos sindicatos, está contido no artigo 4.º, letra "b" assim expresso: "promover a fundação de cooperativas de consumo e de crédito".

Ora, seria verdadeiro absurdo afirmar-se que o pregão imobiliário que a diretoria do Sindicato instituiu constitue uma cooperativa de consumo ou de crédito. Acresce ainda que as comissões de compra, venda ou hipoteca resultantes de tal pregão nem serão integradas ao patrimônio do Sindicato nem distribuidas entre seus associados. "Estas vantagens caberão aos corretores que tomarem parte nos pregões", acentua a diretoria do Sindicato, (doc. 3). Constituirão, portanto, propriedade privada, lucro individual auferido por alguns privilegiados, em competição econômica com os demais profissionais que, por terem sua organização própria ou não serem sindicalizados, sofrem assim ilegítima competição econômica do seu próprio orgão de classe, ao qual pagam, entretanto, o imposto sindical.

E ninguem pode acobertar-se com o orgão da classe para proveito lucrativo pessoal.

SEXTO

V. Ex. esclarece ainda no mesmo recente despacho acima referido:

"Admitir que os sindicatos venham a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas, seria desviá-los de suas finalidades comprometendo o respectivo caráter institucional, como entraria a colidir profundamente com a orgânica composição do regime constitucional em que o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação de riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais (art. 57) e este pelas empresas de iniciativa privada". art. 135)...

Primeiramente, portanto, os sindicatos não podem "ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas". Isso "seria desviá-los de suas finalidades".

Ora, nós, corretores sindicalizados, uns, ou que pagam o imposto sindical, outros, tomamos em 1942, instituiu igual pregão, pregão imobiliário.

A diretoria do Sindicato agora, em 1942, instituiu igual pregoã, levando assim o "sindicato a ingressar no âmbito das iniciativas e das competições econômicas" conosco.

Isso é "desviá-lo de suas finalidades".

Em segundo lugar "o poder econômico de representação é distinguido do poder econômico de criação da riqueza, sendo aquele traduzido pelas entidades sindicais e este pelas empresas de iniciativa privada", segundo a afirmativa de V. Excia.

Ora, a Bolsa de Imoveis é uma "empresa de iniciativa privada", cabendo-lhe, portanto, "o poder econômico de criação da riqueza" que, no caso, é a compra, venda e hipoteca de imoveis, realizadas através do pregão imobiliário.

O Sindicato dos Corretores de Imoveis é uma "entidade sindical" cabendo-lhe apenas "o poder econômico de representação" que, no caso, não é a compra, venda e hipoteca de imoveis, como acontecerá no pregão imobiliário que sua diretoria instituiu.

SÉTIMO

O Sindicato de Corretores de Imoveis não pode competir nem criar nada que resulte em competição com seus associados ou membros da classe, cujo exercicio único e legitimo da profissão é a compra, venda e hipoteca de imoveis. Menos ainda pode o Sindicato usar de sua sede, instalações e serviços para instituir o pregão imobiliário que nós criamos e vimos praticando continuamente, desde 1940, com crescente eficiência, em franco e continuo progresso.

Esse pregão custou-nos muito trabalho, dedicação, tempo e centenas de contos de réis, até alcançar o prestigio e conceito público de que hoje desfruta.

..Todos os corretores são livres de ingressar na Bolsa de Imoveis ou de fundar organizações congêneres de elevação e eficiência da profissão, gastando para isso trabalho, dedicação e dinheiro próprio.

O Sindicato dos Corretores de Imoveis, depositário do patrimônio social que todos nós ajudamos a criar, orgão instituido pelo governo para defender os interesses da classe, é que não pode usar de seu nome, prestigio e acervo para competir direta ou indiretamente, econômica ou comercialmente, com a sua organização legalmente pertencente dos membros da mesma classe que aberraria do bom senso.

Veriamos amanhã o Sindicato Médico, por exemplo, instalando aparelhos de raios X, laboratórios, etc., com seu acervo social, para o exercício profissional lucrativo de alguns médicos em concorrência e competição com outros médicos que, à sua própria custa e iniciativa, instalaram raios X, laboratórios, etc., para o exercício da sua profissão. Veriamos dentro da sede de cada sindicato associados comprando e vendendo com seu pregão, produtos e mercadorias, em prejuízo e detrimento dos demais membros do sindicato ou demais representantes da classe.

Com tal prática os sindicatos tornar-se-iam uma ameaça e um perigo ao exercicio normal da profissão, em vez de orgãos de defesa e proteção da classe.

OITAVO

A atual diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, ao assumir o poder, em fevereiro do corrente ano, mudou a sede do Sindicato, onde pagava o aluguel de Rs. 400$000 mensais, para outra, onde paga o aluguel de réis 3:100$000 mensais; gastou, outrossim, em mobilias e instalações muitas dezenas de contos de réis do patrimônio acumulado em mais de 4 anos de existência do Sindicato.

Tudo isso para servir a um pregão imobiliário copiado de empreendimento idêntico nosso e em competição conosco que, entretanto, somos em grande número fundadores do mesmo Sindicato e seus sócios atuais.

NONO

Ninguem pode negar que o pregão imobiliário que a diretoria do Sindicato instituiu agora no 16.º andar do prédio da Avenida Rio Branco n.º 128, resulta em competição e confusão com o pregão imobiliário por nós instituido desde 1940, no 1.º andar do mesmo referido prédio da Avenida Rio Branco n.º 128.

E é natural que não deixemos afetar nossos interesses patrimoniais de corretores de imoveis exatamente pelo Sindicato que tem a função pública e o dever precípuo de defender a classe.

DÉCIMO

Se o pregão de compra e venda de imoveis instituido pela diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis cabe dentro das funções sindicais e não constitue competição econômica com igual pregão da Bolsa de Imoveis, então o Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos poderá instituir amanhã pregão de compra e venda de títulos, alegando que assim exerce seu legitimo direito sindical e não compete economicamente com o pregão da Bolsa de Fundos Públicos.

Nunca se viu sindicato de classe instituir pregão de compra e venda, transformando sua sede em mercado, em centro de transações ou de comércio. O pregão de compra e venda é função de Bolsa que, na Inglaterra, Estados Unidos, Holanda e muitos outros paises constitue pura iniciativa privada, sob forma de sociedade anônima ou sociedade civil, tal como a Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro.

Admitir que os sindicatos usem de seu acervo, nome e sede para competir com a iniciativa individual no seu poder de criação, de organização e de invenção, no qual se funda a riqueza e a prosperidade nacional, seria desanimar essa iniciativa e ferir claramente o preceito constitucional contido no art. 135.

A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, entretanto, prescindindo de qualquer assembléia geral ou de qualquer consulta aos orgãos competentes do Ministério do Trabalho, acaba de declarar publicamente que "o novo departamento, é o instrumento com o qual o Sindicato dará cumprimento às elevadas finalidades que os sindicatos corporativos são, pela Constituição vigente, legitimamente atribuidas". (doc. 3).

E com isso nega-se a atender aos nossos apelos, constrangendo-nos a este recurso.

Na justiça e clarividência de V. Excia. todos nós confiamos.

RESUMO DO DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO

Ouvido o Departamento Nacional do Trabalho, seu diretor proferiu longo parecer, estudando as finalidades dos sindicatos em face da legislação vigente, e a impossibilidade de os mesmos exercerem atividades econômicas. Examinou, ainda, o parecer, o caso de fato do "Pregão Imobiliário" como "Bolsa" e o sentido econômico dessa instituição.

O Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério, manifestou-se, tambem, concluindo que se trata de situação jurídica idêntica à já resolvida em outro caso, pois "a atividade empreendida pelo Sindicato é evidentemente de natureza econômica e competitiva com outra semelhante, mantida por particulares, entre os quais seus associados, como do processo se verifica. Os remédios que a diretoria do Sindicato julga necessários devem consistir na regulamentação profissional, medida, entretanto, que só poderá advir de providência legislativa, e jamais se poderá traduzir na participação do Sindicato em atividades econômicas".

O ministro do Trabalho aprovou os pareceres, dando provimento ao recurso para o efeito de ser vedada a manutenção do "Pregão Imobiliário", aplicando-se em serviços sociais o patrimônio invertido nessa "bolsa de imoveis".

Idêntica providência deverá ser tomada pelo Departamento Nacional do Trabalho junto ao Sindicato dos Corretores de Imoveis de São Paulo, afim de que cessem as atividades da "bolsa" semelhante que mantem.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo o Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158, de 30 de junho de 1931, que reorganizou o Ensino Comercial o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de seguros e Institutos de previdência, onde essa especialidade é tão necessária quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça Quinze de Novembro, formando atuários em números sempre maior.

Os alunos do curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

Associação Profissional das Indústrias da Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas

IMPOSTO SINDICAL

De conformidade com os termos do Decreto-Lei 4.298, todas as categorias econômicas devem pagar anualmente no mês de janeiro, o IMPOSTO SINDICAL. O imposto do exercicio de 1943 das atividades: Oficinas de joias, de prataria, de lapidação de pedras preciosas, de relojoeiros, cravadores, e gravadores de obras de joalheria, é devido a Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal.

Na Secretaria da Associação Profissional, à rua BUENOS AIRES N.º 216-sob., devem os interessados procurar as guias para o recolhimento ao Banco do Brasil do imposto deste ano.

BELMIRO MARQUES VICENTE, secretário.

As relações comerciais entre o Perú e o Brasil

Aumentam as importações e decrescem as exportações daquele país para o nosso

LIMA, 9 (U. P.) — O último boletim do Banco Central de Reserva resume o intercâmbio comercial do Perú com o Brasil. Por ele se verifica que as importações peruanas acusam constante aumento, ocorrendo o contrário com as exportações para o Brasil, conforme se verifica pelas seguintes cifras:

De janeiro a setembro de 1942, o Perú importou do Brasil mercadorias no valor de 6.013.000 soles, contra 2.706.000 soles no mesmo periodo de 1941. A exportação foi, de janeiro a setembro de 1942, do valor de 891.000 soles, contra 11.358.000 soles no mesmo periodo de 1941.

IRMANDADE DO GLORIOSO SANTO ELOY

A Mesa Administrativa fará celebrar no próximo domingo 10 do corrente, na IGREJA DE SANTA LUZIA, com a tradicional pompa as festividades consagradas ao GLORIOSO SANTO ELOY, padroeiro dos ourives. As festividades constarão de: às 10 horas, MISSA PONTIFICAL, oficiada por D. Benedito Alves de Souza, Bispo Titular de Oriza, sermão ao Evangelho pelo orador sacro Revmo. Monsenhor DR. HENRIQUE DE MAGALHÃES, DD. Vigário da Paróquia da Candelária. Leitura da Nominata da Administração eleita para o ano Compromissal de 1943. Às 18 horas, solene "Te-Deum", ocupando a tribuna sagrada o erudito orador sacro Revmo. Monsenhor Dr. Benedito Marinho, DD. Vigário da Paróquia de São José. Benção do SS. Sacramento. Orquestra sob a direção do maestro Antonio Lago e coro feminino de Margarida Simões.

De ordem do Irmão Provedor convido todos os Irmãos fiéis, devotos e a classe joalheira em geral, para assistir a essas festividades.

DR. OCTAVIO PEDEMONTE — 1º Secretário.

Será mais barato o telefone interurbano no Estado do Rio

Na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, foi assinado, entre o governo e a Companhia Telefônica Brasileira, um novo termo de acordo, regulando as tarifas para as ligações interurbanas, bem como estabelecendo a construção das redes locais de Cabo Frio e Itaperuna e ligação de Porciúncula, Natividade, Bom Jesús de Itabapoana e Saquarema à rede geral, no prazo de dezoito meses. Representou o Estado o major Helio de Macedo Soares e Silva.

O referido termo instituiu como base da cobrança o sistema radial decrescente, até mil quilômetros, entre as localidades chamadas. Estendeu ainda aos fluminenses, das 19 às 6 horas, as vantagens de que já gozam os assinantes do Distrito Federal, Minas e São Paulo. Assim, as ligações interurbanas dentro do território estadual, no periodo citado, terão um abatimento de 40 %, quando feitas de telefone para telefone, e de 20 %, quando para determinada pessoa.

O complot contra Antonescu

LISBOA, 9 (A. P.) — Uma emissora desta capital anuncia que foi proclamado o estado de sitio em Bucarest, como consequência do frustrado "complot" da "Guarda de Ferro" contra o governo do general Antonescu.

AVISO AOS CONTABILISTAS

Acham-se à sua disposição na sede do Sindicato, à Avenida Rio Branco ns. 118/120, 12º andar, as guias para pagamento do imposto sindical de 1943, cujo prazo termina a 30 deste mês. O Sindicato facilitará seu pagamento.

Teatro

Vinte anos de teatro — O banquete em homenagem a Paulo de Magalhães e Heloisa Helena foi presidido pelo almirante Gago Coutinho

Quando falava o almirante Gago Coutinho

Realizou-se, ontem, no salão de banquetes do Club Ginástico Português, a homenagem a Paulo de Magalhães que festejou vinte anos de teatro e à sua esposa a "estrela" Heloisa Helena de Magalhães, que estreou como autora.

Pessoalmente ou em representação tomaram parte no banquete o capitão Amilcar Dutra Menezes, diretor da Divisão de Rádio, do DIP; o Sr. Claudio de Souza, presidente do Pen Club do Brasil, da Academia Brasileira de Letras; o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Mario Nunes, presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais; o almirante Gago Coutinho, que presidiu a homenagem, inúmeros artistas, autores, empresários, jornalistas, "circênses" e figuras de relevo da nossa sociedade.

Discursaram saudando os homenageados, o almirante Gago Coutinho que produziu formosa oração; Mario Nunes, pelos criticos; Jayme Costa, Itala Ferreira, Delorges Caminha, pelos artistas; Bandeira Duarte, pelos escritores teatrais e Queirolo pela "familia circense". Heloisa Helena e Paulo de Magalhães falaram por fim, agradecendo a significativa homenagem que teve o carater de consagração às duas queridas figuras do nosso teatro.

Os espetáculos do Carlos Gomes

O público terá de agora por diante em duas sessões diárias, no Teatro Carlos Gomes uma curta temporada com o mágico dos dedos infernais Carbel que ultimamente obteve grande sucesso em alguns paises da América do Sul e sua companhia, com o concurso do professor Barreira, telepata e Nadja, o maior cérebro do mundo em experiências de ciências ocultas! A iniciativa dos espetáculos que estão sendo aguardados com interesse se deve a Empresa Paschoal Segreto que assim pretende proporcionar a nossa platéia diversões de primeira ordem e curiosissimas. Carbel dará seu primeiro espetáculo com a revista fantastica "Do Inferno a India", onde veremos admiraveis trabalhos e experiências notaveis do professor Barreira, telepata de fama mundial e Nadja. Haverá tambem uma parte que deverá constituir atração hilariante para o público de todas as idades.

Convem assinalar que entre esse público está a petizada desta capital, que não deixará de ir ver Rex e Petit dois cachorros prodigiosos que dançam, cantam, dão saltos mortais e fazem equilibrios incriveis e emocionantes! Outro número para a qual está reservado o mais retumbante agrado será o que Bambonzinho, mágico parodista apresentará amanhã tambem no Carlos Gomes.

O cartaz do Recreio

Já entrou em ensaios no Recreio a revista piramidal carnavalesca "Rei Momo na Guerra", de Freire Junior, com a qual a Companhi Walter Pinto dará o seu grito de Carnaval para 1943, fazendo ao mesmo tempo o primeiro e grandioso lançamento dos sucessos musicais para a próxima Folia. Os papéis centrais serão desempenhados por Mary Lincoln, nos quadros de fantasia, e por Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Catalano, Manoel Vieira, Marchelli, na parte cômica. "Rei Momo na Guerra" ocupará o cartaz do Recreio logo que permitir o êxito até agora obtido pela revista "Passo de ganso".

Companhia Margarida Max

Com sucesso plenamente justificado, continua em cena no João Caetano, pela Companhia Margarida Max, "Entra na bicha", revista de Custodia Mesquita e Alvaro de Oliveira que hoje será repetida as 19,45 e 21,45 horas.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Passo de ganso", pela Cia. Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Entra na bicha", pela Cia. Margarida Max. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — Carbel, o mágico. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Gesto louvavel de um feirante

Veio trazer o dinheiro que, por engano, recebeu a mais

Muito louvavel é o gesto do feirante Adelino de Azevedo Faria, matricula n. 195 (antigo 216) o qual, tendo por engano recebido das mãos de uma freguesa uma cédula de 100 cruzeiros por 10, veio procurar a redação de A NOITE, afim de avisar a prejudicada que o dinheiro dado a mais está à sua disposição.

Conta o feirante que, estando trabalhando em uma barraca, ontem, sexta-feira, na praça José de Alencar, atendeu a uma senhora, cujos traços guardou, a qual lhe comprou um quilo de tomates e meio quilo de ameixas, tudo na importância de 2 cruzeiros e 8 centavos. Como no momento ela lhe perguntasse se tinha troco para 10 cruzeiros, recebeu resposta negativa. Então, a referida senhora, para facilitar o troco deu-lhe, segundo disse ele, uma cédula de 10 cruzeiros e mais 8 centavos. O feirante, na confusão do momento, deu o troco de 8 cruzeiros, recebendo a cédula dobrada.

Depois que a freguesa se retirou, verificou o negociante que, em vez de uma nota de 10 cruzeiros, tinha recebido, realmente, uma de 100 cruzeiros.

Como já quela hora a fiscalição se havia retirado, resolveu o Sr. Adelino de Azevedo Faria vir à NOITE, avisar por nosso intermédio a dona do troco.

O feirante em questão reside à rua Curupaiti n. 309, no Engenho de Dentro. Mas, diz ele que, na próxima sexta-feira, 15 do corrente, estará no mesmo local, onde a senhora referida poderá reclamar o seu dinheiro.

Vichy anuncia desembarques de reforços japoneses na Nova Guiné

LONDRES, 9 (A. P.) — Segundo a rádio de Paris — controlada pelos alemães — os japoneses desembarcaram novos reforços na Nova Guiné.

Falecimento

Há tempos esteve gravemente enfermo, o Sr. Antenor Soares, chefe da Garage da Policia Civil. Seus colegas e companheiros de serviço, tendo ele se restabelecido, mandaram rezar missa em ação de graças pelo retorno de Soares às suas funções.

Ontem novamente se agravaram os padecimentos do velho servidor da Policia. Recolhendo-se ele à residência na rua Navarro, 70, às 23 horas, veio a falecer inesperadamente.

Antenor Soares que tambem exercia o cargo de examinador de direção de motoristas servia na policia desde 1916 e era muito estimado.

Seu enterramento será efetuado hoje, às 17 horas, saindo o féretro da casa acima para o Cemitério São Francisco Xavier. Deixa ele viuva, D. Isabel Guimarães Soares.

Entrega de certificados no T. G. 97

Realizou-se ontem, às 20 horas, na sede do T. G. 97, a entrega de certificados à turma de 1942. Com a presença do 1.º tenente Helio Mafra de Oliveira, que representava a Inspetoria dos Tiros de Guerra, dos Srs. Nelson Costa dos Santos e Luiz Fontoura, a cerimônia de ontem foi das mais brilhantes que se levou a efeito na sede daquele Tiro de Guerra. Entres outros, falou o tenente instrutor Pedro Victor de Carvalho, agradecendo a presença das autoridades e demais pessoas.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 481

Dispõe sobre apreensões de cafés das quotas de equilíbrio e infrações do Regulamento de embarques da safra 1942/1943, e dá outras providências

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Resolve:

Nos processos de apreensão e infração que forem instaurados em virtude de dispositivos da Resolução n. 479, de 30 de novembro de 1942 (Regulamento de Embarques da safra 1942/1943), serão observadas as seguintes instruções:

CAPITULO I

Das apreensões

Art. 1.º — Os cafés das QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR) que não preencherem as condições de qualidade, tipo, peso, bem como as de proporção relativamente ás quotas de mercado, nos termos da Resolução n. 479, de 30/11/1942, art. 1.º, números I, II e III, e seus parágrafos, estão sujeitos a imediata apreensão, alem de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infratores:

§ 1.º — Sempre que se verificar a existência de cafés das QUOTAS DE EQUILIBRIO com infringência aos dispositivos acima citados, os funcionários do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder imediatamente à sua apreensão, lavrando um auto circunstanciado.

§ 2.º — O auto de infração e apreensão indicará como dispositivos legais violados:

I — O § 3.º do art. 1.º da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, quando se tratar de QUOTAS DE EQUILIBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR), em cuja composição existirem:

a) — cafés inferiores ao tipo 8 com mais de 1 % (um por cento) de impurezas;

b) — cafés inferiores ao tipo 8 que acusarem em peneira 10 (dez) vasamento superior a 8 % (oito por cento) de residuos de cafés brocados ou não, ou quaisquer impurezas;

c) — cafés inferiores ao tipo 8 que contiverem mais de 15 % (quinze por cento) — (mais de 45 gramas em amostras de 300 gramas) de grãos pretos, chuvados, mal secos, com vestigios de que entrarão em estado de decomposição;

d) — cafés de qualquer tipo ou qualidade que se não encontrem em estado de perfeita conservação, ou se acharem deteriorados ou danificados pela ação de água, fogo ou outros agentes que os tornem úmidos, mofados, podres, embolorados, queimados e imprestaveis ao consumo, por gosto intoleraveis.

II — O art. 1.º, n. I, alínea "a", da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de café das QUOTA DNC "dos Estados de São Paulo e Paraná", que não estejam em condições de peso ou proporção exigidas.

III — O art. 1.º, n. II, alínea "a", da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do decreto-lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA DNC "dos demais Estados", que não se encontrem nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos preferenciais";

IV — O art. 1.º, n. II, alínea "b", da Resolução n. 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA SUPLEMENTAR "dos demais Estados", que não estejam nas condições de peso ou proporção exigidas para "despachos comuns";

V — O art. 1.º, n. III, alínea "a", da Resolução número 479, de 30/11/1942, combinado com o art. 34 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/1938, em se tratando de cafés da QUOTA DNC "do Estado de Minas Gerais", que se não encontrem em condições de peso ou proporção exigidas para "despachos preferenciais";

§ 3.º — As apreensões de que trata o inciso n.º I do parágrafo anterior, recairão unicamente sobre os cafés que se encontrem nas condições de tipo ou qualidade ali mencionadas; nos casos, porem, dos incisos ns. II a V será apreendida a totalidade da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR);

§ 4.º — Juntamente com os cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO serão tambem apreendidos, nos termos do art. 37 da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, os cafés da QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL correspondente quantas bastem para a reconstituição da QUOTA DE EQUILIBRIO.

Art. 2.º — Os cafés despachados com a inscrição de QUOTA DNC SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA SUPLEMENTAR SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, QUOTA DNC PREFERENCIAL SUJEITA A SUBSTITUIÇÃO, e que, de conformidade com o art. 32 da Resolução n.º 479, de 30/11/42, passarem a ser considerados como QUOTA DE EQUILIBRIO comum, serão tambem apreendidos nos casos de infração previstos no art. 34 da Resolução 479, de 30/11/1942, observado o disposto no art. 1.º, §§ 2.º, 3.º e 4.º, da presente Resolução.

Art. 3.º — Sempre que forem apreendidos cafés das QUOTAS "Substitutivas" a que aludem os arts. 30 e 31 da Resolução número 479, de 30/11/1942, serão tambem apreendidas da QUOTA "Substituida" nos termos do art. 36 da citada Resolução, tantas sacas quantas bastem para reconstituição da Quota "Substitutiva".

Art. 4.º — Serão, outrossim, apreendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e aplicadas aos "embarcadores" e "transportadores" as penalidades do art. 58 da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, e do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/1938.

§ 1.º — Estão compreendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração de conteudo;

b) — os cafés despachados ou transportados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, em desacordo com o disposto no art. 21, § 1.º, ns. I e II, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942;

c) — os cafés despachados ou transportados de uma localidade para outra de Estado diverso, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agências, em desacordo com o disposto no art. 21, § 2.º, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

d) — os cafés transportados para portos de exportação por outros meios ou vias que não o ferroviário, ou ainda por transportadores não habilitados à emissão de conhecimentos, sem observância das exigências do art. 22 e seus parágrafos, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

e) — os cafés despachados ou transportados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cinquenta) quilômetros desses portos ou permitam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paises estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringência do que dispõe a Resolução n.º 479, de 30-11-1942, quanto à entrega, despacho e transporte das QUOTAS DE EQUILIBRIO e das correspondentes quotas de mercado, ou sem a observância do disporto na Resolução n.º 463, de 14-1-1942, quando se tratar de café "para consumo interno";

§ 2.º — Como fundamento das apreensões de que trata o presente artigo, deverão citar-se os arts. 58 e 60 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, combinados com o art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 5.º — Nos autos de "apreensão" e "infração" que se lavrarem, serão consignados o dia, hora e local da diligência, o nome dos remetentes ou consignatários, proprietários, números e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outras caracteristicas para a sua perfeita identificação, a quantidade total de sacas apreendidas, ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, e a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

§ 1.º — Feita a apreensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confiá-lo à guarda de pessoa idônea, que não tenha dependência com o infrator, mediante um auto de depósito, devidamente assinado pelo depositário, ou constante do proprio auto de apreensão e infração se o depósito for feito imediatamente.

§ 2.º — Se o café apreendido ficar em poder do Departamento ou de seus Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de depósito.

Art. 6.º — As Agências do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existência de cafés que estejam sujeitos à apreensão, de acordo com a presente Resolução, e não puderem, em razão da distância, efetivá-la, deverão comunicar ao fiscal competente de sua jurisdição, para que lavre o necessário auto, anexando-se ao processo o boletim de classificação da Agência.

Art. 7.º — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta (60) dias para repor os cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos ou completar a QUOTA DE EQUILIBRIO, na forma do art. 38 e parágrafos 1.º e 3.º, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, sob pena de, findo este último prazo a apreensão ser homologada.

Parágrafo único — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da lavratura do auto.

Art. 8.º — Os autos, logo depois de lavrados, serão remetidos à agência respectiva, que imediatamente intimará o infrator a apresentar defesa dentro do prazo de vinte (20) dias, e a repor os cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos ou completar a QUOTA DE EQUILIBRIO, conforme o caso, dentro do prazo de sessenta (60) dias, consignando que findo este último prazo a apreensão será homologada.

§ 1.º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma copia do auto.

§ 2.º — Torna-se desnecessária a intimação de que trata o presente artigo, se o infrator houver assinado o auto, na forma do art. 7.º.

§ 3.º — Os prazos de que trata este artigo serão contados a partir da data da publicação do edital de apreensão.

Art. 9.º — Semanalmente serão publicados editais sob o titulo "Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café" dos quais constará uma relação das apreensões efetuadas, com todos os dados necessários à identificação dos cafés apreendidos.

§ 1.º — A publicação será feita no orgão oficial da União, quando se tratar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios;

§ 2.º — Do Edital constará a intimação prevista no artigo 8.º, podendo adotar-se a fórmula abaixo:

"Os cafés foram apreendidos mediante processo regular, "ficando assinados", a contar da publicação do presente Edital, os prazos de vinte (20) dias para a defesa e de sessenta (60) dias para reconstituição da QUOTA DE EQUILIBRIO, tudo nos termos do art. 8.º da Resolução n.º 481, de 7 de janeiro de 1943".

§ 3.º — A publicação do Edital supre a intimação por carta de que cogita o § 1.º do artigo 8.º, quando o infrator não for encontrado ou se recuse a recebê-la.

Art. 10 — Dentro do prazo de vinte (20) dias para a defesa, poderá o infrator requerer a refuração e a reclassificação dos cafés apreendidos, mediante depósito prévio das respectivas despesas.

§ 1.º — O resultado da reclassificação será comunicado ao requerente pela forma prevista no § 1.º do art. 8.º da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novos prazos de vinte (20) dias para defesa e de sessenta (60) dias para reposição dos cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos ou entrega do complemento devido;

§ 2.º — Os novos prazos começarão a correr automaticamente da data da comunicação de que trata o parágrafo anterior;

§ 3.º — Se o resultado da reclassificação for inteiramente favoravel ao autuado, a Agência apreensora, simultaneamente com a publicação do edital de reclassificação, procederá ao levantamento da apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando o gerente no processo o seguinte despacho:

"A apreensão dos cafés de QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL) constante do presente processo foi levantada em virtude de reclassificação dos cafés apreendidos da correspondente QUOTA DE EQUILIBRIO, cujo resultado reconheceu aceitavel a totalidade da mesma QUOTA DE EQUILIBRIO, conforme edital de reclassificação n.º .... de .... de 19...." (data e assinatura do gerente).

Art. 11 — Os legitimos portadores dos Conhecimentos, Certificados ou Guias de Transporte dos cafés apreendidos, entregando-os à Agência, poderão intervir no processo para a defesa. Essa intervenção, porem, não exclue a participação do infrator, devendo o processo, daí por diante, correr contra o autuado e o interveniente.

Parágrafo único — No caso de intervenção, as comunicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorrido o prazo de sessenta (60) dias (arts. 7.º, 8.º e 10 § 1.º) sem que a parte interessada haja reposto os cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILIBRIO, nos termos do art. 38 e §§ 1.º e 3.º da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, serão os autos conclusos ao gerente que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Parágrafo único — Se a parte houver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos ou completado a QUOTA DE EQUILIBRIO, nos termos do art. 38 e §§ 1.º e 3.º, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, o gerente, logo após a publicação do edital de classificação declarando aceitos os cafés entregues em reposição ou como complemento de quota, considerará sem efeito a apreensão dos cafés da correspondente quota de mercado (RETIDA ou PREFERENCIAL), lançando no processo o seguinte despacho:

"A apreensão da QUOTA RETIDA (ou PREFERENCIAL), constante do presente processo, foi levantada em virtude de reposição (ou complemento de quota), conforme edital de classificação n.º ...... de ...... de .... de 19...". (data e assinatura do gerente).

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão e aplicará ao infrator a multa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculada sobre o total da QUOTA DE EQUILIBRIO (DNC ou SUPLEMENTAR) devida, na forma do art. 58, da Resolução n.º 479, de 30/11/1942, tendo em conta, para a cominação desta última penalidade, as circunstâncias de fato que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1.º — Se a parte interessada tiver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILIBRIO, na forma do parágrafo único do artigo anterior, a apreensão será homologada somente quanto aos cafés que não preencherem as exigências do art. 1.º e seus parágrafos da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

§ 2.º — Se a parte não houver reposto os cafés de QUOTA DE EQUILIBRIO apreendidos, ou completado a QUOTA DE EQUILIBRIO, ou não o fizer pela forma prescrita no art. 38 parágrafos 1.º e 3.º da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apreensão dos cafés da QUOTA DE EQUILIBRIO e de tantas sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, quantas bastem a reconstituir a QUOTA DE EQUILIBRIO, e declarará insubsistente a apreensão das sacas remanescentes, que serão liberadas na ocasião própria. O frete das sacas da correspondente QUOTA RETIDA ou PREFERENCIAL, bastantes à reconstituição, deverá ser pago pelo portador do despacho da quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 2.º do referido art. 38;

§ 3.º — Se apreensão se efetuar na conformidade do art. 4.º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 60 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

Art. 14 — Passada em julgado a homologação definitiva da apreensão, os cafés apreendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café, salvo o disposto no § 3.º do artigo anterior.

CAPITULO II

Das infrações sem apreensão

Art. 15 — Lavrar-se-á auto de infração contra os embarcadores e transportadores, no caso de cafés acondicionados em sacaria que não esteja devidamente marcada e contra-marcada, conforme preceituam os arts. 2.º, 56 e seu parágrafo único, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

Art. 16 — Lavrar-se-á auto de infração contra os transportadores que emitirem conhecimentos ou Guias de Transporte, sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos e contra as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, citando-se como fundamento do auto o art. 59 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, combinado com os arts. 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 17 — Tambem será lavrado auto de infração quando se verificar qualquer outra infringência aos dispositivos da Resolução n.º 479, de 30-11-1942, citando-se como fundamento do auto o artigo infringido, combinado com os artigos 2.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25-1-1938.

Art. 18 — Nos autos de infração previstos neste Capitulo, devem constar, alem do dia, hora e local da diligência, o nome do infrator, o fato ou ato incriminado e o dispositivo infringido, a ausência ou presença do infrator ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer deles em assinar o auto.

Art. 19 — Se o infrator, ou seu representante legal, estiver presente e assinar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido, a contar da lavratura do auto, o prazo de vinte (20) dias para defesa, sob pena de revelia.

Art. 20 — Se o infrator não estiver presente ou, estando presente, se recusar a assinar o auto, será este, logo depois de lavrado, remetido à competente Agência, que intimará o infrator a apresentar defesa dentro de vinte (20) dias, a contar da intimação, sob pena de revelia.

Parágrafo único — A intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada, devendo acompanhá-la uma cópia do auto.

Art. 21 — Findo o prazo para defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos ao gerente da Agência, que, fazendo de tudo um resumido relatório, os encaminhará no prazo de três (3) dias ao presidente do Departamento Nacional do Café, para o julgamento.

Art. 22 — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café aplicará as multas em que houver incorrido o infrator, tendo em conta, para a sua graduação, a boa ou ma fé do infrator, alem da reincidência e de circunstâncias outras que possam agravar ou atenuar a infração.

§ 1.º — Na hipótese do artigo 16 da presente Resolução, aplicar-se-á ao infrator a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por saca, e do dobro em caso de reincidência, incorrendo em igual penalidade as pessoas fisicas ou juridicas coniventes na infração, de acordo com o art. 59 da Resolução n.º 479, de 30-11-1942;

§ 2.º — Nos demais casos (arts. 15 e 17 desta Resolução), serão cominadas multas de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) por saca de café, calculadas sobre o total da remessa a que se referir a infringência, na forma do art. 58, parágrafo único, da Resolução n.º 479, de 30-11-1942.

CAPITULO III

Disposições Gerais

Art. 23 — Os autos de apreensão e infração ou somente de infração serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local, e, na sua ausência, por outro funcionário do Departamento Nacional do Café.

Parágrafo único — No caso de haver mais de um responsavel pela mesma infração, lavrar-se-á um só auto contra todos, sempre que possivel.

Art. 24 — Os autos serão assinados pelo funcionário que os tiver lavrado, pelo infrator ou seu representante legal, se algum deles estiver presente e não se recusar a fazê-lo, bem como por duas testemunhas.

Art. 25 — Após a decisão do presidente do Departamento Nacional do Café, o processo será revolvido à Agência em original, sem deixar cópia, devendo, porem, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas anotações em fichário próprio.

Art. 26 — O despacho que homologar a apreensão, ou impuser multa, será comunicado por carta registrada ao infrator, e publicado no orgão oficial da União, quando o processo se originar de fato ocorrido no Distrito Federal, ou no orgão oficial dos Estados, quando o fato ocorrer dentro dos respectivos territórios.

Art. 27 — Do despacho do presidente do Departamento Nacional do Café, poderá o interessado recorrer para o Sr. Ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado à respectiva Agência, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no orgão oficial da União ou dos Estados.

§ 1º — Neste caso a Agência remeterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao Sr. Ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido;

§ 2º — A decisão do Sr. Ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 28 — A decisão do Presidente do Departamento, julgando insubsistente o auto, deverá ser comunicado ao interessado por carta de porte simples, cabendo à Agência tomar imedatas providências para a execução do julgado.

Art. 29 — Todos os recursos a que se referem estas instruções terão efeito suspensivo.

§ 1º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do depósito da importância correspondente a essa multa, nos cofres da União;

§ 2º — O infrator fará juntar aos autos o recibo do depósito, dentro do prazo de dez (10) dias a que se refere o art. 27;

§ 3º — Julgado improcedente o recurso, o depósito desde logo se converterá em pagamento da multa;

§ 4º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do depósito;

§ 5º — Para os fins de que tratam os parágrafos 3º e 4º, a Agência do Departamento comunicará a decisão do Sr. Ministro da Fazenda à repartição federal que houver recebido o depósito.

Art. 30 — O produto das multas impostas nos termos da presente Resolução será recolhido à competente repartição arrecadadora do Tesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

§ único — O infrator fará juntar aos autos o recibo do recolhmineto da multa, dentro do prazo de dez (10) dias, a contar da publicação do despacho que a impuser.

Art. 31 — As decisões condenatórias que passarem em julgado e em que, havendo aplicação de multa, não tenha o infrator cumprido o disposto no art. 30, parágrafo único, serão registradas no Departamento Nacional do Café, em livro especial, a cargo do Contencioso.

§ 1.º — Desse livro o Contencioso extrairá certidões que serão remetidas à autoridade competente, para cobrança executiva da multa, na forma da legislação vigente para as dividas ativas da União.

§ 2.º — As certidões assim extraidas levarão o "visto" do presidente do Departamento Nacional do Café e constituirão titulos de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 32 — Os processos de infração ou apreensão, em cada uma das Agências do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 33 — As folhas dos processos serão numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionário encarregado de escriturá-las.

Art. 34 — Os autos de infração ou aprêensão e os processos deverão ser escriturados a máquina ou a tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis-cópia.

Art. 35 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processos.

Art. 36 — Os funcionários encarregados da fiscalização e os gerentes das Agências do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providências necessárias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás empresas de transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 37 — Toda vez que pela natureza da infração se possa verificar a hipótese da existência do crime de contrabando, será o fato comunicado imediatamente à autoridade policial do local onde se der a infração, em oficio acompanhado de cópia autêntica dos autos.

Art. 38 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1943. — (assinatura ilegivel).

NA POLÍCIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuados por vigilantes

O vigilante 1.416 foi chamado pelo Sr. Arlindo Candido, residente na rua Conselheiro Ramos n. 29, afim de solicitar a Assistência para João de Sá, empregado na Light, residente na rua Saturno n. 202, Mesquita, o qual foi ferido na cabeça por uma pedra, quando viajava no bonde linha Largo dos Leões. O vigilante solicitou a Assistência e comunicou o fato ao 5.º distrito policial.

—— O vigilante 992 prendeu e conduziu ao 14.º distrito policial Elias Pebi, residente na rua Campos da Paz n. 142, por promover desordem na via pública.

—— O vigilante 46 solicitou a Assistência para socorrer Francisco Corrêa da Silva, estivador, o qual foi acometido de um mal súbito, em sua residência, à avenida Lauro Muller n. 10. A ambulância compareceu, transportando-o para o H. P. S. Teve conhecimento do fato o comissário de dia ao 13.º distrito policial.

—— O vigilante 438 prendeu e conduziu ao 19.º distrito policial, o motorista de ônibus da Viação Glória, José Felismino dos Santos, residente na rua Joaquim Martins sem número, quando este agredia o trocador da mesma empresa, de nome Carlos Augusto Ferreira, residente na mesma casa do agressor.

—— O vigilante 331 prendeu e conduziu ao 25.º distrito policial, Waldemar Corrêa Garcia, residente na rua do Lavradio n. 87, quando, na rua Tacaratú, conduzia um embrulho, que foi verificado no referido distrito conter o produto de furto.

LONDRES, 9 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa que, segundo a rádio da Suiça, foi proclamada a lei marcial na Transilvânia.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

QUANDO A GUERRA ACABAR... — Quando a guerra acabar — e não estará longe o seu desfecho, com a vitória das armas aliadas — se restaurará, talvez em forma duradoura, o reino da paz entre os povos. Mas a volta à normalidade, nos países que lutaram e nas nações devastadas pelos invasores, implicará laborioso e dificil periodo de reorganização, com problemas econômicos e sociais, cuja magnitude absorverá todas as atenções e energias dos governos. A um desses problemas, evidentemente um dos mais graves, já ontem se referia um telegrama de Londres. Nos circulos interaliados cresce a preocupação em torno da questão dos abastecimentos, num futuro imediato. O espetro da fome ronda as cidades e os campos do Continente onde se ateou o incêndio de proporções mundiais. A situação alimentar das populações européias adquire aspectos alarmantes. A alegria do restabelecimento da paz será turvada, entre elas, pela falta de meios de subsistência, pelo estado de miséria ou de penúria geral. Quem dará o socorro de que a Europa carecerá, para que homens, mulheres e crianças não pereçam à mingua, na hora em que os beligerantes ensarilharem as armas e começarem a enterrar os últimos mortos — talvez as derradeiras vitimas das doutrinas do ódio e da violência? Parece que ao Novo Mundo se reservará, neste particular, um papel preponderante, senão decisivo. Podem preparar-se, desde já, os produtores sulamericanos, porque do seu trabalho dependerá a sórte das populações que a guerra privou do próprio pão de cada dia.

Dentro da idéia da guerra

(Cliché na 1ª página)

Realizou-se hoje, na Escola de Motomecanização do Exército, a entrega dos diplomas à primeira turma de oficiais de reserva que frequentaram e concluiram aquele curso.

A solenidade foi presidida pelo general Milton Freitas de Almeida, notando-se entre os presentes o major Alberto Guerim, representando do ministro da Guerra, o coronel Ascanio Vieira, representante do inspetor de Ensino do Exército, o almirante Arthur Tompson, o tenente-coronel Arthur da Costa e Silva, comandante da Escola, o major Pedro Massena Junior e numerosos outros oficiais do Exército, alem de muitas senhoras e senhoritas.

A mesa da presidência apresentava, como decoração, um grande "V" em flores. Na sala estava aposto o retrato do Duque de Caxias, sustentado por três metralhadoras das mais modernas que possue o Exército.

Iniciada a solenidade, o 1.º tenente Ady Maya procedeu à leitura da ordem do dia. A seguir realizou-se a entrega dos diplomas, sendo encerrada a sessão pelo general Milton Freitas de Almeida, que, em vibrante improviso, falou aos novos oficiais de reserva sobre as responsabilidades de que se achavam agora investidos.

O boletim do comando

O boletim do comandante da Escola de Moto-Mecanização, tenente-coronel Arthur da Costa e Silva, sobre a solenidade é o seguinte:

"A Escola de Moto-Mecanização entrega hoje, os certificados de conclusão de curso a oficiais da Reserva e sargentos que, após um trabalho quotidiano e intensivo de quatro meses, tornaram-se aptos para o desempenho de árduas missões que lhes serão confiadas nas colunas moto-mecanizadas do Exército. De hoje em diante cada um de vós assume o compromisso de honra de pugnar, em todos os sentidos, pelo desenvolvimento da Moto-Mecanização que no Brasil já é uma realidade.

Apresenta-se para vós um novo e vasto campo de pesquisas e sondagens, bem como abrem-se caminhos numerosos e dificeis que devereis procurar trilhar com segurança e eficiência.

Os conhecimentos que aqui adquiristes deverão ser constantemente ampliados porque a guerra impõe, através da evolução natural das coisas, o aperfeiçoamento da arma que ataca, em beneficio da causa que defende.

E, nestes últimos tempos, a evolução das armas e petrechos de guerra tem sido consideravel.

Terminastes os vossos cursos numa época em que a Pátria está em guerra e tudo exige de seus filhos. E, dentro da idéia de guerra é que, procurando desenvolver o sentimento de honra, de dignidade, disciplina e patriotismo deveis educar e instruir os vossos soldados, porque só assim, ser-lhes-á permitido uma aceitação firme e resoluta, das missões próprias às tropas moto-mecanizadas.

Convencidos das novas responsabilidades para com o Exército e prontos para quaisquer sacrifícios, estareis na tropa de aço, em condições de concorrer dignamente, no registo de novas páginas heróicas da Nacionalidade Brasileira.

E, se por ventura nalgum dia, as tropas blindadas do Brasil forem chamadas para agir perto ou longe da Pátria, deveis fazer de cada carro uma vitória e de cada soldado um herói".

Os oficiais e as praças que concluiram o curso

Segundos tenentes — Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Dario Gomes de Araujo, Walter Hart, José da Aparecida Sales; primeiro tenente — Newton Marques Cruz; segundos tenentes — Silvio da Costa Reis e Amaro Felicissimo da Silveira; primeiro tenente — Fernando Santoja Bréa; segundos tenentes — Justino Vieira, Manoel Henriques Gomes Filho, Murilo de Castro Monte e Alvacy Geraldo Louzada; primeiro tenente — Aldmir de Moura; segundos tenentes — Arthur Thompson e Antonio dos Santos Pinho; primeiro tenente — Julio de Almeida; segundo tenente Ibero Coelho de Sequeira; primeiro tenente Ney Puente Santos; segundos tenentes — José Rocha Fontes, Orlando Vetere, Aldo da Costa Piquet e Jorge de Figueiredo Pita.

As praças que concluiram o curso foram as seguintes:

a) Especialistas combatentes de Infantaria (E. C. I.).

Terceiros sargentos — Pedro Advincola Ribeiro Lopes, Manoel Antonio de Morais, João Petersen e Benevenuto André; cabo — Rubem Feiten; terceiros sargentos Flavio Vissoto, Gabriel Arcanjo Ribeiro e Tadeu Cherski; cabo — João Alberto Mayer; segundos sargentos — João Batista de Paula, João Pereira de Oliveira e José Antonio Tancreto; cabo — José Batista do Carmo; terceiros sargentos — Arlindo Falco, Joaquim Walter Vilela, Itiel Drumond, Alcides Conojeiro Peres; cabo Levi de Oliveira Pacheco e Osni Foloni; terceiros sargentos — João Rodrigues da Silva, Paulo Gomes Cristino, Darcy Ribeiro, Eurico José Marques e Oswaldo dos Santos.

Especialistas Combatentes de Infantaria (E.C.I.):

3.º sargento Clovis Vieira Chaves, cabos Euclides Pequeno, Alfredo Fuzatto e Ruy Moreira, 3.º sargento Henrique Ribeiro dos Santos; cabo José Domingos da Silva; 3.ºs. sargentos Angelo Paulino Giusti, Antonio de Campos e Athenagoras Calmon de Almeida; cabos Helio Jorge Bucker e Djalma Quadros; 3.ºs. sargentos Antonio Passos de Lacerda, Carlos Guimarães Junior, Francisco Baupp, Reginaldo Maia.

b) Especialistas Combatentes de Cavalaria (E.C.C.):

Terceiros sargentos Raul Pinto Neve, Pedro Galdino Soro, Jetilho Machado, Osmar Solari Velasquez, Erasmo Aquino de Oliveira, Hercilio Magalhães, Pedro Krinski, Luiz Gonzaga de Souza Magalhães, José Corrêa e Lourival Custodio Arantes; cabo Edmar Tito Erling; terceiros sargentos Emiliano Pereira Filho e Aldo Barcelos Machado; cabo Christovão Coelho da Silva, 3.º sargento Jair Pelegrinete Peres, cabo Manoel Pedro Ferreira, terceiros sargentos Enio Herculano Mugnani e Afonso Mauricio Adams.

c) Especialistas Depanadores:

Terceiros sargentos João José Bedin, Ivan Campos dos Santos, Emilio Saievski, Ernani Costa Prestes, Maximiano Sehn, Arquimedes Bibiano de Oliveira, Julio Alves Pereira, Alfredo Eduardo Itagui, Pedro Scardilho de Castro, Valmor Pereira de Andrade, Antonio Rodrigues, Juridan Bernardino de Holanda e Silva e Jeferson Soares Macedo.

DA NOITE PARA O DIA

O tostãozinho

A moeda nova — o "cruzeiro" e os seus filhotes "centavos" — não conseguiu anular o velho, o simpático, o tradicional tostãozinho. Entretanto a Prefeitura com o "entente cordiale" que acaba de fazer com a Light, deixou o mísero em irremediavel "knock-out".

Vão acabar os bondinhos de tostão; em outras palavras, o tostão vai deixar a única atividade que ainda exercia sozinho: a de pagar a passagem em certos percursos de bonde.

Não são muito velhas as pessoas que conheceram o jornal e o café de tostão; que com esta moeda pagaram balas para as crianças, engraxaram as botas nos engraxates de rua, compraram sorvetes de casquinha, à porta de casa e até deram esmolas a mendigos. Ultimamente com um tostãozinho já nada mais se adquire quanto a dar esmolas de um mísero "nicoláu" é considerado pelo pedinte uma afronta à sua miséria.

Restava o bonde. Com um tostão ainda nele se percorrem alguns quilómetros na zona urbana da cidade; e tanta conciência teem os passageiros da exiguidade do preço, que a maioria deles, não se julgando com direito ao assento, viajam como pingentes, dependurados dos balaustres.

Um jornalista americano que visitou o Rio há alguns anos passados, depois de fazer uma viagem redonda num "Lapa-Praça da Bandeira", verificou haver pago por mais de vinte minutos de trajeto, "meio centavo", moeda americana.

Meio centavo, cinquenta milésimos de dolar, é quase o infinitamente pequeno em assunto monetário. De onde concluiu o jornalista, muito a sério, que o transporte era gratis, mas que se fazia um pagamento simbólico.

Agora, mesmo como simbolo, vai desaparecer o tostãozinho.

Que saudades vão ter as crianças... do nosso tempo, "seu" Jarbas!

ORAGA

CLUB DOS DEMOCRÁTICOS

O grito de Carnaval do Grupo dos Independentes

Será realizado hoje, no Castelo o esperado baile do Grupo dos Independentes com o qual se iniciam as festividades carnavalescas do denodado grupo

À frente dos irrequietos jovens componentes do querido grupo, se encontrarão as figuras de seus incansaveis maiorais, "Paulo Vira-Mundo", Boanarges, "Rabanete", "Alegria" e outros, que como sempre à testa de seus postos não deixarão parados seus convidados muito embora os mesmos não saibam dan[illegible]

Fixado o preço do "passe" de Batatais

O Fluminense estabeleceu em 25 mil cruzeiros a liberdade do famoso arqueiro — Dificil a sua permanência entre os tricolores

A noticia há algum tempo veiculada anunciando a possivel deserção de Batatais das fileiras do Fluminense foi recebida por muitos como inveridica. Considerava-se quase impossivel um "impasse" entre o tricolor e o famoso arqueiro paulista que há longos anos vem figurando com destaque nas representações do club das Laranjeiras.

No entanto, a verdade é que Batatais não deseja realmente continuar no Fluminense e esse fato não pode mais ser desmentido. Aliás, segundo o que se pode perceber, o próprio club tricolor já não conta como certa a permanência de Batatais entre os seus defensores.

Fixado o preço do "passe"

Embora oficiosamente, sabe-se que o Fluminense já fixou o preço do "passe" de Batatais. Ficou estabelecido que a liberdade do popular guardião custará vinte e cinco mil cruzeiros. E' possivel que dentro em breve venha a ser completamente esclarecida a situação de Batatais, não estando afastada a hipótese de um acordo com o club que vem defendendo há longas temporadas.

O Vasco respeitará as instruções do C. N. D.

25 jogadores contratados para a temporada de 1943 — Por que o grêmio vascaino não se interessou pela reforma dos contratos de Zarzur e Walte

Noticiou-se com alarde que Zarzur não queria continuar no Vasco, muito embora o grêmio vascaino tenha feito uma proposta de 25 mil cruzeiros para contar com o concurso do popular centro médio.

Há equivoco em torno desta versão. E são os próprios vascaínos que esclarecem a situação. Desde que o compromisso de Zarzur terminou, o Vasco fixou em 20 contos o preço do seu passe e não chegou a manter entendimentos para uma possivel reforma de contrato. Aliás, o presidente Cyro Aranha não escondeu o reconhecimento do Vasco aos serviços prestados por Zarzur ao grêmio cruzmaltino, chegando mesmo a enaltecer os seus predicados técnicos e a sua conduta disciplinar durante vários anos de atividade em São Januário.

Respeitando as instruções do C. N. D.

Agora, porem, de acordo com as instruções baixadas pelo C. N. D. os clubs não poder ter mais do que 25 profissionais contratados. O Vasco — segundo o seu presidente — respeitará tais instruções, contratando apenas os elementos indicados imprescindiveis pelo Departamento Técnico. Zarzur, Walter e outros jogadores não poderiam interessar ao Vasco, por força das referidas instruções.

Um gesto de Walter

O guardião Walter que havia evidenciado vontade de continuar vascaino chegou a oferecer seus préstimos ao Vasco na qualidade de amador, gesto esse que repercutiu agradavelmente no seio dos dirigentes da Cruz de Malta. Entretanto, a questão do limite de idade para aproveitamento de jogadores-amadores ou profissionais na equipe de aspirantes, fez tambem com que o Vasco declinasse do oferecimento espontâneo de Walter.

Conclusão

Como se pode observar através dos esclarecimentos acima, não foram Zarzur e Walter que se recusaram a permanecer no Vasco e sim o Vasco que não pode, em face das instruções baixadas pelo C. N. D. continuar contando com a eficiente colaboração dos citados players.

Crack misterioso...

O S. Paulo anuncia o lançamento de um grande médio no Torneio Interestadual — Francos preparativos na Paulicéia

Apesar das intensas atividades a que se entregaram durante a temporada do ano passado os clubs paulistas continuam com os seus quadros em ação. Pelo menos os principais grêmios da Paulicéia não interromperam os treinamentos de seus jogadores e isso por um motivo bastante razoavel: a próxima realização do Torneio Rio-S. Paulo com os clubs cariocas. Os bandeirantes teem o maior empenho em confirmar no mesmo certame o resultado do último campeonato brasileiro e desde já vem tomando as importantes providências.

O São Paulo prometo uma surpresa

O São Paulo F. C. é dos que vem levando mais a sério o torneio interestadual com os cariocas. E segundo a própria imprensa esportiva bandeirante, o [illegible] grande novidade: o lançamento de um crack misterioso, um notavel médio, ainda desconhecido, mas que no que se propala reune excepcionais qualidades. Será esse fato, sem dúvida, mais um atrativo com que contará o Torneio Rio-S. Paulo.

O alerta anti-aéreo de hoje

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

onde se concentrarão todas as autoridades e donde serão posdiadas as ordens aos vários setores.

Mais de 400 voluntárias em ação — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-aérea para o "black-out" de hoje, dividas a área a ser exercitada em 78 setores e 236 postos de vigilância. Nesses postos sob a direção da Sra. Adelaide Costa Azevedo, trabalharão 472 voluntárias da Defesa Passiva.

Os bombeiros auxiliares, escoteiros e enfermeiras — Sob a direção do major João Vieira funcionarão tambem, durante o alerta, os bombeiros auxiliares, que foram distribuidos por vários postos. Os escoteiros, como nos demais exercicios, estarão sob o comando do major Ignacio de Freitas Rolim. Organizados e dirigidos pelo Dr. Toussaint Martins, a Secretaria Geral de Saude e Assistência manterá postos de socorros médicos nos seguintes locais: Fundação Gaffrée Guinle, à rua Mariz e Barros; Tijuca Tennis Club, à rua Conde de Bonfim; Escola Afonso Pena, à rua Barão de Mesquita 409 e Escola Francisco Manuel, à rua Visconde de São Vicente n. 175.

Com o contingente dos guardas da Diretoria de Vigilância, que tambem estarão em atividade, Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea terá em ação, no exercicio de "black-out" de hoje, mais de mil elementos de todos os seus serviços auxiliares de alerta, vigilância, de combate ao fogo e de socorros médicos.

A cooperação das igrejas e fábricas — De acordo com determinação das autoridades eclesiásticas do arcebispado, os templos católicos colaborarão no exercicio de alerta repicando os sinos à aproximação do perigo e ao seu afastamento. Da mesma forma procederão as fábricas, por meio das sereias que possuirem.

Condução especial para as voluntárias de defesa passiva. — A D.R.S.D.P.A.Ac. comunica às voluntárias de defesa passiva, residentes na zona sul, que para condução das mesmas haverá um bonde especial, que partirá às 19 ½ horas, da praça General Osório, em Ipanema, seguindo o seguinte itinerário: Av Copacabana — Tunel Novo — Rua da Passagem — Praia de Botafogo — Rua Marquês de Abrantes — Largo do Machado — Catete — Largo da Lapa — Mem de Sá — Estacio de Sá — Haddock Lobo — São Francisco Xavier até o largo do Maracanã. O mesmo bonde regressará às 24 ½ horas, partindo do largo do Maracanã e seguindo o mesmo itinerário.

E — As casas de diversões — Os cinemas e teatros localizados na área a exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo aos espetáculos, por se tratar de exercicio.

F — As casas de comércio — Durante o exercicio as casas de comércio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

G — O tráfego — O tráfego será suspenso durante todo o periodo do exercicio só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da D. N. E. D. P. A. Ac. e da D. R. S. D. P. A. Ac., que serão assinaladas por faixas luminosas e as da Policia e Serviços de Socorros.

A ária a ser exercitada — A Diretoria Regional, afim de melhor orientar a população sobre a ária a ser exercitada, torna público a relação geral dos logradouros abrangidos pelo "black-out", que são os seguintes: Ruas Campos Sales (entre Matriz e Barros e Praça Castilho França) — Vicente Licinio — Gonçalves Crespo — Mariz e Barros (entre São Francisco Xavier e Ibituruna) — Afonso Pena (entre Mariz e Barros e praça Castilho França) — Pardal Mallet — Comandante Cordeiro de Farias — Ibituruna — (entre Mariz e Barros e Morais e Silva) — Morais e Silva — Bandeirantes — Professor Gabizo (entre General Canabarro e Mariz e Barros) — Lucio de Mendonça — travessa Lucio de Mendonça — Praça André Rebouças — Ruas General Canabarro (entre São Francisco Xavier e Professor Gabizo) — São Francisco Xavier (entre largo da Segunda-Feira e avenida Maracanã) — Dr. Satamini (entre São Francisco Xavier e avenida Melo Matos) — Conde de Bonfim (entre Alfredo Pinto e José Higino) — Felix da Cunha — Valparaiso — Barão de Itapagipe (entre Valparaiso e Felix da Cunha) — Rego Lopes — Beco dos Araujos — Rua dos Araujos — Beco do Icó — Ruas Jorge Locio — do Encanamento (na rua Francisco Graça) — General Rocha — Carlos de Vasconcelos — Moura Brito — Guapeni — Alexandre Gusmão — Gurupari — Praça Saenz Peña — Rua Soares da Costa — Barão de Pirassinunga — Desembargador Izidro — Guapira — Beco De vol — Ruas Potengi — Bom Pastor — Silva Guimarães — Enes de Souza — Travessa Matilde — Ruas Angelo Agostinho — Henrique Fleiuss — Ernesto Sena — Ruas Jaicós — Saboia Lima — Praça Gabriel Soares — Rua José Higino — Travessa Desembargador Izidro — Ruas 24 de Outubro — Camaragibe — Clemente Falcão (até 200 metros da rua José Higino) — Jataí — Anadia — Alfredo Pinto — Edmundo Ramos — Urbano Duarte — Alzira Brandão — Marquês de Valença — Piratini — Visconde de Figueiredo — Piracicaba — Conselheiro Zenha — Fernandes Figueira — Pareto — Largo Atumã — Ruas: Almirante Cockrane — Pereira de Siqueira — Dulce — Praça Hilda — Ruas Barão de Mesquita — Morais de los Rios — Comandante Prate — Severino Brandão — Universidade (entre praça Hilda e rua Visconde de Itamarati) — Visconde de Itamarati (entre Rua Universidade e Praça Varnhagem — Avenida Maracanã (entre Rua Universidade e Praça Varnhagem) — Ruas Adolfo Mota — Major Avila — Rua Babilônia — Travessa Major Avila — Rua Santa Sofia — Travessa Pareto — Ruas Vitorio Emanuele — Santo Afonso — Soriano de Souza — Pinto de Figueiredo — Antonio Basilio — Carlos Laet — Conde de Itagui — Vila Azamor — Praça Varnhagem — Ruas Costa Pereira — Ubi — Dona Heloisa — Dona Tilda — Ribeiro Guimarães — Pereira Nunes (entre Barão de Mesquita e Teodoro da Silva — Tomás Coelho — Gonzaga Bastos (entre Barão de Mesquita e Teodoro da Silva) — Maxwell (entre Ribeiro Guimarães e Gomes Braga) — dos Artistas (entre Gonzaga Bastos e Ribeiro Guimarães) — Dona Maria (entre Gonzaga Bastos e Ribeiro Guimarães) — Ambrosina — Baltazar Lisboa — Senador Soares — Nova — Senador Muniz Freire — Pereira Soares — Antonio Salema — Saruê — Saril — Bela São Luiz — Araujo Lima — Piza e Almeida — Silva Teles — Golanin — Sem nome (entre Araujo Lima, Maxwell, Silva Teles e Barão de Mesquita) — Amaral — Travessa Comporta — Ruas Pontes Corrêa — Ladislau Neto — Uruguai (entre Barão de Mesquita e Praça General Rondon) — Juparanã — Barão de Vassouras — Irati — Indaiassú — Praça General Rondon — Ruas Barão de São Francisco (entre Barão de Mesquita e Barão de Vassouras) — Gomes Braga — Dr. Aquino — Barão de Itaipú — Nizia Floresta — Praça Sachet — Rua Agenor Moreira — Travessa S. Albuquerque — Ruas Sem Nome (entre Uruguai e Barão de Itaipú) — Duquesa de Bragança — Farias de Brito — Largo de Verdun — Ruas Meira de Vasconcelos — José Vicente — Viana Drumond (entre Visconde de São Vicente e Teodoro da Silva) — Visconde de S. Vicente — Barão de Bom Retiro (entre Barão de Mesquita e Engenheiro Richard) — Grajaú (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Araxá (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Engenheiro Richard (entre Barão de Bom Retiro e Gurupi) — Rua Particular (entrada rua Conde de Itagui número 55), ruas Oto de Alencar — Clovis Bevilaqua — Pereira Barreto.

Os abrigos admitidos — A Diretoria Regional comunica que serão admitidos como abrigos antiaéreos os refúgios cobertos, os edificios de concreto armado, os cinemas e as calçadas dos edificios que possuem marquises.

A ação dos bombeiros no "black-out" de hoje

Na sede da Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea, estiveram reunidos o diretor Sr. Lourenço Mega e o major João Martins Vieira, oficial de ligação designado pelo coronel Aristarcho da Silva Pessoa, juntamente com os bombeiros auxiliares, afim de assentarem a participação destes no black-out que se realizará hoje, entre 21 e 24 horas nos bairros da Tijuca, Andaraí, Maracanã e adjacências. Depois da escolha por parte do major João Martins Vieira do bombeiro auxiliar Sr. Porto da Silveira para seu ajudante, foram designados os comandantes e sub-comandantes dos seis postos que funcionarão durante o exercicio. Esses postos são os seguintes: Posto 1 — largo do Verdun, comandante, tenente Deolindo Baptista da Silva e sub-comandante Antenor Siqueira Fonseca; Posto 2 — praça Saenz Peña, comandante, Mondek Rose e sub-comandante Adolpho Jacob Bretz; Posto 3 — Praça Varnhagem, comandante José Santos Pinto e sub-comandante, Floriano do Valle Candido; Posto 4 — praça General Portinho, comandante, coronel Antonio da Silva Menezes e sub-comandante Sr. Alfredo Bevilacqua; Posto 5 — praça Sachet, comandante Nadyr de Oliveira Martins e sub-comandante Sr. Sylvio de Miranda Peixoto; Posto 6 — comandante, capitão João Vicente de Souza Martins e sub-comandante Mozart Santos Chagas.

Os comandantes deverão estar nas sedes de seus setores às 20 horas afim de localizarem seus auxiliares.

O Liceu de Artes e Ofícios

Solenidade comemorativa pela passagem de seu aniversário

Regista a efeméride de hoje mais um aniversário da fundação do Liceu de Artes e Ofícios, obra meritória que a cidade do Rio de Janeiro deve à iniciativa e denodado esforço do grande educador brasileiro, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

Estabelecimento de ensino popular e pioneiro do ensino profissional em nosso país, inaugurou suas atividades a 9 de janeiro de 1858 sob o patrocínio da Sociedade Propagadora das Belas Artes, instituição que o administra e mantem e da qual é presidente efetivo o prefeito Henrique Dodsworth, a ela radicado, desde 1900, como seu professor catedrático e membro grande benfeitor.

O Liceu de Artes e Ofícios, por cujos bancos escolares passaram dezenas de homens ilustres, entre os quais o marechal Hermes da Fonseca, conde Paulo de Frontin e o general Sezefredo Passos, ministra ensino gratuito a cerca de quatro mil educandos, de ambos os sexos, visando, principalmente, o aprimoramento intelectual das classes proletárias, de acordo com as aptidões e profissões de cada um de seus alunos, mantendo para isso, alem de várias oficinas bem aparelhadas, os seguintes cursos: primário, técnico-profissional, comercial e artistico.

As administrações da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, festejando hoje essa principal data de seu calendário escolar, realizam uma sessão solene em que serão reverenciadas todas as figuras beneméritas ligadas à sua vida e finalidades educacionais.

POR VIA AÉREA

Importantes declarações de um técnico da "Rubber Reserve"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Partiu desta capital com destino ao Brasil, o Sr. Douglas Allen, funcionário da Rubber Reserve Company, afim de conferenciar com as autoridades brasileiras sobre a produção de borracha na bacia do Amazonas. Revelou que durante o verão de 1943 será inaugurada a exportação de borracha para os Estados Unidos por via aérea. Acrescentou que a Rubber Reserve coopera com os governos brasileiro, peruano e boliviano para obter a máxima produção de borracha silvestre na bacia do Amazonas.

"Os Estados Unidos — declarou — concederam 5.000.000 de dollars ao Rubber Reserve Fund para financiar, em parte, as companhias brasileiras de borracha. Embora toda a produção de borracha, desde a localização ds árvores até a entrega nas bases de exportação, seja realizada por companhias latino-americanas, nós ajudaremos no que for possivel". A ajuda norteamericana compreenderá, principalmente, os seguintes setores: primeiro — o financiamento da construção de caminhos nas selvas; segundo — a organização do transporte de viveres de outras regiões do Brasil para os trabalhadores; terceiro — a importação de combustivel para os navios fluviais, que transportam a borracha crua através dos afluentes até as bases de exportação; quarto — a cooperação com o governo brasileiro, que está organizando a imigração em massa de trabalhadores de outras regiões do Brasil; quinto — a organização do transporte de abastecimentos dos Estados Unidos. O Sr. Allen acrescentou que os abastecimentos norteamericanos são transportados ao Brasil por via aérea e vendidos a preços abaixo do custo. Declarou, finalmente, que "é motivo de satisfação o fato do ministro João Alberto ter assumido a tarefa de transportar trabalhadores do nordeste do Brasil para a produção de borracha. Trata-se de uma tarefa gigantesca e o ministro João Alberto é um dos poucos homens que a pode realizar".

Instituto Nacional de Ciência Política

"Getulio Vargas e os fluminenses" - Conferências dos professores Oliveira Vianna e Figueira de Almeida

O Instituto Nacional de Ciência Política, dentro de seu programa de estudos e conferências sobre a obra administrativa e o pensamento politico dos nossos maiores estadistas, realizará hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da ABI mais uma sessão cultural para a qual se acham inscritos os oradores seguintes: professor Oliveira Vianna e senhores Antonio Figueira de Almeida e José de Alencar Piedade.

O professor Oliveira Vianna, notavel sociólogo patrício, conhecedor dos grandes problemas nacionais, autor de significativas obras sobre a formação histórica do nosso país, membro da Academia Brasileira de Letras e do Tribunal de Contas da União, fará um estudo sobre o que tem sido a obra administrativa do governo do presidente Getulio Vargas no Estado do Rio, focalizando as realizações que ali se tem feito nos últimos anos.

Sobre o tema "Getulio Vargas e os fluminenses" falará o Sr. Antonio Figueira de Almeida, da Academia Fluminense de Letras, que, em sua conferência, analisará a politica administrativa do presidente Getulio Vargas em relação aos Estados, destacando as obras feitas na terra fluminense, como o saneamento da baixada fluminense e principalmente a instalação da grande siderurgia em Volta Redonda, que constitue o inicio de uma era de progresso e notavel desenvolvimento para a Nação brasileira.

Finalmente ocupará a tribuna o Sr. José de Alencar Piedade, que focalizará interessante tema sobre o Direito Trabalhista e sua influência na estrutura do nosso país, no governo do presidente Getulio Vargas.

Federação Atlética dos Estudantes

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Diretor colaborador do antigo presidente da FAE, Geraldo Octavio Guimarães tornou-se, com a saida de Virgilio Pires de Sá, o único indicado para ocupar aquele posto. Como vice-presidente dessa entidade, no último exercicio, cooperou decisivamente para que os universitários cariocas arrebatassem, pela primeira vez, das mãos dos paulistas, o cobiçado titulo de campeão universitário do Brasil.

Na redação de A NOITE o novo presidente da FAE

Hoje pela manhã, tivemos a presença do novo presidente da FAE em nossa redação.

O acadêmico Geraldo Octavio Guimarães vinha nos fazer uma visita e anunciar, ao mesmo tempo, que a sua primeira tarefa será preparar as equipes da sua entidade, para intervir nos V Jogos Universitários Brasileiros, os quais serão realizados na segunda quinzena de março, na cidade de Porto Alegre.

Segundo nos informou, já está tomando sérias providências nesse sentido, pois deseja manter o almejado titulo de campeão nas próximas competições universitárias.

A situação da FAE

— "Quanto à nossa situação financeira — declara-nos ainda — assunto tão debatido nestes últimos dias, quero elucidar determinados pontos a esse respeito.

O FAE não visou, com a sua nota oficial, publicada há dias, desmentir, diminuir ou menosprezar qualquer orgão da imprensa carioca. Pelo contrário, seu fito foi o de esclarecer o público.

A entidade que presido não negou que não tenha sido contemplada no Orçamento Geral da República, pelo contrário — afirmou esse fato, ressalvando, porem, que apesar do ocorrido, a sua situação não era angustiosa, porquanto não era ela a única a não incluida, pois a própria União Nacional dos Estudantes, tambem não o havia sido.

Não poderemos aceitar esse fato, como situação consumada. Confiamos no Governo Federal, que sempre dispensou a melhor atenção às nossas iniciativas.

No presidente Getulio Vargas, o grande amigo dos estudantes e no ministro Gustavo Capanema, sempre solicito em resolver os problemas universitários, depositamos, todas as nossas esperanças de ver em breve solucionado o nosso problema"

Transferência de sede

— "A Federação Atlética dos Estudantes — conclue o Sr. Geraldo Octavio Guimarães — em breve deverá estar instalada na praia do Flamengo, 132, dependendo essa mudança do Diretório Central dos Estudantes, junto do qual funcionou até agora".

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos
PROGRAMA PARA HOJE

18,10 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.
18,30 — VIOLETA CAVALCANTE, com regional.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VITOR.
19,10 — LOURDINHA BITENCOURT, com regional.
19,25 — MOACIR DE FREITAS, com orquestra.
19,40 — ELADIR PORTO, com regional.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.
21,00 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,05 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
21,10 — TEATRO EM CASA, sob a direção de Victor Costa, apresentando a peça — QUANDO OS FILHOS CRESCEM. Oferta de EUCALOL.
22,25 — PATRIA DISTANTE com Maria Eduarda.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RADIO BAILE CASTELLOES.
02,00 — FIM DA EMISSÃO.

Comunicados

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

AÇÃO DE GRAÇAS
1893 — 1943

Dias Garcia & Cia. Ltda., comemorando meio século da fundação de sua firma, mandam rezar missa em Ação de Graças às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária.

Aos seus amigos que se dignarem comparecer a este ato antecipam agradecimentos sinceros.

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

1893 — 1943

✝ Dias Garcia & Cia. Ltda. rendendo justa homenagem à saudosa memória de seu inesquecivel amigo e sócio, Chefe Conde DIAS GARCIA e pelo eterno descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar missa na igreja da Candelária, no altar do SS. Sacramento, às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, data em que, há 50 anos, o querido extinto fundou a sua firma e da qual durante quase o mesmo tempo foi chefe incansavel e modelo de virtudes.

Agradecem desde já aos seus amigos que estiverem presentes a esse ato.

DIAS GARCIA & CIA. LTDA.

1893 — 1943

✝ Dias Garcia & Cia. Ltda., prestando merecido preito à memória de seus falecidos sócios, interessados, auxiliares, fregueses e fornecedores que cooperaram para o engradecimento de sua firma, fazem celebrar missa pelo eterno repouso de suas almas, na igreja da Candelária, no altar de N. S. das Dores, às 11 horas de terça-feira, 12 do corrente, data em que comemoram o quinquagesimo aniversário da sua fundação.

Frederico de Araujo

(VÔVÔ)

✝ **Filhos, genros, noras, netos, bisnetos e tetraneto, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar pelo passamento do inesquecivel VÔVÔ e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será realizada segunda-feira, dia 11, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas.**

Domingos Amancio Ferreira Guimarães Filho

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Cesar Augusto da Fonseca, Alzira Guimarães Fonseca, Cibelle Guimarães Fonseca, Celso Guimarães Fonseca, Antonio José da Fonseca, Beatriz Guimarães Fonseca e Alcides Guimarães Fonseca, cunhados, irmãs e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia do seu falecimento, que mandam celebrar por alma de DOMINGOS AMANCIO FERREIRA GUIMARÃES FILHO, no altar-mor da matriz de São Cristovão (Largo da Igrejinha), segunda-feira, onze do corrente, às nove horas, pelo que desde já antecipadamente agradecem.

Adelaide da Cunha Mangabeira

(30º DIA)

✝ Seus filhos convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa que mandam rezar, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, às 9,30 do dia 11 do corrente, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem ao ato religioso.

Lahyre Ururahy de Magalhães

(7º DIA)

✝ Carlos Domingos Gerasso, senhora e filhos, Arnaldo Tavares e familia, José Francisco Saldanha, senhora e filhos, Carlos de Assis, senhora e filhos, Antonio Siciliano, senhora e filhos, Gilberto Barata, senhora e filhos, Mario Santos, senhora e filhos, Gilberto Bonfim, senhora e filho, Octavio Baffe, senhora e filha, Candido Brandão e senhora, José Salgado e senhora, Mario Borges e senhora, Francisco Mantuano e familia, amigos do inesquecivel LAHYRE URURAHY DE MAGALHÃES convidam a familia, parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, pelo padre Miguel, Coadjutor da Catedral de Petrópolis, no altar de São Sebastião, na igreja da Catedral, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas.

Confessando-se desde já agradecidos

Adriano Vaz de Carvalho

(6º MÊS)

✝ Carlos Vaz de Carvalho, senhora e filho, Armando Vaz de Carvalho, senhora e filhos, Mario Vaz de Carvalho, senhora e filho, convidam os demais parentes e amigos a assistir à missa de meio ano que pelo descanso eterno da alma de seu querido pai, sogro e avô, mandam celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, às 9 e meia, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem o comparecimento a mais este ato de piedade cristã.

Adib A. Salomão

(7º DIA)

✝ Esposa, filhos e genro convidam os amigos e parentes de ADIB A. SALOMÃO, para assistir à missa de 7º dia que será rezada dia 11, às 8 horas, na igreja do Loreto (Jacarépaguá).

Dr. Joaquim Ferreira Guimarães

No dia 10, às 17 horas, à rua Lopes Quintas, 70, será feita prece pelo seu espirito.

Defesa mútua e colaboração econômica

O encontro, na fronteira, entre os presidentes Vargas e Baldomir — Tomará parte nas conversações o presidente eleito do Uruguai – Inauguração do Parque Uruguaio-Brasileiro da Amizade – Estarão presentes os chanceleres Aranha e Guani

MONTEVIDÉU, 9 (A. P.) — Despertaram vivo interesse em todos os circulos responsaveis desta capital, as informações sobre a próxima visita do presidente Getulio Vargas, do Brasil, à cidade uruguaia de Rivera, na fronteira do país amigo.

Em Rivera, o presidente Vargas conferenciará com o presidente Alfredo Baldomir e o presidente eleito Juan Jose de Amezaga, esperando-se desse encontro resultados apreciaveis para maior aproximação entre o Brasil e o Uruguai.

Os assuntos da conferência

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — As conferências a serem realizadas no prximo encontro dos presidentes Alfredo Baldomir e Getulio Vargas versarão, principalmente, sobre a defesa mútua e a colaboração econômica entre o Uruguai e o Brasil.

O presidente Vargas e o general Baldomir inaugurarão, oficialmente o grande parque internacional da "Amizade", construido pelos governos do Uruguai e Brasil.

O presidente eleito, Dr. Juan José Amézaga será apresentado ao presidente Vargas pelo general Baldomir e tomará parte ativa nas conversações, que servirão para reforçar os já sólidos laços de amizade entre os dois vizinhos.

O Dr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai no Brasil, acompanhará o presidente Vargas e o embaixador brasileiro no Uruguai, Dr. Batista Lusardo, seguirá com o general Baldomir e o Sr. Amézaga, para a cidade fronteiriça, onde terá lugar o encontro presidencial.

Os chanceleres Oswaldo Aranha e Alberto Guani chefiarão suas respectivas delegações. O embaixador Lusardo declarou ao correspondente da United Press, que ainda não se organizou um programa definitivo para as conversações entre os Srs. Vargas, Baldomir e Amézaga, porem que os problemas fundamentais dos dois paises "serão debatidos durante as conferências".

A participação do presidente eleito, Dr. Amézaga, nas conversações, tem sido objeto de vários comentários por parte dos circulos diplomáticos, porquanto, de sua viagem, podem surgir indicação de sua futura politica, como presidente. Recorda-se que, em certa ocasião, o Dr. Amézaga declarou sua intenção de continuar a politica de apoio sà nações unidas, seguida pelo presidente Baldomir.

Os observadores politicos veem no jurista Amézaga o sucessor lógico para perpetuar as linhas estabelecidas pelo soldado Baldomir. Estas fontes afirmam que Amézaga reforçará e solidificará judicialmente a politica do presidente Baldomir.

Há um certo interesse local nessa entrevista, de vez que da mesma poderão surgir indicios sobre quem será o futuro chanceler uruguaio. "El Dia" até já chegou a discutir editorialmente a possibilidade de que o Sr. Alberto Guani possa vir a ser solicitado a continuar em suas funções, afora o cargo de vice-presidente, para o qual foi recentemente eleito.

O presidente Baldomir e o Sr. Amézaga ficarão hospedados no Hotel Cassino, em Rivera.

Ambos os presidentes se homenagearão com banquetes, que terão lugar em seus respectivos territórios.

O parque uruguaio-brasileiro da "Amizade" foi construido num faixa de terra de 1.500 pés, ao longo da fronteira, com uma extensão de 250 pés em cada território. Um obelisco, no centro, simboliza a boa vizinhança entre os dois povos. A construção desse parque teve inicio a 15 de maio de 1942 e requereu o esforço de 1.000 trabalhadores de ambos os paises. Suas quatro principais avenidas levarão os nomes de Lauro Muller e Baltazar Brum, ex-ministros brasileiro e uruguaio, respectivamente, e do marechal Botafogo e ministro de Estado Sampagnaro, membros brasileiro e uruguaio, respectivamente, da comissão demarcatória de limites, os quais, há vinte e dois anos, deram inicio ao projeto da construção do parque da "Amizade", que em breve se tornará uma realidade.

A NOITE — Sábado, 9/1/1943 — N. 11.104

No páteo interno do Palácio do Exército, realizou-se hoje a cerimônia de juramento à Bandeira, seguida de entrega dos certificados, a 2.000 novos reservistas de 3.ª categoria, cidadãos que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo falado sobre a cerimônia, a convite do coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, o escritor Waldemiro de Lima Monteiro, que proferiu vibrante e patriótico improviso

Fiscalização do tabelamento pela Polícia

A PORTARIA DO 3º DELEGADO AUXILIAR

O 3.º delegado auxiliar, Sr. Democrito de Almeida,, determinou à Secção de Economia Popular daquela dependência a mais severa vigilância de fiscalização no setor a seu cargo, tendo baixado a seguinte portaria:

"Atendendo as recentes tabelas para os gêneros alimentícios e demais mercadorias de primeira necessidade, determino à Secção de Economia Popular desta D. A. a mais rigorosa vigilância e fiscalização aos fraudadores das tabelas para as mercadorias do grupo "C" de gêneros alimentícios (tabela de 1-10-1942, portaria n.º 1 do Sr. ministro coordenador da Mobilização Econômica (relativa à carne verde; tabela de alcool de 27-10-1942 e outros combustiveis e ainda sobre o sistema legal de pesos e medidas, conforme o disposto no art. 3.º, inc. V do decreto-lei n.º 869, de 1938".

EM ALGUM PONTO DO PACIFICO SUL, janeiro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O "nariz" de uma "fortaleza voadora" norteamericana, em operações na zona do Pacifico Sul, exibe sugestivo "score" de seus êxitos contra os japoneses. As silhuetas significam o afundamento de um cruzador e um transporte nipônicos pelas suas bombas, enquanto cada bandeira representa um avião de caça "Zero" posto abaixo pelas suas metralhadoras

O BRASIL EM FACE DA CAUSA DA AMÉRICA

Expressivos comentários da imprensa argentina em torno do discurso do presidente Vargas às forças armadas

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O vespertino "Noticias Gráficas", em um artigo publicado à noite passada, sob os titulos — "O Brasil em face da causa da América — Balanço expressivo e sintético dos acontecimentos" — diz textualmente:

"O presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, acaba de expor aos representantes das forças armadas o panorama da Nação em época de guerra. Sua alocução constitui um balanço expressivo e sintético dos acontecimentos culminantes de que participou o Brasil a partir da Conferência dos Chanceleres e como contendor, levado por acontecimentos e compromissos contraidos, a prestar uma colaboração destacada em favor das nações que arvoram a bandeira da Democracia.

Como todas as exposições verbais de Vargas — onde o sentido prático do estadista se tonifica com a força da unção e o ritmo da eloquência — esta peça orató-

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Contra as ferrovias da França

LONDRES, 9 (A. P.) — Telegrama de Moscou informa que patriotas franceses incendiaram um grande depósito de combustiveis dos alemães situado nos arredores de Lyon. Foram tambem danificadas 16 locomotivas em um depósito das cercanias de Paris, nos últimos dias, e um trem que conduzia tropas alemãs foi descarrilado na zona de Orleans.

Homenagem de todas as classes ao ministro do Trabalho

Ao reiniciar na Hora do Brasil as suas palestras, que tanto interesse tem despertado no pais inteiro, o Sr. Marcondes Filho foi alvo de honrosa manifestação de apreço. Saudado por um orador que interpretou os sentimentos das classes patronais e por outro que falou em nome das classes trabalhistas, o ministro do Trabalho viu acentuadas, por um e outro, os serviços relevantes que caracterizam a sua atuação de um ano à frente de uma das mais importantes pastas do governo. Operários e patrões são unanimes e são justos ao reconhecer a dedicação, o equilibrio e o acerto com que o Sr. Marcondes Filho tem se conduzido no Ministério do Trabalho, fixando, reformando e melhorando os orgãos por que se exercita a sua ação, já estudando e resolvendo os mais importantes assuntos dependentes da sua autoridade. Associando-se a homenagem prestada ao ministro, usou da palavra, por sua vez, o diretor do Departamento de Imprensa, que se congratulou com o Sr. Marcondes Filho pela sua meritória iniciativa de falar, todas as semanas, na Hora do Brasil, levando a todos os recantos do território nacional uma palavra que cada vez adquire maior número de ouvintes. Assim, nessa atmosfera de simpatia e de apreço, o Sr. Marcondes Filho, após uma ausência de poucos dias, retornou ao microfone da Hora do Brasil, proferindo a sua primeira oração do ano que ora se inicia.

O alerta anti-aéreo de hoje

Extensa zona residencial abrangida — Relação dos logradouros em que haverá o "black-out"

As voluntárias da Defesa Passiva, os bombeiros auxiliares, as enfermeiras e os vigilantes municipais entrarão hoje, em ação, no grande exercicio de obscurecimento que se realizará entre 21 e 24 horas, nos bairros da Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, Maracanã, Aldeia Campista e adjacências.

O alerta de hoje abrangerá uma das maiores áreas até então exercitadas, nela estando incluidas uma grande zona residencial.

Desencadeado às 21 horas o sinal de alerta, pela PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos o mesmo será reproduzido durante quatro minutos, pelas sereias, alto-falantes e sinos de igrejas. O mesmo sucederá com o aviso de "tudo limpo", às 24 horas. A mesma emissora transmitirá, durante todo o exercicio, o desenvolvimento de todas as suas fases principais. Para conhecimento dos elementos auxiliares em ação, bem como da população, a Diretoria Regional torna público que quaisquer reclamações e comunicações poderão ser feitas pelos telefones 48-5886 e 22-8174.

A sede do P. C. — A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Antiaérea terá seu posto de comando instalado à rua Desembargador Izidro n. 41, sede do 7º Distrito de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal,

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Derrocada alemã pela inflação

O que revela um relatório da Liga das Nações

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Um relatório da Liga das Nações, referente ao ano de 1942, prediz a derrocada do poderio alemão na Europa, como consequência da inflação e da destruição do meio fiduciário nos paises ocupados.

Explica o relatório que os métodos criados em matéria de finanças pelos alemães, geram problemas sem solução para o futuro.

Exemplificando, diz o relatório que o custo total da ocupação alemã na França, em fins de 1941 ora de 64.000.000.000 de francos e a receita obtida da França pelos nazistas elevou-se a 120.000.000.000 de francos.

Limites máximos para os preços e salários mínimos mais altos

A importante portaria assinada pelo coordenador interino da Mobilização Econômica

Logo após o seu despacho de ontem com o presidente da República, o Sr. João Carlos Vital, coordenador interino da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe confere o decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, assinou a seguinte portaria: "Considerando que as condições impostas pelo conflito mundial e pelo esforço de guerra que o Brasil está realizando, refletem na vida econômica do pais, provocando a rutura do equilibrio de valores entre preço de utilidades e pagamento de serviços, e, considerando que cabe ao coordenador, por delegação expressa do senhor presidente da República, e nos termos do decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942, fixar os limites de preços pelos quais as mercadorias ou materiais devem ser vendidos ou os serviços devem ser pagos, resolve:

I — Ficam considerados como máximos permissiveis a quaisquer vendedores, os preços internos, correntes na data de 1 de dezembro de 1942, fixados dentro de 10 dias por comissões paritárias de interessados, presididas pelos prefeitos municipais, de todas as mercadorias, produtos e transportes, até que o coordenador da Mobilização Econômica proceda ao reajustamento dos mesmos nos seus justos niveis, atendidas as variações do comércio externo, e de acordo com os estudos que se estão realizando.

II — Ficam acrescidos de 25 por cento (vinte e cinco por cento) para as capitais dos Estados, Distrito Federal e Território do Acre e de 30 por cento (trinta por cento) para as demais localidades do pais, os valores dos salários minimos fixados pelo artigo 1.º e tabelas que acompanham o decreto lei n.º 2.162, de 1 de maio de 1940;

III — A execução e fiscalização das medidas determinadas na presente portaria, incumbirão, sob o controle do coordenador e de acordo com as instruções que expedir:

a) em relação aos preços de mercadorias e produtos, nos municipios, aos prefeitos municipais, assistidos por representantes de interessados, e no Distrito Federal, diretamente pela C. M. E.; b) em relação à transportes, nos orgãos federais, estaduais ou municipais competentes; c) em relação aos salários, aos orgãos fiscalizadores em matéria de salário minimo.

IV — Aquele que, por qualquer forma, desatender às determinações constantes da presente portaria ou criar embaraços à sua execução ficará sujeito à penalidade que para esses atos prevecm o art. 6.º e seu parágrafo único do decreto lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942.

V — A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação, exceto quanto aos salários, cuja majoração será devida a partir de 1 de janeiro corrente".

"Pátria Distante" e Virginia Victorino

Maria Eduarda interpretará hoje somente poesia portuguesa

Virginia Victorino

Para evocar a pátria longinqua, no tradicional programa de sábado, da Rádio Nacional, Maria Eduarda costuma celebrar indiferentemente escritores brasileiros e portugueses. Interpelada, certa vez a esse respeito respondeu: "Onde se fala a lingua portuguesa aí está Portugal, presente ou lembrado".

Hoje, entretanto, a gentil e habil locutora anuncia que interpretará exclusivamente poesia lusa, tendo preferido dedicar toda a meia-hora da irradiação à obra de Virginia Victorino, a egrégia poetisa de emoção múltipla e engenho medidativo.

PRE-8 começará a difundir às 22,25 minutos.

Para facilitar o pagamento dos bonus de guerra

Declarações do diretor da Recebedoria do Distrito Federal — Acomodações deficientes, em relação ao número dos contribuintes — Providências sugeridas às autoridades superiores

A propósito das condições em que vem sendo feita a arrecadação das contribuições compulsórias das "Obrigações de Guerra", o que vem dando margem a uma série de entrevistas sobre o momentoso assunto, procuramos ouvir o diretor da Recebedoria do Distrito Federal, Sr. P. Ranieri Mazzilli, afim de orientar com segurança os contribuintes daquelas "Obrigações" nesta capital.

Disse-nos, de inicio, S. S., o seguinte:

— A Recebedoria, que é o orgão encarregado no Distrito Federal da arrecadação de toda a receita da União, vem recebendo, junto à Delegacia Regional da Divisão do Imposto de Renda, as quotas referentes ao empréstimo compulsório de guerra, dentro do critério de planejamento feito pela referida Divisão. A previsão, por isso, atendeu unilateralmente ao preparo de talões a serem postos em cobrança, numa distribuição de mais de 3.000 contribuições por dia, durante todo o ano.

— As acomodações da Delegacia Regional são suficientes, em relação ao grande número de pessoas a serem atendidas?

— As instalações para o público, na Delegacia Regional, não comportam a aglomeração da massa diária de contribuintes que ali se comprime diante de seis "guichets", reservados aos ajudantes de tesoureiro da Recebedoria. A abnegação destes anônimos servidores não poderá, entretanto, ir ao milagre de execução de uma tarefa incompativel com a natureza humana e foi este pensamento que indicou a medida adotada por nós, em combinação com o Sr. diretor da Divisão do Imposto de Renda, no sentido de propor à superior autoridade o levantamento da mora incidente sobre as quotas vencidas e vincendas durante este mês, visando o pronto desafogo dos trabalhos de arrecadação das "Obrigações de Guerra".

Entrementes, deverá ser reajustado o preparo, afim de serem adotadas possiveis medidas de descentralização dos trabalhos, condicionados à flexibilidade do primitivo plano que, como é de todos conhecido, não aprovou.

Assim, poderá o civismo de nossa gente continuar em ritmo igualmente acelerado, ou mais ainda, mas já sem os inconvenientes do momento, a levar a sua patriótica contribuição ao esforço da vitória.

Podem, pois, estar tranquilos os contribuintes, porque as autoridades da Fazenda estudam os meios para chegar com segurança aos fins, no caso, representados pela rapidez e comodidade na execução dos referidos trabalhos de arrecadação das "Obrigações de Guerra".

Depois de agradecermos a S. S. os momentos que tão gentilmente nos cedeu, saimos da Recebedoria do Distrito Federal pensando nos benéficos resultados que adviriam das providências a serem adotadas pelas autoridades fazendárias, no tocante à arrecadação das "Obrigações de Guerra".

O Natal das crianças no Palácio do Catete

Agradecimento da Sra. Darcy Vargas ao chefe de Polícia

A Sra. Darcy Vargas enviou uma carta ao chefe de Policia, coronel Alcides Etchegoyen, agradecendo os serviços prestados pelo delegado, Sr. Dulcidio Gonçalves, comissários Mario Moreira de Souza, Waldemar Claudino, Atila Ferreira dos Santos, Alfredo Lirio Junior, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Carlos Pereira dos Santos e detective Oswaldo Sá, os quais dirigiram o policiamento nos jardins do Palácio do Catete, por ocasião da distribuição de presentes a 15.500 crianças, ressaltando a boa vontade e a urbanidade com que se houveram.

Serão incorporadas à Companhia Vale do Rio Doce as propriedades da Itabira Iron

Completando os entendimentos da "Missão Souza Costa", em Washington, foi lavrada nesta capital a escritura de doação das propriedades da Itabira Iron, Ore, etc. Co. Ltd., ao Dominio da União, as quais serão incorporadas à Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Ao ato estiveram presentes as seguintes pessoas: Srs. Ulpiano de Barros, diretor do Dominio da União; José Nabuco, advogado e procurador da Itabira Iron; Israel Pinheiro, superintendente da Companhia Vale do Rio Doce S. A.; E. Murray Harvey, adido comercial à Embaixada britânica; R. E. Wichman, representante do Ministério de Abastecimento; Jorge de Godoy, membro da Comissão Mista Brasileiro-britânica e adjunto do procurador geral da Fazenda Pública, e Luiz Polli, assistente juridico da Diretoria do Dominio da União.

O Mandchukuo declarou guerra aos EE. UU. e à Inglaterra

SIDNEY, 9 (R.) — Segundo anunciou o rádio de Tóquio, o Mandchukuo acaba de declarar guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

A enorme atividade brasileira

LONDRES, 9 (R.) — Falando aos jornalistas depois da visita que fez a vários paises da América o general George Carpenter, chefe do Exército da Salvação, declarou que ficou profundamente impressionado com a tremenda atividade desenvolvida pelo povo do Brasil. Acrescentou que numerosos aeródromos foram construidos no longo do litoral brasileiro e que num determinado ponto da referida costa teve oportunidade de visitar o maior deles e o maior entre os que já vira.

O recrutamento do pessoal durante o estado de guerra

Vai apresentar um relatório ao DASP

O Sr. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público, esteve, recentemente, nos Estados Unidos da América do Norte, em missão de estudo, e incumbido de verificar a execução das medidas adotadas pelo governo americano, referentes ao recrutamento de pessoal, durante o estado de guerra.

"A viagem — declarou o DASP em exposição de motivos do presidente da República — foi proveitosa não somente pela experiência e conhecimentos adquidos e que muito facilitarão o estudo e a solução dos problemas de seleção de pessoal, assim como pelos preciosos elementos que coligiu, relativos a medidas e providências adotadas, relativas à administração de pessoal.

Será preciso, portanto, para que se lhe tire todo o proveito de sua viagem aos Estados Unidos, que aquele diretor coordene os elementos que coligiu e apresente relatório e projetos que consubstanciem, concretamente, medidas que devam ser objeto de estudo e exame por parte deste Departamento e dos orgãos do serviço público a que de perto interessam.

Esse relatório e projetos deverão, assim, ser elaborados quanto antes e examinados com a assistência daquele diretor, a quem competirá esclarecer dúvidas e prestar informes exatos e precisos, se julgados necessários".

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil

SR. ARY PITOMBO

Regressou hoje o secretário de Justiça de Alagoas

Regressou hoje, por via aérea, para Maceió, o Sr. Ary Pitombo, secretário da Justiça do Estado de Alagoas. Aquele alto colaborador do governo do capitão Ismar Góes Monteiro, interventor federal, permaneceu alguns dias nesta capital, afim de encaminhar, junto ao governo nacional, assuntos relativos à administração de sua terra.

Ontem, o Sr. Ary Pitombo, que é tambem distinto e antigo colega de imprensa, teve a fineza de trazer à NOITE sua cordial visita de despedida.

BIXLEY

Novo avião britânico operando na África do Norte

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (A. P.) — Um novo avião bi-motor de bombardeio acaba de ser mencionado, pela primeira vez, nas operações efetuadas no norte africano.

Trata-se dos aparelhos BIXLEY, que atacaram quarta-feira à noite os molhes de Tunis.

O BIXLEY é um avião de tipo aperfeiçoado dos Bristol-Blenheim e parece-se muito com este. As demais caracteristicas dos novos aparelhos são "segredo militar".